

BURITI MAIS CIÊNCIAS HUMANAS



**MANUAL DE PRÁTICAS
E ACOMPANHAMENTO
DA APRENDIZAGEM**

DIGITAL

Organizadora: Editora
Obra coletiva concebida,
desenvolvida e produzida
pela Editora Moderna

Editores responsáveis:
Ana Clara
Cesar

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO. VERSÃO SUBMETIDA À AVALIAÇÃO.
PNLD 2023 - Objeto 2
Código da coleção: 0185 P23 02 01 208 366





MODERNA

BURITI MAIS

CIÊNCIAS HUMANAS

5^o
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna.

Editores responsáveis:

Ana Claudia Fernandes

Bacharela em História e mestra em Ciências no programa de História Social pela Universidade de São Paulo. Editora.

Cesar Brumini Dellore

Bacharel em Geografia pela Universidade de São Paulo. Editor.

MANUAL DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

DIGITAL

Área: Ciências Humanas

Componentes: História e Geografia

1ª edição

São Paulo, 2021

Elaboração dos originais:

Maira Fernandes

Licenciada em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Mestra em Arquitetura e Urbanismo, na área de concentração Planejamento Urbano e Regional, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Professora de Geografia em escola privada.

Renata Rodrigues de Mesquita

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Licenciada em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Pesquisadora e professora de História.

Ana Laura Souza

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisadora sênior do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial – GEDAI, pela Universidade Federal do Paraná.

Fernanda Pereira Righi

Bacharela em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria. Mestra em Ciências, área de Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo. Editora.

Ana Oliveira

Licenciada em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Editora de Geografia.

Ligia Souza Petrini

Bacharela em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Licenciada em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Professora de Geografia e coordenadora pedagógica na rede pública de ensino.

Luita Helena Lima de Castro

Licenciada em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Professora de História na rede pública de ensino do município de São Paulo.

Coordenação geral de produção: Maria do Carmo Fernandes Branco

Edição de texto: Kelen L. Giordano Amaro (Coord.), Maura Loria

Assistência editorial: Mariana Góis

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Megalo/Narjara Lara

Capa: Aurélio Camilo

Ilustração: Brenda Bossato

Coordenação de arte: Aderson Assis

Edição de arte: Felipe Frade

Editoração eletrônica: Estudo Gráfico Design

Coordenação de revisão: Camila Christi Gazzani

Revisão: Arali Lobo Gomes, Denise Ceron, Sirlene Prignolato

Coordenação de pesquisa iconográfica: Sônia Oddi

Pesquisa iconográfica: Lourdes Guimarães, Junior Rozzo, Vanessa Trindade

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buriti mais ciências humanas [livro eletrônico] : manual de práticas e acompanhamento da aprendizagem : digital / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editores responsáveis Ana Claudia Fernandes, Cesar Brumini Delloro. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.
PDF

5º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Ciências humanas
Componentes: História e Geografia
ISBN 978-85-16-12917-0 (material digital em PDF)

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)
I. Fernandes, Ana Claudia. II. Delloro, Cesar Brumini.

21-73058

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil



SUMÁRIO

Apresentação.....	IV
A Base Nacional Comum Curricular – Competências e Habilidades.....	V
Plano de Desenvolvimento Anual	VII
Planos de aula	XII
Sequências didáticas	XIII
Orientações específicas sobre as atividades propostas no <i>Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem</i>.....	XV
<i>Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem (reprodução com respostas)</i>	
Formas de organização do espaço e da sociedade	5
Cultura e patrimônio	27
População e espaço urbano	46
Água, tecnologia e meio ambiente	72
Referências bibliográficas	95

APRESENTAÇÃO

Professor(a),

Este **Manual de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** foi elaborado com o objetivo de fornecer mais subsídios para o trabalho em sala de aula e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem desenvolvido com os estudantes.

No **Plano de Desenvolvimento Anual**, são apresentados as Unidades Temáticas, os Objetos de Conhecimento e as Habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o 5º ano do Ensino Fundamental, em uma proposta de distribuição dos conteúdos previstos para o ano letivo em organização bimestral. Também são sugeridos práticas e objetivos pedagógicos relacionados a esses conteúdos.

Em seguida, este Manual apresenta sugestões de **planos de aulas** e de **sequências didáticas**, com atividades preparatórias, como instrumentos didáticos que podem proporcionar uma abordagem mais concreta e contextualizada de alguns dos conteúdos que são desenvolvidos no período.

O **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem**, destinado ao estudante, é integralmente reproduzido neste Manual, acompanhado de cada resposta esperada do discente. É organizado em quatro unidades, cada uma destinada ao trabalho de um bimestre. Antecedendo essa reprodução, são apresentados ao professor **comentários e explicitações referentes a todas as atividades propostas aos estudantes**, acompanhados da indicação das competências e das habilidades relacionadas à atividade em questão.

A diversidade de atividades sugeridas no **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** tem por objetivo consolidar e aprofundar a aprendizagem do estudante, desenvolvida ao longo do ano letivo. Na seção *Consolidando sua Aprendizagem* são propostas atividades que trabalham revisão, fixação e verificação de parte do conteúdo trabalhado em cada bimestre; na seção *Aprofundando sua Aprendizagem*, há atividades que envolvem práticas de observação, investigação (pesquisa), reflexão e criação.

Esperamos que as sugestões e orientações aqui apresentadas possam contribuir para a organização e o desenvolvimento de seu trabalho, com as adaptações necessárias para a escola e a turma.

Bom ano letivo!

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Nos quadros a seguir, estão transcritos os textos das Competências Gerais da Educação Básica, das Competências Específicas da área de Ciências Humanas e dos componentes curriculares História e Geografia, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular.

Competências Gerais da Educação Básica

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Competências Específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Competências Específicas de Geografia para o Ensino Fundamental

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

A seguir, apresentamos o quadro das habilidades de Geografia e História trabalhadas no 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Geografia – 5º ano – Habilidades previstas na BNCC

EF05GE01	Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
EF05GE02	Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
EF05GE03	Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
EF05GE04	Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
EF05GE05	Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
EF05GE06	Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.
EF05GE07	Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
EF05GE08	Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
EF05GE09	Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.
EF05GE10	Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
EF05GE11	Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
EF05GE12	Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.

História – 5º ano – Habilidades previstas na BNCC	
EF05HI01	Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
EF05HI02	Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
EF05HI03	Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
EF05HI04	Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
EF05HI05	Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
EF05HI06	Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
EF05HI07	Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
EF05HI08	Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.
EF05HI09	Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.
EF05HI10	Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

Plano de Desenvolvimento Anual

Este Plano de Desenvolvimento Anual, organizado em quatro bimestres, fornece subsídios para a prática pedagógica em sala de aula.

A seleção dos conteúdos deste ano foi estruturada de modo a favorecer o desenvolvimento das habilidades de História e de Geografia (os componentes curriculares de Ciências Humanas) previstas na Base Nacional Comum Curricular, contribuindo para o alcance das competências gerais e específicas dessa área do conhecimento.

Foram consideradas, nesta sugestão de Plano de Desenvolvimento, quatro aulas semanais – 152 aulas e 38 semanas no ano letivo (excetuando feriados e datas comemorativas).

5º ano			
1º bimestre – Unidade 1: Formas de organização do espaço e da sociedade			
Total de aulas previstas: 40 / Semanas previstas: 10			
Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social (HISTÓRIA)	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	EF05HI01	1, 12, 17, 18, 19, 20 (Seção 1) 1, 5, 9, 11, 12 (Seção 2)
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	EF05HI02	6, 12, 14, 19 (Seção 1) 2, 7 (Seção 2)
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	EF05HI03	3, 9, 13, 15, 16, 19 (Seção 1) 3, 10, 13 (Seção 2)
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	EF05HI04	5 (Seção 1) 2 (Seção 2)
Registros da história: linguagens e culturas (HISTÓRIA)	As tradições orais e a valorização da memória	EF05HI06	4 (Seção 2)
	O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	EF05HI07	2, 8, 14 (Seção 1) 4, 8, 13 (Seção 2)
		EF05HI08	11 (Seção 1)
O sujeito e seu lugar no mundo (GEOGRAFIA)	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	EF05GE02	7 (Seção 1) 6 (Seção 2)
Conexões e escalas (GEOGRAFIA)	Território, redes e urbanização	EF05GE03	4, 11, 18 (Seção 1) 5, 7 (Seção 2)
Mundo do trabalho (GEOGRAFIA)	Trabalho e inovação tecnológica	EF05GE05	5 (Seção 2)
Formas de representação e pensamento espacial (GEOGRAFIA)	Localização, orientação e representação espacial	EF05GE09	9 (Seção 2)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
2	Avaliação diagnóstica	Sondagem do repertório de conhecimentos, das competências e habilidades já dominadas e de outros aspectos relativos ao processo de aprendizagem dos estudantes.	
2	Unidade 1: FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E DA SOCIEDADE (Introdução)	Compreensão do conceito de cultura material, associando-o à produção material da vida humana, e das relações entre cultura material, memória, identidade e história de um povo.	

Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos
2	Tempo e sociedade	Reconhecimento dos períodos históricos: Pré-História, Antiguidade, Idade Média, Idade Moderna e Idade Contemporânea.
2	ESPAÇO E OCUPAÇÃO O processo de sedentarização As aldeias neolíticas	Compreensão das relações entre os seres humanos e o meio ambiente, avaliando as características dos locais onde se fixaram os primeiros grupos sedentários, como as aldeias neolíticas, os assentamentos de pastores e os sambaquis.
2	A sedentarização de pastores	Identificação das diferenças entre o modo de vida nômade e o sedentário. Compreensão das principais implicações do sedentarismo no desenvolvimento da história humana.
1	A mulher no Período Neolítico	Compreensão da importância do conhecimento e das atividades exercidas pelas mulheres no início das civilizações, reconhecendo a valorização da figura feminina entre os povos pré-históricos e antigos.
1	A Revolução Neolítica	Compreensão do papel da agricultura e da criação de animais para o início das civilizações.
2	Novas formas de organização social e política	Reconhecimento das diferentes formas de ocupação do espaço e de organização das sociedades ao longo do tempo.
1	Registros de memória: cultura material	Compreensão de que os objetos produzidos e utilizados por uma sociedade refletem sua mentalidade, suas práticas e seus valores.
1	Cotidiano e cultura: objetos da cultura material	Reconhecimento do processo de sofisticação das ferramentas e do crescente domínio do ser humano sobre a natureza a partir do estabelecimento em locais fixos.
2	Registros da memória: a escrita Diferentes tipos de escrita	Compreensão do processo de desenvolvimento da comunicação e das funções desta na vida dos povos antigos. Identificação dos diferentes tipos de escrita desenvolvidos pelos povos antigos.
4	AS PRIMEIRAS CIDADES E CIVILIZAÇÕES A formação das cidades Núcleos urbanos por todo o mundo	Compreensão da formação das primeiras aldeias e de seu processo de transição para núcleos urbanos complexos, com hierarquização social e poder centralizado.
2	Cidades antigas	Desenvolvimento da capacidade de ler, compreender e interpretar texto.
4	Expansão das cidades e organização social A importância da escrita Política e religião	Reconhecimento do processo de formação de uma estrutura estatal a partir do crescimento populacional, da expansão das cidades e das demandas organizativas e militares.
2	Fontes históricas para conhecer as cidades antigas Escrita e costumes: Mesopotâmia Escrita no Egito antigo	Compreensão da relação entre a criação da escrita e o contexto de necessidade de formas de registro de dados populacionais e financeiros, bem como da relação entre a especialização do trabalho e o excedente produtivo.
4	Cidades e impérios da Mesopotâmia O Império Babilônico Intercâmbios culturais Uma cultura em comum	Compreensão das características da organização política e urbana de cidades mesopotâmicas.
4	Egito: o poder centralizado	Compreensão das características da organização política e urbana da civilização egípcia. Identificação de elementos da cultura material de povos de épocas e locais distintos, relacionando objetos dessa cultura ao contexto de sua produção.
2	Avaliação processual	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.

5º ano

2º bimestre – Unidade 2: Cultura e patrimônio

Total de aulas previstas: 36 / Semanas previstas: 9

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social (HISTÓRIA)	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	EF05HI01	17 (Seção 1) 1 (Seção 2)
	As formas de organização social e política: a noção de Estado	EF05HI02	6, 9, 15 (Seção 1) 2 (Seção 2)
	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	EF05HI03	8, 10, 14 (Seção 1) 3 (Seção 2)
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	EF05HI04	1, 6 (Seção 1) 4, 9 (Seção 2)
		EF05HI05	7, 12, 19 (Seção 1) 4, 6 (Seção 2)

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Registros da história: linguagens e culturas (HISTÓRIA)	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	EF05HI07	3, 5, 18 (Seção 1) 5 (Seção 2)
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	EF05HI10	2, 4, 13 (Seção 1) 7, 8 (Seção 2)
O sujeito e seu lugar no mundo (GEOGRAFIA)	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	EF05GE02	11, 16 (Seção 1)
Conexões e escalas (GEOGRAFIA)	Território, redes e urbanização	EF05GE03	11 (Seção 1)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
2	Unidade 2: CULTURA E PATRIMÔNIO	Identificação do legado cultural de sociedades antigas no mundo atual.	
2	Palavras de origens latina e grega	Compreensão do processo de formação das línguas, em especial a língua portuguesa, e da relação entre esta e os legados de antigas civilizações.	
1	O MUNDO GREGO	Identificação da relação entre a ocupação do espaço por diferentes povos e a formação da civilização grega antiga.	
2	O processo de formação A influência cretense Os micênicos	Reconhecimento dos aspectos da formação da civilização grega.	
1	As cidades-Estados	Compreensão do conceito de cidade-Estado.	
2	Atenas	Compreensão do conceito de cidadania, relacionando-o com a democracia ateniense.	
1	Ações de cidadania	Valorização das ações feitas em benefício da coletividade, reconhecendo-as como exercício da cidadania.	
6	LEGADOS DA ANTIGUIDADE A cultura grega A religião A arte A filosofia O cotidiano Vida doméstica na Grécia Meninos e meninas em Esparta e Atenas	Compreensão dos aspectos da cultura grega antiga, reconhecendo suas heranças no presente.	
2	Atenas	Reconhecimento de maneiras de analisar, selecionar e organizar informações, desenvolvendo as capacidades leitora e escritora por meio de texto descritivo.	
2	A cultura romana Direito de cidadania em Roma	Compreensão da formação da civilização romana antiga considerando aspectos da cultura e da cidadania.	
2	HISTÓRIA E MEMÓRIA: PATRIMÔNIO CULTURAL Bens materiais e bens imateriais	Distinção dos patrimônios material e imaterial no legado da Antiguidade clássica.	
2	Ruínas como patrimônio Patrimônio material e intercâmbios culturais Patrimônios da Humanidade	Identificação dos bens da cultura material de sociedades de diferentes locais e épocas. Valorização dos bens culturais como registros de memória.	
2	O estudo e a escrita da História Documentos históricos	Associação dos documentos históricos a suas origens e funções.	
4	Marcos de memória A história oral A História é filha de seu tempo?	Reconhecimento dos marcos de memória como construções sociais. Identificação da contribuição da história oral na construção do conhecimento histórico. Compreensão da relação entre o conhecimento histórico e o contexto de sua construção.	
2	Patrimônios Culturais Imateriais da Humanidade	Consolidação da compreensão sobre a definição de Patrimônio Imaterial por meio de alguns Patrimônios Culturais Imateriais da Humanidade.	
2	Avaliação processual	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.	

5º ano

3º bimestre – Unidade 3: A cidade e a cidadania

Total de aulas previstas: 36 / Semanas previstas: 9

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social (HISTÓRIA)	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	EF05HI04	26 (Seção 1) 7, 8, 9 (Seção 2)
		EF05HI05	21, 22 (Seção 1)
Registros da história: linguagens e culturas (HISTÓRIA)	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	EF05HI09	6, 8, 9, 21 (Seção 1) 7, 8, 9 (Seção 2)
O sujeito e seu lugar no mundo (GEOGRAFIA)	Dinâmica populacional	EF05GE01	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 20, 24 (Seção 1) 5, 6, 9 (Seção 2)
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	EF05GE02	17 (Seção 1)
Conexões e escalas (GEOGRAFIA)	Território, redes e urbanização	EF05GE03	1, 12, 13, 17, 18, 19, 23 (Seção 1) 3 (Seção 2)
		EF05GE04	11, 12, 13, 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24 (Seção 1) 1, 2, 4 (Seção 2)
Formas de representação e pensamento espacial (GEOGRAFIA)	Mapas e imagens de satélite	EF05GE08	14 (Seção 1) 3, 4 (Seção 2)
	Representação das cidades e do espaço urbano	EF05GE09	12, 15, 16, 25 (Seção 1)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
2	Unidade 3: POPULAÇÃO E ESPAÇO URBANO	Reconhecimento dos aspectos do espaço urbano, relacionando os cuidados com os espaços de vivência à noção de cidadania.	
2	Visões de cidade	Identificação da multiplicidade de aspectos envolvidos na percepção do espaço urbano.	
2	A POPULAÇÃO BRASILEIRA O crescimento da população brasileira	Compreensão dos aspectos da população brasileira e de sua distribuição no território.	
3	As características da população brasileira Densidade demográfica O censo demográfico	Compreensão da pirâmide etária da população brasileira.	
1	Censo da sala de aula	Compreensão do processo de pesquisa de campo por meio de atividade prática.	
2	Populações rural e urbana Taxa de urbanização brasileira	Compreensão da relação entre a evolução da população rural e a da população urbana.	
4	A dinâmica da população	Reconhecimento de algumas dinâmicas populacionais.	
2	Os direitos das mulheres no Brasil	Apresentação de marcadores temporais indicando a passagem de tempo em uma sequência de eventos.	
3	O ESPAÇO URBANO A cidade e a urbanização no Brasil A taxa de urbanização no Brasil	Reconhecimento das características do espaço urbano e de suas relações com o processo de urbanização.	
3	A paisagem urbana Desigualdades na paisagem da cidade A importância das áreas verdes As diferentes funções das cidades	Compreensão da relação entre as transformações das paisagens urbanas e as transformações da sociedade. Compreensão da importância das áreas verdes nas cidades.	
4	A rede urbana A hierarquia das cidades Os problemas das grandes cidades	Reconhecimento das funções das cidades, compreendendo as características da rede urbana e a hierarquia das cidades. Identificação nos elementos da paisagem urbana das desigualdades sociais e a segregação espacial.	
2	A cidadania e os direitos	Reconhecimento dos deveres e dos direitos dos cidadãos, compreendendo os direitos das crianças.	
4	O direito à cidade	Compreensão de que o crescimento das cidades diminuiu os espaços de lazer. Reconhecimento dos direitos dos cidadãos à cidade, principalmente as crianças. Reconhecimento de que a arte nas ruas é uma forma de exercício do direito à cidade e uma forma de comunicação.	
2	Avaliação processual	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.	

5º ano

4º bimestre – Unidade 4: A água, a tecnologia e a qualidade de vida

Total de aulas previstas: 40 / Semanas previstas: 10

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades	Atividade(s) do Livro de Práticas
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social (HISTÓRIA)	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	EF05HI04	8, 9, 10, 11 (Seção 2)
Registros da história: linguagens e culturas (HISTÓRIA)	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	EF05HI06	17, 21, 22 (Seção 1) 4 (Seção 2)
Mundo do trabalho (GEOGRAFIA)	Trabalho e inovação tecnológica	EF05GE05	12, 13, 14, 15, 16, 18 (Seção 1) 4 (Seção 2)
		EF05GE06	19, 20, 21, 22 (Seção 1) 4 (Seção 2)
		EF05GE07	6, 7, 8, 11 (Seção 1) 1, 2 (Seção 2)
Natureza, ambientes e qualidade de vida (GEOGRAFIA)	Qualidade ambiental	EF05GE10	1, 2, 3, 4, 23, 24, 27 (Seção 1) 1, 2, 3, 6 (Seção 2)
	Diferentes tipos de poluição	EF05GE11	3, 5, 6, 7, 9, 10, 25, 26, 28, 29, 30 (Seção 1) 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11 (Seção 2)
	Gestão pública da qualidade de vida	EF05GE12	24 (Seção 1) 5, 9, 11 (Seção 2)
Aulas previstas	Conteúdos	Objetivos pedagógicos	
2	Unidade 4: ÁGUA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE	Reconhecimento de alguns usos da água.	
2	O uso e o desperdício de água	Compreensão da dinâmica do consumo de água no dia a dia, identificando soluções para gerar economia desse bem.	
4	OS USOS DA ÁGUA O ciclo da água O ciclo da água, o ambiente e as atividades humanas A importância de preservar as florestas	Compreensão do ciclo da água e suas implicações no ambiente. Reconhecimento da relação entre o desmatamento e a extinção de espécies.	
2	O desperdício de energia	Desenvolvimento da capacidade de ler, compreender e interpretar texto, bem como de fazer análise e síntese, e de produzir texto explorando causas e consequências.	
2	A produção de energia elétrica Outras fontes de energia	Compreensão do funcionamento de uma usina hidrelétrica, relacionando o uso da energia elétrica ao desenvolvimento de tecnologias ao longo do tempo. Reconhecimento de outras fontes de energia.	
2	Energia elétrica para todos, sem desperdício	Reconhecimento da importância dos aparelhos eletrônicos no cotidiano. Identificação e promoção de atitudes que evitam o desperdício de energia.	
5	TECNOLOGIA E TRABALHO A tecnologia no campo	Compreensão do conceito de tecnologia e de alguns aspectos do desenvolvimento tecnológico. Reconhecimento do papel da tecnologia no desenvolvimento das atividades no campo.	
3	A tecnologia na indústria A indústria moderna	Reconhecimento do papel da tecnologia no desenvolvimento das atividades industriais.	
3	Os avanços nas comunicações A internet	Compreensão da importância da comunicação entre as pessoas e das diferentes formas de se comunicar.	
2	A evolução tecnológica dos meios de transporte	Reconhecimento da associação da tecnologia às transformações nos meios de comunicação e nos transportes.	
3	MEIO AMBIENTE E QUALIDADE DE VIDA Abastecimento de água e saneamento público O tratamento da água O tratamento do esgoto	Reconhecimento do acesso ao abastecimento de água e ao saneamento básico como direito dos cidadãos. Compreensão dos processos de tratamento da água e do esgoto e de sua importância.	
4	A poluição das águas por óleo O lixo e seus destinos Como reduzir a quantidade de lixo A coleta seletiva O consumo consciente	Identificação de ações humanas responsáveis pela poluição dos rios. Compreensão da importância do descarte e da destinação correta do lixo para preservar o meio ambiente e do consumo consciente.	
2	O lixo e o meio ambiente	Compreensão de obras de arte produzidas com lixo e reflexão sobre sua função, reconhecendo o excesso de lixo como um grave problema ambiental. Valorização da responsabilidade em relação ao meio ambiente.	
2	Avaliação processual	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do bimestre, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.	
2	Avaliação de resultado	Averiguação da evolução do processo de aprendizagem dos estudantes ao longo do ano letivo, considerando os progressos individuais em relação ao domínio dos conteúdos, à aquisição de competências e habilidades e à superação de dificuldades.	

Planos de aula

A seguir, apresentamos algumas sugestões de **planos de aula** que podem ser aproveitados e adaptados, a seu critério, de acordo com seu planejamento e sua turma.

1º bimestre – Formas de medir a passagem do tempo

Como atividade preparatória, converse com os estudantes sobre a passagem do tempo. Pergunte como eles a percebem e ouça suas respostas.

Depois, explore a informação de que os seres humanos, em diferentes culturas, utilizaram marcos temporais, como a alternância dos dias e das noites e das fases da Lua para produzir calendários que estabelecem a duração de anos, meses, semanas e dias. Além disso, desenvolveram relógios, que se baseiam na divisão de um dia em 24 horas, para estabelecer marcos menores: as horas, os minutos e os segundos.

Na sequência, esclareça que foram estabelecidas nomenclaturas para definir alguns períodos, como as décadas, os séculos e os milênios, que facilitam a identificação de acontecimentos históricos ao longo do tempo. Ressalte que uma década é formada pelo agrupamento de 10 anos consecutivos e que 10 décadas consecutivas formam um século. Por sua vez, 10 séculos consecutivos agrupam-se em um milênio.

Então, explique que o uso de números romanos para identificar os séculos é uma convenção dos historiadores. Explore os limites de datas que correspondem a cada século e enfatize que a contagem de um século começa no ano 1 e termina no ano 100. Assim, o ano 1700, por exemplo, faz parte do século XVII e o ano 1701 pertence ao século XVIII.

Neste momento, forneça outros exemplos de datas para que os estudantes explorem os conceitos de década, século e milênio. Por exemplo: o ano 1953 corresponde à década de 1950, ao século XX e ao 2º milênio.

Depois, explore alguns eventos da história já estudados por eles, como a chegada dos portugueses às terras que formaram o Brasil, por exemplo, e pergunte se eles se lembram em que século os europeus chegaram ao território que hoje pertence ao Brasil. Explique que foi em 1500, no século XV.

Na segunda parte da aula, desenhe uma linha do tempo na lousa e explique que ela constitui uma forma de organizar os eventos ocorridos em ordem cronológica, ou seja, de acordo com a ordem na qual ocorreram ao longo do tempo.

Em seguida, apresente informações sobre alguns marcos temporais da história da humanidade. Ressalte que é possível desenvolver uma linha do tempo que represente qualquer intervalo de tempo selecionando eventos considerados importantes para compô-la. Trata-se, portanto, de uma representação gráfica da passagem do tempo com base em alguns marcos temporais. Assim, é possível representar a história de um município, de uma pessoa, de uma empresa, de uma escola, de uma família por meio desse recurso. Incentive-os a pensar (e a representar) em outros exemplos de linhas do tempo, como os principais acontecimentos da vida de um animal de estimação, o crescimento de uma planta e os campeonatos esportivos ou escolares.

Acrescente que a divisão da história da humanidade em períodos (Pré-História, Idade Antiga, Idade Média, Idade Moderna, Idade Contemporânea) foi estabelecida por historiadores e está centrada principalmente na história europeia ocidental. Assim, outras divisões da história da humanidade podem ser criadas com base em outros marcos históricos.

Explore o tema, fornecendo outros exemplos de eventos históricos que já foram estudados para que os estudantes definam a que período da história cada um pertence.

Para finalizar a aula, solicite aos estudantes que preencham uma linha do tempo com os marcos da história da humanidade. Caso julgue conveniente, reproduza a linha do tempo na lousa e faça a atividade coletivamente.

Depois de trabalhar o surgimento da escrita com os estudantes, na linha do tempo, proponha a eles que façam a **atividade 4 da Seção 2 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 1 (páginas 17 e 18).

2º bimestre – A cidadania e os direitos

Inicialmente, como atividade preparatória, numa conversa coletiva, retome com os estudantes o que eles entendem por cidadania e lembre que, atualmente, cidadania envolve direitos e deveres em relação à sociedade. Acrescente que ela pode ser exercida nas mínimas atitudes do dia a dia em favor da coletividade – como economizar água ou cuidar do descarte e da destinação do lixo gerado na própria moradia – e em ações mais diretas sobre as decisões políticas que envolvem toda a sociedade, como pressionar os representantes eleitos a cumprir suas funções e garantir o acesso de todos aos seus direitos.

Depois dessa reflexão inicial, destaque a existência da Constituição Federal do Brasil de 1988 como documento fundamental para o exercício da cidadania na sociedade brasileira, visto que ele descreve os direitos e os deveres dos cidadãos. Acrescente que conhecer seus deveres e direitos é necessário para que um indivíduo seja capaz de exercer plenamente seu papel de cidadão.

Na segunda parte da aula, leia para os estudantes trechos da Declaração dos Direitos da Criança (há diferentes versões disponíveis na internet). Explique a eles que essa declaração é um documento internacional que, mesmo tendo caráter recomendatório e não legislativo, é de grande importância na defesa do bem-estar das crianças e dos adolescentes de todo o mundo. Em seguida, pergunte a eles se já presenciaram situações em que esses direitos não são garantidos e promova um momento de troca de experiências entre os estudantes.

Por fim, proponha aos estudantes que façam as **atividades 1 da Seção 1** (p. 28) e **9 da Seção 2** (p. 45) do **Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 2.

3º bimestre – A paisagem urbana

Antes de iniciar a aula, pesquise em revistas, em jornais ou na internet imagens de paisagens que contemplem a desigualdade social nas cidades. Separe esse material para usar durante a aula.

Inicie a aula perguntando aos estudantes se já visitaram outras cidades. Liste na lousa as cidades citadas e peça a eles que as classifiquem, de acordo com a extensão, em pequenas, médias ou grandes. A partir dessa lista, trabalhe o conceito de paisagem urbana.

Comente que as paisagens urbanas podem ser caracterizadas por aspectos naturais, culturais e econômicos, como o relevo, os elementos típicos de diferentes culturas e os tipos de moradia.

Mencione que os aspectos da paisagem não aparecem de maneira organizada no espaço urbano, isto é, eles se misturam e evidenciam desigualdades quando, por exemplo, diferenças econômicas e sociais convivem na mesma paisagem. Explique que nas cidades nem toda a população tem acesso a serviços básicos, como água tratada, fornecimento de energia elétrica e coleta de lixo, bem como a equipamentos de lazer e cultura.

Neste momento, mostre aos estudantes as imagens que você pesquisou. Oriente-os a observar aspectos que possam ser interpretados como sinais da desigualdade social nas cidades.

Na segunda parte da aula, comente com os estudantes que as áreas verdes são elementos importantes da paisagem urbana. Explique que esses espaços melhoram a qualidade de vida das pessoas e equilibram o ambiente, contribuindo com a preservação dos solos e a qualidade do ar. Os gramados das áreas verdes protegem o solo da erosão e favorecem a infiltração da água da chuva, evitando alagamentos. As plantas existentes nesses locais melhoram a qualidade do ar, diminuindo a quantidade de gás carbônico na atmosfera por meio da fotossíntese.

Explique que a grande quantidade de poluentes emitidos pelos automóveis e pelas indústrias também contribui para o aumento da temperatura nas cidades, agravando um fenômeno chamado ilha de calor.

Em seguida, proponha aos estudantes que façam a **atividade 14 da Seção 1 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 3 (páginas 55 e 56).

4º bimestre – Consumo consciente

Dê início à aula perguntando aos estudantes o que diferencia os lixões e os aterros sanitários. Depois, incentive-os a refletir sobre os impactos ambientais dessas duas formas de destinação do lixo.

Sequências didáticas

Nesta seção, apresentamos duas propostas de **sequência didática**, uma para cada semestre.

Essas sequências didáticas consistem em atividades pedagógicas organizadas a fim de favorecer o desenvolvimento de determinadas habilidades e apresentam os recursos didáticos necessários para a realização das aulas e propostas para acompanhar o desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes.

Sequência didática 1 – 2º bimestre

🍷 O conceito de cidadania

Conteúdos:

- *A ideia de estado.*
- *A cidadania na Grécia antiga.*
- *A democracia ateniense.*

Objetivos:

- *Desenvolver a noção de estado.*
- *Compreender os conceitos de cidadania e democracia.*

Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC:

A sequência didática se desenvolve em torno dos seguintes objetos de conhecimento e habilidades do **componente curricular História**: *O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados; As formas de organização social e política: a noção de Estado.* **Habilidades:** **EF05HI01** – *Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado;* **EF05HI02** – *Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.*

Número de aulas: Duas aulas.

Aula 1

Conteúdo específico: Estado e cidadania.

Encaminhamento:

Para iniciar a aula, retome os temas relativos ao processo de sedentarização dos seres humanos e a formação das primeiras civilizações. Discuta com os estudantes a vida em coletividade e a divisão de tarefas e fale sobre como as relações sociais se tornaram mais complexas conforme os primeiros grupos humanos se desenvolviam e cresciam. Nesta aula, é importante que os estudantes compreendam que a vida comunitária demanda uma organização social mais complexa, envolvendo divisão de tarefas entre os indivíduos do grupo.

Retome a formação da Grécia antiga pela interação de diferentes povos e o fato de se tratar de uma sociedade formada por cidades-Estados independentes, com governo e estrutura social próprios, mas com traços culturais comuns, como a religião e a língua. Além disso, os historiadores conseguiram estabelecer traços comuns nas formas de administração e de governo entre essas cidades-Estados.

Para ampliar a compreensão dos estudantes sobre esse aspecto, explique a eles que atualmente, no Brasil, cada cidade tem uma administração própria, representada pelo prefeito, e cada estado tem um governador, mas que tanto o governo municipal como o estadual estão subordinados em grande medida à administração do país (governo federal), representada pelo presidente. Já na Grécia antiga, não existia um administrador, como o presidente, que governasse todas as cidades que a compunham, de modo que a administração de cada cidade era inde-

A seguir, pergunte a eles se separam o lixo reciclável em casa. Anote na lousa o número de estudantes que separam e que não separam o lixo. Verifique o percentual de estudantes que não realizam essa tarefa e proponha algumas ações que possam ser feitas em casa.

Trabalhe com os estudantes, em sala de aula, as atividades **28 e 29 da Seção 1 do Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem** – Unidade 4 (páginas 84 e 85).

pendente de um governo central; por isso, elas foram chamadas cidade-Estado ou pólis.

Após essa introdução, trate da conformação espacial de uma pólis, como a presença da acrópole e da ágora, que revelam a estrutura social grega, ligada à religião e ao exercício da política. Aproveite o momento para explorar a origem da palavra “política”, do grego *politiké*, que significa “relativo ao cidadão ou ao estado”. Assim, na Grécia antiga, o exercício da política era considerado a atividade elementar do cidadão, relacionando-se, portanto, à noção de cidadania, que será trabalhada na aula seguinte.

Ressalte que na acrópole ficavam os espaços destinados à moradia dos governantes, os palácios, e ao exercício da religião, os templos, e que a ágora era um grande espaço aberto destinado às atividades política e comercial. Chame a atenção dos estudantes para o formato da ágora, constituída por arquibancadas semicirculares e uma área central que possibilitava a interação e a comunicação entre todos os presentes. Depois, incentive-os a identificar lugares que já tenham visitado que apresentem essas características. Eles podem mencionar estádios de esportes e teatros, por exemplo. Acrescente que, na Grécia antiga, a ágora também podia ser utilizada para apresentações teatrais.

Em seguida, explique que, entre os séculos VIII a.C. e VI a.C., apenas os nobres, proprietários de terras, tinham direito de participar do governo e ocupar cargos administrativos, configurando, então, a pólis aristocrática.

Aula 2

Conteúdo específico: Cidadania e democracia.

Encaminhamento:

Inicie a aula com uma discussão sobre o termo “cidadania”, questionando os estudantes se eles sabem o que ele significa. Explique que cidadania é uma prática relacionada à condição de “cidadão” – aquele que vive em sociedade e tem direitos e deveres em relação a ela.

Na sequência, retome o conceito de cidadania na Grécia antiga, que envolvia a participação dos indivíduos nas discussões políticas da pólis. Depois, retome a organização política da cidade-Estado Atenas, uma das principais pólis do mundo grego. Relembre que, até o século VI a.C., eram considerados cidadãos somente os nobres proprietários de terras e que, a partir das reformas legislativas de Sólon, esse conceito foi estendido para todos os homens com mais de 18 anos, filhos de pai e mãe atenienses, excluindo mulheres, escravos e estrangeiros. Além disso, foi criada a Eclésia, uma assembleia (reunião de pessoas) onde os cidadãos discutiam as questões políticas que envolviam a vida na pólis.

Ressalte que as medidas propostas por Sólon garantiram maior participação da sociedade ateniense nas questões políticas; contudo, essa participação ainda era restrita aos cidadãos, que representavam apenas cerca de 10% do conjunto da sociedade. Apesar disso, essas medidas tiveram importância fundamental para o desenvolvimento da democracia ateniense, que foi consolidada nos anos seguintes.

Em seguida, proponha uma reflexão sobre a dimensão da cidadania nessa sociedade, isto é, sobre quem podia exercê-la.

Na segunda parte da aula, pergunte aos estudantes o que eles entendem por democracia. Explique que democracia define um regime político em que todos os cidadãos de uma sociedade têm participação igualitária nas decisões políticas. Acrescente

que, no Brasil, vivemos em um regime democrático, em que todos os cidadãos têm os mesmos direitos.

Em seguida, explore as medidas legislativas tomadas por Clístenes e seus impactos sobre a vida política de Atenas.

Ressalte que, mesmo após as medidas legislativas de Sólon, que ampliou a camada da sociedade considerada cidadã em Atenas, somente os mais ricos podiam ser eleitos governantes. Assim, as medidas de Clístenes foram fundamentais para o desenvolvimento da democracia em Atenas, que ampliou a condição de cidadãos sem considerar a riqueza, embora continuassem a ser incluídos apenas os homens com mais de 18 anos, filhos de pai e mãe atenienses. Explore a noção de cidadania e o direito ao voto nessa sociedade.

Retome o exemplo do Brasil e acrescente que, apesar de vivermos em uma democracia, ela não é direta, isto é, os cidadãos não participam diretamente das decisões políticas por meio do voto, como ocorria em Atenas, mas elege representantes que atuam por meio dos poderes Executivo, ligado à administração, Legislativo, ligado à criação das leis, e Judiciário, ligado à execução das leis. Relembre os estudantes de que as eleições são o momento em que os cidadãos brasileiros elege seus representantes.

Para ampliar a abordagem do assunto, questione os estudantes a respeito do que eles sabem sobre as eleições: quando elas acontecem, quais são os cargos votados, quais são as funções de cada cargo etc. Assim, é possível consolidar a compreensão dos estudantes acerca do regime democrático vivido no Brasil e estabelecer comparações com a democracia ateniense.

Sugestão de atividade complementar:

A participação ativa nas atividades escolares ajuda os estudantes a se constituir como cidadãos. Fale com a turma sobre os espaços de diálogo e participação que a unidade escolar proporciona, como grêmios estudantis, assembleia escolar, conselho de escola e a própria sala de aula. Sugira a cada um que reflita sobre sua participação nesses espaços e como pode contribuir para a melhoria do cotidiano escolar. Ao fim, proponha aos estudantes que escrevam um pequeno texto em que respondam à questão: Como eu exerço a cidadania no local em que vivo?

Sequência didática 2 – 4º bimestre

● A tecnologia

Conteúdos:

- O conceito de tecnologia.
- Comunicação e tecnologia.
- A tecnologia no campo.

Objetivos:

- Estabelecer o conceito de tecnologia.
- Entender como a tecnologia contribuiu com os meios de comunicação.
- Apresentar o campo como receptor e produtor de tecnologias.

Objetos de conhecimento e habilidades da BNCC:

A sequência didática se desenvolve em torno dos seguintes objetos de conhecimento e habilidades:

- **Componente curricular História:** *As tradições orais e a valorização da memória.* **Habilidade: EF05HI06** – Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
- **Componente curricular Geografia:** *Trabalho e inovação tecnológica.* **Habilidades: EF05GE05** – Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços; **EF05GE06** – Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.

Número de aulas: 3 aulas.

Aula 1

Conteúdo específico: O conceito de tecnologia. A tecnologia nos meios de comunicação.

Encaminhamento:

Inicie a aula perguntando aos estudantes o que eles entendem por tecnologia. As respostas possivelmente serão relacio-

nadas a computadores, robôs, celulares etc. Comente que tudo aquilo que foi desenvolvido para facilitar a vida cotidiana das pessoas pode ser considerado tecnologia. Cite como exemplo de tecnologia o desenvolvimento da escrita e do alfabeto a partir dos sinais e dos símbolos.

Comente que a humanidade sempre buscou desenvolver e aprimorar objetos e práticas com a finalidade de simplificar as ações do dia a dia; por isso, todos os objetos que conhecemos acumulam tecnologias do tempo presente e de tempos anteriores.

Sugestão de atividade complementar:

Proponha aos estudantes que pesquisem diferentes tipos de alfabeto. Comente que, na língua portuguesa, por exemplo, utilizamos o alfabeto latino ou romano. Eles podem pesquisar as escritas árabe, grega, japonesa, entre outras. Peça a eles que escrevam a mesma palavra utilizando diversas escritas e depois as comparem.

Aula 2

Conteúdo específico: Comunicação e tecnologia: a internet.

Encaminhamento:

Comente com os estudantes algumas mudanças nos meios de comunicação decorrentes do desenvolvimento da tecnologia, como as que ocorreram nos meios de comunicação e na telefonia. Se julgar interessante, auxilie-os a relacionar características da comunicação no passado a características atuais dela. Em seguida, leve-os a identificar os tipos de linguagem usados na comunicação por meio de telefones celulares e explore os significados sociais de cada um, abordando as situações em que são mais utilizados.

Comente que a tecnologia de satélites também se coloca à disposição da comunicação, possibilitando, por exemplo, transmissões televisivas praticamente em tempo real.

Por fim, aborde o tema internet. Explique que se trata de uma rede que conecta computadores do mundo inteiro e que é capaz de diminuir as distâncias, aproximar as pessoas e propiciar o acesso a várias informações em minutos. Mencione os tipos de aparelho utilizados para acessar a internet no Brasil.

Converse com os estudantes sobre aspectos positivos e negativos do uso do telefone celular e da internet.

Aula 3

Conteúdo específico: A tecnologia no campo.

Recursos didáticos: Folhas de papel sulfite; lápis de cor.

Encaminhamento:

Retome os conceitos de tecnologia e diga aos estudantes que, no campo, os avanços tecnológicos favoreceram a produção de alimentos. Relembre-os de que a mecanização no campo também foi responsável pelo êxodo rural.

Ressalte que o uso de máquinas de plantio e colheita, de sementes melhoradas e de produtos que evitam a proliferação de pragas são exemplos de utilização da tecnologia na agricultura. Na pecuária, o desenvolvimento de vacinas e a elaboração de rações são exemplos do avanço tecnológico. Explique que a tecnologia no campo favoreceu a colheita de alimentos e a criação de animais, fazendo com que a produção aumentasse. Contudo, a tecnologia também pode gerar alguns problemas, como o uso descontrolado de pesticidas e agrotóxicos, que podem ajudar na proteção de plantações, mas contaminar o solo e os cursos de água.

Faça uma breve revisão dos conteúdos abordados sobre o tema. Relembre aos estudantes o conceito de tecnologia e solicite a eles que façam um breve exercício: fechem os olhos e imaginem como seria a vida deles sem a existência de tecnologia. Se julgar conveniente, permita que discutam o tema livremente. Nesse momento, não é preciso se preocupar em corrigir possíveis anacronismos ou interpretações equivocadas sobre o desenvolvimento tecnológico; o importante é observar se os estudantes compreenderam que muito do que é produzido pela humanidade, ainda que pareça simples, é repleto de tecnologia.

Ao final da aula, distribua uma folha de papel sulfite para cada estudante e solicite a eles que representem, usando o lápis de cor, como imaginaram a vida deles sem a existência de tecnologias.

Orientações específicas sobre as atividades propostas no Livro de Práticas e Acompanhamento da Aprendizagem

Legenda:

CECH: Competência Específica de Ciências Humanas;

CEH: Competência Específica de História;

CEG: Competência Específica de Geografia;

CG: Competência Geral.

UNIDADE 1: Formas de organização do espaço e da sociedade

Seção 1 (p. 6)

1. Habilidade: EF05HI01. CEH: 5. CG: 1.

O estudante deve fazer uma leitura atenta do texto para identificar nele as principais características dos grupos humanos que viviam no Paleolítico.

A atividade contribui para a construção de conhecimentos de literacia e de alfabetização, pois explora os processos de localização e retirada de informação explícita do texto e interpretação e relação de ideias e informação.

2. Habilidade: EF05HI07. CEH: 2. CG: 1.

A atividade possibilita ao estudante ler, interpretar e classificar afirmações sobre as transformações sociais e ambientais provocadas pela Revolução Agrícola. Caso haja dificuldades em realizar essa tarefa, auxilie os estudantes promovendo uma discussão a respeito dos fatores necessários para um grupo humano se fixar e sobreviver em determinado local, bem como as consequências provocadas pelo processo de sedentarização do homem.

3. Habilidade: EF05HI03. CEH: 2. CG: 1.

A atividade mobiliza o conhecimento dos estudantes a respeito da definição de cultura material e da importância da preservação dos bens materiais para a memória de determinados povos antigos. Oriente-os a observar atentamente as fotografias e a refletir sobre a materialidade representada pela estátua e pelo templo, além da permanência desses elementos ao longo do tempo, influenciando a compreensão do mundo pelas sociedades posteriores. Caso os estudantes apresentem dificuldade, retome os conteúdos sobre cultura material.

4. Habilidade: EF05GE03. CEG: 4. CG: 2.

A atividade proporciona aos estudantes relacionar as terras férteis situadas nas margens dos rios citados à possibilidade da sedentarização dos grupos humanos e ao desenvolvimento das cidades. Eles devem refletir sobre as consequências políticas, econômicas e sociais provocadas pelo crescimento da população.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, a atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto e inferências diretas.

5. Habilidade: EF05HI04. CEH: 6. CG: 6.

Os estudantes podem encontrar dificuldades em relacionar o modo de organização social estabelecido nas cidades sumérias ao pleno exercício da cidadania. Nesse caso, sugere-se apresentar brevemente a definição de cidadania na atualidade, indicando que todo indivíduo é plenamente cidadão se tem direitos civis, políticos e sociais garantidos e deveres a serem exercidos em prol da coletividade. Isso fornecerá elementos para que os estudantes possam identificar os grupos que não tinham direitos na sociedade das cidades sumérias.

6. Habilidade: EF05HI02. CEH: 2. CG: 1.

A atividade leva os estudantes a refletir sobre as transformações sociais e políticas provocadas pelo crescimento populacional e expansão das cidades na Antiguidade, em especial na distribuição do trabalho pautada nas diferenciações entre classes sociais. Se julgar interessante, promova uma reflexão sobre as estruturas sociais e políticas implementadas nas cidades atualmente para que os estudantes possam perceber as hierarquias existentes, as funções e as desigualdades entre grupos sociais.

7. Habilidade: EF05GE02. CEG: 1. CG: 6.

A atividade possibilita aos estudantes apreciar e interpretar obras de arte e estimula o interesse deles a respeito dos povos da Antiguidade. Eles devem atentar aos detalhes da imagem, de modo a notar as tarefas que são demonstradas e a associar a estrutura social que marcou os povos do Egito na Antiguidade. Caso apresentem dificuldades em associar os grupos sociais às tarefas apresentadas, retome o conteúdo estudado.

8. Habilidade: EF05HI07. CEH: 6. CG: 1.

Os estudantes devem fazer uma leitura atenta do texto a fim de identificar as informações solicitadas. Ajude-os nas dúvidas que surgirem, especialmente no que se refere aos termos e às palavras pouco conhecidos por eles. Por isso, sugira a leitura do glossário e o uso do dicionário se for preciso. A proposta é levar os estudantes a compreender o desenvolvimento da escrita como uma necessidade imposta pelo crescimento das áreas urbanas na Antiguidade e pelo aprofundamento das estruturas políticas naquele momento.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, a atividade trabalha com interpretação e relação de ideias e informação.

9. Habilidade: EF05HI03. CEH: 2. CG: 1.

Para a realização da atividade, os estudantes devem se lembrar da paisagem ao longo do percurso de ida e volta da escola a fim de que possam ter elementos para responder à segunda questão. Caso apresentem dificuldades, forneça algumas imagens de grandes construções do município em que os estudantes vivem.

10. Habilidade: EF05GE03. CEG: 2. CG: 1.

O desenvolvimento da atividade requer dos estudantes a mobilização de conhecimentos sobre as características da civilização mesopotâmica. Algumas reportagens sobre as cidades da Mesopotâmia podem ser lidas previamente na sala de aula, aprofundando o tema e preparando os estudantes para realizar a tarefa proposta na questão. Pode ser utilizado durante essa etapa o artigo disponível em: <<https://super.abril.com.br/historia/uruk-primeira-cidade/>>. Acesso em: 19 jun. 2021.

11. Habilidades: EF05HI01, EF05HI02. CEH: 1. CG: 1.

A atividade possibilita aos estudantes compreender a sucessão de eventos ao longo do tempo e estabelecer correlações entre os povos e seus costumes e legados.

12. Habilidade: EF05HI03. CEH: 2. CG: 1.

Para responder adequadamente à atividade, os estudantes devem utilizar os conhecimentos construídos a respeito dos aspectos culturais e linguísticos da civilização mesopotâmica. Chame a atenção para o papel da língua no processo de construção cultural de determinado povo e a maneira como ela se transforma ao longo do tempo, de acordo com as especificidades de cada lugar. Caso haja dificuldades em realizar a tarefa proposta, retome o conteúdo estudado.

13. Habilidades: EF05HI01, EF05HI04. CEH: 1. CG: 6.

A atividade propõe a verificação da aprendizagem dos estudantes, levando-os a refletir sobre a forma de divisão social do trabalho estabelecida entre os povos egípcios da Antiguidade, de modo que possam observar os elementos criados naquele momento para promover a organização política e centralizar o poder nas mãos do Estado. Também é uma oportunidade de ampliar o repertório cultural dos estudantes ao apresentar obras de artes produzidas por civilizações antigas e encontradas por arqueólogos no século passado.

14. Habilidade: EF05HI03. CEH: 1. CG: 1.

Os estudantes são mobilizados a identificar no texto elementos da cultura e da religião egípcia da Antiguidade. Incentive-os a comparar as descrições apresentadas no texto e as práticas médicas da atualidade para que eles possam responder adequadamente à última questão proposta na atividade.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, a atividade trabalha com interpretação e relação de ideias e informação.

15. Habilidade: EF05HI03. CEH: 1. CG: 1.

Os estudantes devem ler atentamente as afirmações para relacionarem as colunas corretamente. O objetivo é verificar o conhecimento deles a respeito de conceitos e marcos de memória com a finalidade de compreender os processos históricos, sociais e culturais que permeiam o desenvolvimento da humanidade. Se julgar interessante, leve para a sala de aula um objeto que represente a cultura material de determinado povo a fim de que os estudantes possam retomar o conteúdo e responder adequadamente à questão.

16. Habilidade: EF05HI01. CEH: 2. CG: 6.

A proposta de desenvolvimento da atividade requer dos estudantes a mobilização dos conhecimentos construídos a respeito da sedentarização dos grupos humanos e das transformações sociais decorrentes desse processo. É importante ajudá-los na periodização dos povos da Antiguidade a fim de que eles possam compreender que essas transformações ocorrem a partir do desenvolvimento técnico e sua relação com o espaço geográfico ocupado e os saberes acumulados ao longo do tempo.

17. Habilidades: EF05HI01, EF05GE03. CEH: 1. CEG: 2. CG: 1.

A discussão proposta na atividade permite fornecer elementos para que os estudantes possam relacionar o desenvolvimento das cidades e o aprofundamento das trocas comerciais. A etapa de identificação das afirmações erradas e a construção das frases corrigidas estimula a análise e a avaliação de conteúdos e elementos textuais e a produção da escrita.

18. Habilidades: EF05HI01, EF05HI02, EF05HI03. CEH: 1. CG: 1.

Os estudantes podem enfrentar dificuldades em relacionar as características aos respectivos povos estudados. Nesse caso, explore esse tema com o auxílio de um mapa para ajudá-los na fixação do conteúdo. A apresentação de obras de arte egípcias e sumérias também pode ajudá-los na resolução da questão.

19. Habilidade: EF05HI01. CEH: 1. CG: 1.

A atividade é relevante para discutir a relação entre os grupos humanos e a natureza, utilizando, como exemplo, os povos que viviam na Mesopotâmia e as atividades de subsistência estabelecidas por eles no território. Se for necessário, retome o conteúdo que trata das particularidades de cada povo para que os estudantes possam responder adequadamente à questão.

Seção 2 (p. 15)

1. Habilidade: EF05HI01. CEH: 2. CG: 1.

O objetivo da atividade é estimular a leitura e a interpretação de texto, bem como promover uma reflexão sobre as processos de sedentarização dos grupos humanos. Também é dada a oportunidade de realizar a atividade em dupla ou trio e, assim, trabalhar habilidades coletivas, como a troca de experiências e visões de mundo entre os estudantes.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, a atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto e interpretação e relação de ideias e informação.

2. Habilidades: EF05HI02, EF05HI4. CEH: 2. CG: 6.

Auxilie os estudantes durante a etapa de investigação das informações, orientando-os a realizar a pesquisa em fontes confiáveis. A atividade proporciona aos estudantes trabalhar coletivamente e construir seu conhecimento por meio do protagonismo e da autonomia durante a etapa de investigação.

3. Habilidade: EF05HI03. CEH: 6. CG: 1.

Incentive os estudantes a realizar a pesquisa proposta nesta atividade em publicações de jornais e revistas eletrônicas a fim de que eles tenham a oportunidade de utilizar ferramentas digitais e estimular o pensamento computacional e formas de aprendizagem ativa.

4. Habilidade: EF05HI07. CEH: 2. CG: 1.

A atividade proporciona a reflexão sobre a importância da invenção da escrita e a utilização desta como um marco no desenvolvimento da humanidade, na medida em que possibilita sistematizar os elementos da linguagem e torná-la algo permanente na história. A atividade também estimula a mobilização de conhecimentos dos estudantes a respeito dos meios de comunicação entre os seres humanos antes da invenção da escrita em diferentes regiões do mundo.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, a atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto e interpretação e relação de ideias e informação.

5. Habilidades: EF05HI01, EF05GE03. CEH: 2. CEG: 1. CG: 1.

Orientar os estudantes a analisar atentamente as informações fornecidas pela ilustração, de modo que eles considerem o papel dos elementos presentes no espaço geográfico no processo de formação da civilização egípcia na Antiguidade. É importante que eles atentem à participação dos períodos de estiagem e cheia do rio Nilo no processo que envolve o desenvolvimento das atividades agrícolas, a ampliação das trocas comerciais e o crescimento das áreas urbanas.

6. Habilidade: EF05GE03. CEG: 1. CG: 1.

A atividade tem o objetivo de promover uma reflexão sobre as características dos povos da Mesopotâmia a fim de que os estudantes possam compreender as desigualdades existentes na organização social da época. Auxilie os estudantes durante o processo de elaboração do texto, orientando-os a listar, inicialmente, as principais características que desejam abordar e, em seguida, concatenar essas ideias.

7. Habilidades: EF05HI02, EF05GE03. CEH: 2. CEG: 2. CG: 1.

A leitura do texto promove uma discussão sobre as funções e as características das cidades mesopotâmicas, incluindo os métodos e avanços técnicos que promoveram o desenvolvimento da economia urbana mais complexa. Auxilie os estudantes na etapa de realização da leitura, esclarecendo as dúvidas que surgirem quanto às palavras e aos termos empregados, bem como ao conteúdo discutido nesta atividade.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, a atividade trabalha com localização e retirada de informação explícita do texto e interpretação e relação de ideias e informação.

8. Habilidade: EF05HI07. CEH: 6. CG: 6.

O objetivo da atividade é promover uma reflexão sobre cultura material, utilizando as características da civilização mesopotâmica para discutir a importância da conservação de objetos do passado para a preservação da identidade e da memória de um povo.

9. Habilidade: EF05HI01. CEH: 1. CG: 1.

A atividade tem o objetivo de promover o aprimoramento da alfabetização cartográfica dos estudantes por meio da interpretação das informações demonstradas no mapa a respeito das rotas comerciais estabelecidas pelos fenícios. Auxilie os estudantes a decifrar os dados da legenda e a mobilizar os conhecimentos adquiridos ao longo das aulas acerca do papel das técnicas e do desenvolvimento comercial dos povos da Antiguidade.

10. Habilidade: EF05HI03. CEH: 2. CG: 1.

Na etapa de produção do cartaz, com fotografias dos templos construídos por povos da Antiguidade e informações a respeito deles, os estudantes são incentivados a utilizar ferramentas digitais para realizar as pesquisas e, assim, construir conhecimentos e vivências com autonomia e protagonismo. Durante a etapa de confecção do cartaz, eles também deverão mobilizar a criatividade ao pensar sobre a melhor forma de apresentar as informações levantadas durante as pesquisas. Se julgar interessante, agende uma data para que os estudantes possam apresentar os cartazes para os demais colegas da turma.

11. Habilidade: EF05HI01. CEH: 2. CG: 6.

A atividade favorece o trabalho em grupo e possibilita aos estudantes utilizar habilidades que exigem o senso de coletividade, como tolerância, respeito, proatividade e responsabilidade. Auxilie os grupos no desenvolvimento de cada etapa para que os estudantes possam realizar a atividade de forma criativa, lúdica e descontraída, adquirindo experiência para buscar conhecimentos com protagonismo e autonomia.

12. Habilidade: EF05HI01. CEH: 2. CG: 1.

A leitura da notícia mobiliza os conhecimentos dos estudantes em relação aos povos dos sambaquis, levando-os a refletir sobre as formas de organização social e a relação dos agrupamentos humanos da Antiguidade com a natureza. Oriente os estudantes a realizar a leitura do texto, esclarecendo as possíveis dúvidas que surgirem ao

longo da tarefa. É importante destacar a fonte da notícia, evidenciando o papel da ciência para o processo de construção e difusão de conhecimento pautado em estudos e pesquisas sérias e confiáveis.

A atividade trabalha com interpretação e relação de ideias e informação.

13. Habilidades: EF05HI03, EF05HI07. CEH: 1. CG: 2.

A atividade requer dos estudantes uma pesquisa sobre objetos que fazem parte da cultura material e uma reflexão sobre a importância da preservação desses objetos para a memória e a identidade de determinados povos antigos. Oriente os estudantes a pesquisar em fontes confiáveis, como páginas oficiais de museus na internet, livros e publicações de jornais e revistas impressos. Espere-se que o desenvolvimento da atividade ajude os estudantes a mobilizar a capacidade de investigação, criatividade e sistematização das informações levantadas, tornando-se, assim, protagonistas do próprio processo de aprendizagem e construção do conhecimento.

UNIDADE 2: Cultura e patrimônio

Seção 1 (p. 28)

1. Habilidade: EF05HI04. CEH: 6. CG: 1.

A atividade explora os conceitos fundamentais relacionados à democracia, utilizando os conhecimentos dos estudantes a respeito dos legados proporcionados pela civilização grega da Antiguidade. Espere-se que os estudantes possam realizar a atividade explorando a ludicidade e o desafio de encontrar as palavras no alfabeto embaralhado. Se for preciso, retome o conteúdo que trata da organização política na atualidade e dos direitos e deveres de cada indivíduo em prol da coletividade.

2. Habilidade: EF05HI10. CEH: 6. CG: 3.

É importante retomar as diferenças entre cultura material e cultura imaterial, relacionando a primeira aos instrumentos, às estátuas e a qualquer outro objeto físico e a segunda aos aspectos subjetivos dos grupos sociais, como o conjunto de saberes e conhecimentos transmitidos de geração em geração. Se for necessário, traga alguns exemplos para a sala de aula a fim de que os estudantes possam se familiarizar com o tema.

3. Habilidade: EF05HI07. CEH: 6. CG: 1

A atividade explora um conceito fundamental e leva os estudantes a refletir sobre a importância da preservação da identidade de povos antigos pelas sociedades atuais. Trazer fotografias que retratem os lugares de memória existentes no município de vivência dos estudantes pode ser uma alternativa para ajudá-los no desenvolvimento da atividade.

4. Habilidade: EF05HI10. CEH: 6. CG: 1.

A atividade possibilita aos estudantes realizar a leitura e a interpretação de informações fornecidas pelo texto. Para isso, oriente-os no desenvolvimento dessa tarefa, esclarecendo, se julgar necessário, a função do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Traga fotografias de profissionais realizando o trabalho de escavação nos sítios arqueológicos, com a finalidade de mostrar para os estudantes a importância da preservação dos vestígios do passado para o desenvolvimento das sociedades atuais.

A atividade trabalha com interpretação e relação de ideias e informação.

5. Habilidade: EF05HI07. CEH: 2. CG: 1.

O texto apresentado no enunciado estimula a discussão sobre a importância de conservar elementos do passado para preservar a memória dos povos antigos. Auxilie na leitura do texto apresentando exemplos de alguns monumentos, estátuas e outros elementos da cultura material presentes no município de vivência dos estudantes. Se julgar necessário, traga fotografias e conte um pouco da história desses elementos.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, a atividade trabalha interpretação e relação de ideias e informação.

6. Habilidades: EF05HI02, EF05HI04. CEH: 1. CG: 1.

O objetivo da atividade é mobilizar os conhecimentos dos estudantes a respeito de aspectos característicos de povos da Antiguidade, como gregos, romanos e babilônicos. Os estudantes devem atentar às formas de organização social e política desses povos, com destaque para as desigualdades entre grupos diferentes e

elementos que estruturavam o sistema jurídico da época. Se for necessário, utilize um mapa que indique os locais que abrigavam os diferentes povos da Antiguidade ou uma linha do tempo, de modo que os estudantes possam se familiarizar com a escala temporal.

A atividade colabora para a consolidação dos conhecimentos de literacia e de alfabetização por meio da análise e da avaliação de conteúdos e elementos textuais.

7. Habilidade: EF05HI05. CEH: 1. CG: 6.

O desenvolvimento da atividade possibilita discutir as desigualdades de gênero existentes na organização das sociedades egípcia e grega da Antiguidade, promovendo uma reflexão sobre o papel da mulher e seus direitos, deveres e funções como cidadãs. Oriente os estudantes a refletir sobre as mudanças que ocorreram de lá para cá, de modo que eles possam observar que os direitos das mulheres foram conquistados por meio de lutas históricas por igualdade de gênero.

8. Habilidade: EF05HI03. CEH: 2. CG: 3.

A atividade permite explorar aspectos culturais de povos da Antiguidade, de modo que os estudantes possam observar que a língua falada por determinado grupo social é um elemento vivo e se transforma em virtude dos intercâmbios culturais. Caso haja dificuldades em completar corretamente as afirmações, retome aspectos culturais dos romanos e dos gregos.

9. Habilidade: EF05HI02. CEH: 1. CG: 1.

Os estudantes devem utilizar os conhecimentos construídos a respeito da organização política estabelecida na Grécia antiga para identificar as afirmações corretas. É importante retomar a ideia de democracia grega e os elementos presentes nas cidades-Estados para que tenham mais informações para realizar a atividade. Se julgar necessário, na sala de aula, leia trechos da reportagem disponível em: <<https://super.abril.com.br/especiais/quem-inventou-a-democracia/>> (acesso em: 19 jun. 2021), destacando a interpretação do infográfico que retrata as construções e as funções de cada uma delas na Acrópole de Atenas.

10. Habilidade: EF05HI03. CEH: 2. CG: 3.

Os estudantes devem retomar os aspectos culturais da Grécia antiga que permanecem na sociedade ocidental atualmente. Mostrar fotografias que retratam monumentos e obras de arte gregas pode ajudá-los durante a realização da atividade. Trata-se de uma oportunidade de incentivá-los a apreciar manifestações artísticas e culturais e a compreender a importância da preservação delas para a identidade dos povos antigos.

11. Habilidades: EF05GE02, EF05GE03. CEG: 2. CG: 1.

As afirmações apresentadas no enunciado permitem discutir as diferenças nas formas de organização social e política existentes em Esparta e Atenas. Os estudantes devem considerar elementos como a origem da população, os papéis e as desigualdades entre classes sociais, o sistema educacional, entre outros aspectos, para responder adequadamente à atividade. Oriente-os a realizar a leitura atenta de cada afirmação e a levantar as principais características apresentadas, com o objetivo de associá-las com os conteúdos sobre esse tema abordados em sala de aula.

12. Habilidade: EF05HI05. CEH: 1. CG: 1.

Os estudantes devem retomar os conteúdos construídos sobre a organização social e política estabelecida na Roma antiga, considerando aspectos que possibilitavam a apenas alguns grupos sociais ter o direito do exercício pleno da cidadania. Espere-se que eles considerem que a promulgação do Édito de Caracala concedeu cidadania a todos os habitantes livres das terras sob o domínio de Roma, excluindo, portanto, os escravos.

13. Habilidade: EF05HI10. CEH: 3. CG: 3.

A atividade explora o conceito de Patrimônio da Humanidade, estimulando os estudantes a apontar as diferenças entre patrimônio cultural e patrimônio natural. Os estudantes podem ser incentivados a visitar a página oficial da Unesco na internet (disponível em: <<https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil>>; acesso em: 19 jun. 2021) a fim de compreender melhor a função do órgão e a importância de sítios que tenham valor histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico para a preservação da memória e da identidade de povos do passado.

14. Habilidade: EF05HI03. CEH: 1. CG: 1.

A atividade tem o objetivo de explorar aspectos culturais e religiosos dos gregos da Antiguidade, de modo que os estudantes possam compreender a diversidade existente entre sociedades diferentes. Oriente-os durante a leitura das afirmações, esclarecendo as dúvidas que surgirem ao longo dessa etapa. Se for necessário, retome o conteúdo estudado ou exiba um filme sobre esse tema em sala de aula.

15. Habilidade: EF05HI02. CEH: 1. CG: 1.

A atividade proporciona a discussão sobre as desigualdades de gênero existentes na Grécia antiga, relacionadas aos espaços reservados para homens e mulheres. Oriente os estudantes a retomar o papel de cada um na sociedade grega para que possam associá-lo às tarefas que eram realizadas nesses espaços.

16. Habilidade: EF05GE02. CEG: 1. CG: 1.

Espera-se que os estudantes indiquem que as mulheres não tinham acesso à educação ou à atividade política como os homens. Aquelas que participavam da vida pública o faziam por meio da religião, como sacerdotisas. Se for necessário, retome o conteúdo relativo às desigualdades de gênero na Grécia antiga para que os estudantes possam realizar a atividade adequadamente.

17. Habilidade: EF05HI01. CEH: 2. CG: 3.

A atividade mobiliza o conhecimento dos estudantes a respeito dos aspectos culturais, religiosos e sociais dos romanos da Antiguidade. Auxilie-os durante o processo de leitura das afirmações, orientando-os a levantar as informações que são consideradas incorretas. Em seguida, eles devem corrigir essas informações reescrevendo as frases corretamente. Trata-se de uma oportunidade de consolidar os conhecimentos de alfabetização, estimulando a análise e a avaliação de conteúdos e elementos textuais e a produção da escrita.

18. Habilidade: EF05HI07. CEH: 1. CG: 1, 3.

Espera-se que os estudantes possam indicar que os cidadãos devem visitar esses lugares sem provocar qualquer dano e cobrar das autoridades responsáveis uma administração que seja adequada a fim de preservá-los e garantir o acesso ao público.

Seção 2 (p. 37)

1. Habilidade: EF05HI01. CEH: 2. CG: 3.

O objetivo da atividade é estimular o processo investigativo dos estudantes, mobilizando os conhecimentos adquiridos sobre os povos grego e romano na Antiguidade. Se for preciso, ajude-os a procurar as palavras no dicionário, explicando que a organização delas está em ordem alfabética.

2. Habilidade: EF05HI02. CEH: 2. CG: 1.

A atividade proporciona aos estudantes mobilizar aprendizagens ativas ao sistematizar parte dos conhecimentos adquiridos a respeito da Grécia antiga e ao estimular o trabalho em duplas e habilidades coletivas, como o diálogo, o respeito, a organização de tarefas, a proatividade, a responsabilidade e a autonomia.

3. Habilidade: EF05HI03. CEH: 2. CG: 3.

Auxilie os estudantes durante a leitura do mito grego, esclarecendo as dúvidas que surgirem nessa etapa. Estimule-os a retomar o conceito de politeísmo, fornecendo exemplos de outras religiões a fim de que eles possam compreender que as crenças variam conforme as características culturais de cada povo. A elaboração do desenho é uma oportunidade de eles trabalharem livremente, exercitando a criatividade.

A atividade trabalha com interpretação e relação de ideias e informação.

4. Habilidades: EF05HI04, EF05HI05. CEH: 2. CG: 1.

A atividade promove uma reflexão a respeito da noção de cidadania e de democracia, utilizando a estrutura social e política estabelecida na cidade-Estado Atenas, na Grécia antiga, como tema para essa discussão. Se for necessário, retome o conteúdo que trata dos grupos pertencentes à sociedade ateniense, destacando os privilégios e direitos garantidos apenas aos homens representantes das elites. Relacione a garantia desses direitos, pautados no respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos,

ao exercício da cidadania e ao desenvolvimento de um sistema político plenamente democrático. Por fim, leve os estudantes a refletir sobre como os indivíduos exercem a cidadania no cotidiano, fornecendo alguns exemplos de direitos e deveres atuais, de modo que eles possam compará-lo com a sociedade ateniense na Antiguidade. A atividade possibilita desenvolver a habilidade de reflexão e promover inquietações entre os estudantes.

5. Habilidade: EF05HI07. CEH: 2. CG: 1.

Durante a pesquisa, oriente os estudantes a realizá-la em fontes confiáveis, como livros ou publicações de jornais e revistas, com o auxílio de equipamentos eletrônicos com acesso à internet. Em seguida, a etapa de construção do texto deve estimular a aprendizagem colaborativa ao promover o desafio de trabalhar coletivamente e exercitar a tolerância e o respeito entre os estudantes, além do desenvolvimento de vocabulário e da produção escrita.

6. Habilidade: F05HI05. CEH: 2. CG: 1.

O objetivo da atividade é promover uma reflexão a respeito das desigualdades entre diferentes grupos na sociedade romana da Antiguidade. Os estudantes devem ser orientados a realizar a pesquisa proposta na primeira parte da atividade por meio de fontes confiáveis, como filmes, livros e publicações em jornais e revistas. Em seguida, eles devem sistematizar sua compreensão sobre as transformações sociais ocorridas ao longo dos séculos, por meio da construção de uma linha temporal pautada nas mudanças de regimes políticos do Império Romano. Além das habilidades de investigação científica, os estudantes podem mobilizar aprendizagens ativas, desenvolvendo a autonomia e o protagonismo na construção do conhecimento.

7. Habilidade: EF05HI10. CEH: 1. CG: 3.

Os estudantes devem pesquisar Patrimônios Culturais Imateriais existentes na comunidade ou na região em que vivem e elaborar um breve texto explicando as origens do Patrimônio em questão e os demais elementos que compõem a identidade dele. O portal do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) pode ser utilizado pelos estudantes como fonte de pesquisa, o que estimula o pensamento computacional e o uso de ferramentas digitais para as habilidades de investigação e sistematização dos dados. As informações relativas aos Patrimônios Culturais Imateriais por Unidade da Federação do Brasil podem ser encontradas no [link](http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1617/) disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1617/>>. Acesso em: 18 jun. 2021.

8. Habilidade: EF05HI10. CEH: 1. CG: 1.

A leitura do texto possibilita a discussão sobre a importância dos Patrimônios Materiais existentes em Roma para a preservação da memória e da identidade dos povos da Antiguidade. Se for necessário, promova a leitura coletiva do texto, esclarecendo as dúvidas que surgirem durante o desenvolvimento dessa etapa. Retomar os conceitos de Patrimônios Material e Imaterial também os auxiliará a identificar elementos da cultura romana, baseados em concepções filosóficas e políticas, que permanecem nas instituições da sociedade da qual fazemos parte atualmente. Por fim, oriente-os a pesquisar e buscar fotografias dos Patrimônios Culturais de Roma em fontes confiáveis, como páginas oficiais de museus, guias turísticos etc.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, a atividade trabalha com interpretação e relação de ideias e informação.

9. Habilidade: EF05HI04. CEH: 4. CG: 1.

A atividade é uma proposta de reflexão sobre a relação entre o exercício da cidadania e as desigualdades sociais existentes no Brasil. Para fundamentar a discussão, podem ser apresentadas reportagens sobre o tema para os estudantes. Para isso, selecione-as previamente, leia-as e interprete-as coletivamente. Para ampliar a abordagem do tema, realize com os estudantes uma atividade de leitura e comparação entre os direitos fundamentais do cidadão garantidos pela Constituição Federal Brasileira de 1988 e a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Ambos os documentos podem ser facilmente acessados pela internet. Antes de iniciar a atividade, explique aos estudantes que os direitos do cidadão se referem aos direitos das pessoas que vivem em um país, e os direitos humanos se referem a qualquer pessoa do mundo. Acrescente, ainda, que os direitos humanos estão

acima dos direitos civis; assim, a garantia dos direitos humanos prevalece sobre a legislação dos países em relação aos direitos de seus cidadãos.

A atividade trabalha com interpretação e relação de ideias e informação.

UNIDADE 3: População e espaço urbano

Seção 1 (p. 47)

1. Habilidades: EF05GE01, EF05GE03. CEG: 3. CG: 7.

Espera-se que os estudantes façam a relação entre a área, a população e a densidade demográfica, demonstrando que compreenderam o conceito de densidade demográfica. Caso haja dificuldades, mostre a eles um conjunto de pedras pequenas e coloque-as em recipientes de tamanhos diferentes, como um copo e uma caixa de sapato. Mostre que, no recipiente menor, elas ficam mais concentradas em um mesmo espaço e, em um maior, elas podem se espalhar mais. Explique os conceitos de povoado e de populoso e, a partir deles, as relações entre espaço e população.

2. Habilidade: EF05GE01. CEG: 3. CG: 7.

Espera-se que os estudantes façam a relação entre população e área ocupada, demonstrando que compreenderam o conceito de densidade demográfica. Caso haja dificuldades, você pode fazer uma comparação entre uma casa de dois quartos onde moram dez pessoas e uma casa do mesmo tamanho onde mora apenas uma pessoa.

3. Habilidade: EF05GE01. CEG: 3. CG: 7.

Espera-se que os estudantes consigam relacionar dados com regiões do mapa e da legenda. Caso haja dificuldades, você pode rever com eles os dados da tabela, localizando as regiões mencionadas no mapa. Explique a legenda, pois ela indica as cores a serem usadas em cada uma das regiões.

4. Habilidade: EF05GE01. CEG: 1. CG: 1.

Espera-se que os estudantes estabeleçam uma conexão entre a mudança na situação das mulheres e a diminuição no número de filhos, ou seja, uma alteração do papel da mulher na sociedade. Caso haja dificuldades, pergunte a eles qual é o papel da mulher hoje em nossa sociedade; explique que houve uma mudança nesse papel e que as mulheres lutaram para ter direitos que antes só os homens tinham. Ressalte que essa luta resultou em mudanças, como mais anos de estudo, autonomia e possibilidade de ter uma carreira, um trabalho remunerado fora do ambiente doméstico.

5. Habilidade: EF05GE01. CEG: 1. CG: 1.

A atividade possibilita aos estudantes compreender os conceitos relacionados à dinâmica populacional. Caso haja dificuldade, retome com eles os conceitos trabalhados mostrando pirâmides etárias e taxas de mortalidade e de natalidade no Brasil em diferentes períodos. Analise esses dados relacionando-os à dinâmica da população. Por exemplo, em determinada região, a taxa de natalidade pode ser alta e a taxa de mortalidade baixa, o que indica aumento da população; se a base da pirâmide etária for mais ampla que o topo dela, pode indicar uma população mais jovem e, se for o contrário, uma população mais velha. Em cada caso, esses dados fornecem subsídios para que os governantes estabeleçam políticas públicas específicas – por exemplo, onde há população mais jovem, podem-se criar mais escolas; onde a população for mais velha, podem-se criar programas que atendam às necessidades de idosos.

6. Habilidades: EF05HI09, EF05GE01. CECH: 5. CEH: 2. CEG: 5. CG: 1.

A atividade possibilita aos estudantes compreender que os dados populacionais são importantes para definir políticas públicas. Caso haja dificuldades, releia com eles o texto, sanando eventuais dúvidas.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, a atividade trabalha interpretação e relação de ideias e informação.

7. Habilidade: EF05GE01. CEG: 3. CG: 1.

Espera-se que os estudantes demonstrem ter compreendido conceitos relacionados às populações rural e urbana. Caso haja dificuldades, releia com eles cada uma das frases, corrigindo os erros se a frase for falsa. Se necessário, sugira aos estudantes a leitura de textos complementares que você julgue adequados.

8. Habilidade: EF05HI09. CEH: 2. CG: 1.

O objetivo da atividade é levar os estudantes a desenvolver o pensamento cronológico e, ao mesmo tempo, a perceber que os direitos foram sendo conquistados um a um ao longo do tempo. Caso haja dificuldades, ajude-os a refletir sobre a conquista de direitos pelas mulheres como algo progressivo, que aconteceu por etapas. Reveja com eles as datas relacionadas aos direitos das mulheres.

9. Habilidade: EF05HI09. CEH: 2. CG: 1.

Espera-se que os estudantes relacionem elementos de seu cotidiano com o conhecimento adquirido e reflitam sobre a questão de direitos e sua real efetividade. Caso haja dificuldade, reveja com eles os direitos conquistados pelas mulheres nos últimos 150 anos e pergunte se percebem, no cotidiano, se as mulheres, de fato, têm esses direitos assegurados.

10. Habilidade: EF05HI09. CECH: 5. CEH: 1. CG: 1.

Os estudantes devem demonstrar que compreenderam o texto lido e que são capazes de localizar informações e refletir sobre elas. Caso haja dificuldade, releia com eles o texto, indicando os pontos mais importantes e discutindo o que estão lendo.

Para consolidar os conhecimentos de literacia e de alfabetização, a atividade trabalha interpretação e relação de ideias e informação.

11. Habilidade: EF05GE04. CEG: 4. CG: 2.

A atividade tem o objetivo de levar os estudantes a praticar a leitura de imagens e a aguçar sua percepção para as diferenças entre as paisagens urbana e rural. Caso haja dificuldade, peça a eles que descrevam cada uma das imagens, ressaltando as diferenças encontradas. Você pode apresentar a eles outras imagens de paisagens urbanas e rurais, pedindo que as descrevam. Pode ainda pedir que desenhem uma paisagem urbana e uma rural para que possam perceber e expressar as diferenças entre elas.

12. Habilidades: EF05GE03, EF05GE04, EF05GE09. CEG: 3. CG: 1.

A atividade visa trabalhar a relação entre cidades e consolidar a aprendizagem sobre hierarquia de cidades e suas relações. Caso haja dificuldade, converse com os estudantes sobre o que eles entenderam a partir de gráficos que representam as redes urbanas clássica e atual.

13. Habilidades: EF05GE03, EF05GE04. CEG: 3. CG: 1.

A atividade visa consolidar o conteúdo referente à função das cidades. Caso haja dificuldade, releia com os estudantes os termos do retângulo, sanando eventuais dúvidas. Leia também o texto e discuta com eles qual é a função do município em que a escola se localiza. Incentive-os a pensar primeiro na atividade econômica predominante no município, como as que eles mais observam (por exemplo, a presença de muitos turistas) ou as que empreguem um maior número de pessoas, e, a partir disso, estabeleçam qual é essa função.

14. Habilidade: EF05GE08. CEG: 4. CG: 1.

Por meio do exercício de leitura de imagens, a atividade visa ampliar a compreensão dos estudantes sobre o que é uma área verde dentro da cidade e a importância dessa área. Caso haja dificuldade, converse com os estudantes sobre o que é uma área verde e quais são suas características e como a presença da natureza pode ser benéfica para a qualidade de vida das pessoas.

15. Habilidade: EF05GE09. CEG: 3. CG: 1.

A atividade visa exercitar o reconhecimento da hierarquia das cidades. Caso haja dificuldade, retome com os estudantes a ideia de influência e tamanho das cidades. Para ampliar o conhecimento deles com melhor compreensão cartográfica, você pode utilizar um dos mapas que constam da publicação do IBGE *Regiões de influência das cidades em 2018*, disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/cartas-e-mapas/redes-geograficas/15798-regioes-de-influencia-das-cidades.html?=&t=downloads>>. Acesso em: 9 set. 2021.

16. Habilidades: EF05GE04, EF05GE09. CEG: 3. CG: 1.

A atividade visa verificar se os estudantes compreenderam o significado de rede urbana. Caso haja dificuldade, releia com eles cada uma das alternativas, indicando qual é o erro nas frases incorretas.

17. Habilidades: EF05GE02, EF05GE03. CECH: 3. CEG: 3. CG: 1.

O objetivo da atividade é levar os estudantes a exercitar a leitura de imagens e a reflexão sobre as desigualdades nas cidades. Caso haja dificuldade, peça a eles que descrevam a imagem, ob-

servando a desigualdade, e que pensem em uma frase para expressar o que veem. Uma forma de ajudá-los é apresentar outras imagens semelhantes com legendas.

18. Habilidades: EF05GE03, EF05GE04. CECH: 3. CEG: 3. CG: 1.

A atividade visa verificar se os estudantes compreenderam o significado de infraestrutura na cidade. Caso haja dificuldades, você pode discutir as necessidades básicas do ser humano, como moradia, saúde e qualidade de vida, que dependem de infraestrutura adequada.

19. Habilidades: EF05GE03, EF05GE04. CECH: 3. CEG: 3. CG: 1.

Espera-se que os estudantes relacionem as mudanças ocorridas no campo e na cidade com a urbanização e esta com a migração de pessoas para a cidade. Caso haja dificuldades, converse com eles sobre os termos apresentados no quadro e pergunte o significado de urbanização.

20. Habilidades: EF05GE01, EF05GE04. CEG: 4. CG: 1.

A atividade visa trabalhar a leitura de mapas e a comparação da população urbana em diferentes estados. Caso haja dificuldades, procure trabalhar com os estudantes a leitura do mapa, pedindo que o descrevam e leiam a legenda. Analise com eles os dados sobre a população urbana apresentados no mapa, perguntando, por exemplo, qual estado tem a maior população urbana e qual tem a menor.

21. Habilidades: EF05HI05, EF05HI09, EF05GE04. CECH: 6. CEH: 4. CEG: 6. CG: 10.

A atividade visa desenvolver uma reflexão pessoal dos estudantes sobre o direito à cidade e sobre as necessidades deles em relação a esse direito. Caso haja dificuldades, converse com os estudantes sobre como é a relação das crianças com a cidade e se elas têm acesso e o direito de estar em locais públicos abertos. Você pode assistir ao *trailer* do audiovisual *O começo da vida 2 – Lá fora* (disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=9yNv6U02W1M>>; acesso em: 9 set. 2021), que trata das grandes cidades e do contato das crianças com a natureza, e selecionar trechos para exibir aos estudantes.

22. Habilidade: EF05HI05. CEH: 1. CG: 1.

O objetivo da atividade é consolidar o conceito de cidadania. Caso haja dificuldades, releia com os estudantes cada uma das frases e discuta o que são direitos e deveres, esclarecendo eventuais dúvidas.

23. Habilidades: EF05GE03, EF05GE04. CECH: 3. CEG: 3. CG: 1.

A atividade visa exercitar o trabalho com gráficos e ampliar a percepção das causas da urbanização do Brasil. Caso haja dificuldades, apresente aos estudantes outros gráficos de barras para que compreendam como eles são feitos. Mostre que os números apresentados são crescentes e que, quando são colocados em um gráfico, podemos perceber melhor esse crescimento. Converse com os estudantes sobre possíveis causas do aumento da população urbana em relação à população rural, questionando por que isso aconteceu. Relembre com eles as mudanças tecnológicas no mundo do trabalho que tiveram um impacto no emprego no campo e, ao mesmo tempo, a concentração da indústria nas cidades, gerando oportunidades de trabalho.

24. Habilidades: EF05GE01, EF05GE04. CEG: 3. CG: 1.

A atividade visa exercitar a leitura de mapas e dados e incentivar os estudantes a refletir sobre desigualdades em grandes cidades. Caso haja dificuldades, peça a eles que digam o que veem na imagem, o que ela representa e o que são favelas. Pergunte também o que indica a existência de favelas, se as moradias em favelas são adequadas e se há acesso a toda a infraestrutura, como rede de água e esgoto, abastecimento de energia pela rede elétrica, coleta de lixo etc.

25. Habilidade: EF05GE09. CEG: 3. CG: 1.

O objetivo da atividade é exercitar a leitura de dados estatísticos e a compreensão da presença ou ausência de infraestrutura adequada nas cidades. Caso haja dificuldades, reveja com os estudantes os dados da tabela, indicando o que significam. Pergunte a eles o que entendem por infraestrutura adequada à população e se compreendem que a falta de esgotamento sanitário adequado é um indicativo de falta de infraestrutura na cidade.

26. Habilidade: EF05HI04. CEH: 1. CG: 1.

Espera-se que os estudantes consigam relacionar desigualdades na cidade a direitos não efetivados. Caso haja dificuldades, converse com eles sobre quais são as desigualdades observadas e quais são os direitos garantidos e pergunte se todos os cidadãos estão sendo atendidos em seus direitos.

Seção 2 (p. 63)

1. Habilidade: EF05GE04. CEG: 3. CG: 2.

Espera-se que os estudantes consigam distinguir a zona urbana e a zona rural do município em que vivem e identificar a zona em que residem. Caso haja dificuldades, converse com eles sobre as características do campo e as da cidade. Você pode apresentar algumas imagens de zonas urbanas e zonas rurais e pedir a eles que indiquem as diferenças entre elas.

2. Habilidade: EF05GE04. CEG: 3. CG: 2.

O objetivo da atividade é desenvolver a habilidade dos estudantes de observar o entorno e nele distinguir diferentes paisagens, identificando áreas verdes na zona urbana. Primeiramente, cada estudante deve elaborar a própria lista, o que pode ser feito em casa. Depois, na sala de aula, peça aos estudantes que indiquem as áreas verdes listadas, elaborando uma lista conjunta com as contribuições de toda a turma. Caso os estudantes morem em municípios diferentes do da escola, oriente-os a listar áreas verdes da zona urbana do município em que a escola se localiza e do município onde residem. Nesse caso, a lista de toda a turma deverá indicar as áreas verdes do município em que a escola se encontra.

A atividade pode ser realizada por meio de Ensino Híbrido. A pesquisa de cada estudante deve ser realizada em casa e o compartilhamento e a elaboração de uma lista conjunta podem ser feitos através de aula remota, com todos os estudantes nas respectivas residências ou com parte deles em sala de aula e outra parte nas residências, conectada via internet, ao mesmo tempo.

Caso haja dificuldades, converse com os estudantes sobre praças, parques e áreas arborizadas no entorno da escola ou que eles frequentem.

3. Habilidade: EF05GE08. CEG: 4. CG: 2.

A atividade visa desenvolver a habilidade dos estudantes de ler fotografias e comparar elementos do passado e do presente. Separe previamente fotografias antigas e atuais da zona urbana do município em que a escola se localiza. Elas podem ser obtidas em livros, na sede da administração do município ou na internet. No *site* do IBGE Cidades (disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>; acesso em: 9 set. 2021) há fotografias antigas de vários municípios. Os estudantes devem participar ativamente dessa pesquisa, mas é interessante você fazer uma pesquisa prévia das fontes em que eles podem encontrar essas imagens tanto do passado como do presente. Verifique a viabilidade de realizar uma visita à biblioteca municipal ou à sede da administração para que os estudantes possam pesquisar essas fotografias, de modo que no trajeto de volta vocês possam passar pelos locais retratados nas fotografias encontradas e analisar semelhanças e diferenças entre as fotografias do passado e os locais que vocês estão vendo. Caso haja dificuldades em encontrar semelhanças e diferenças, peça aos estudantes que descrevam o que estão vendo tanto na fotografia como no mundo real.

4. Habilidades: EF05GE04, EF05GE08. CEG: 3, 4. CG: 2.

A atividade visa desenvolver a habilidade dos estudantes de ler fotografias aéreas e reconhecer áreas específicas, no caso as áreas verdes. Visa, ainda, que os estudantes exercitem a capacidade de lidar com mapas, desenhando um a partir de imagens aéreas.

Separe previamente fotografias aéreas do município em que a escola se localiza e da região, abrangendo, se possível, o(s) outro(s) município(s) onde os estudantes da turma residem, caso não morem no mesmo município da escola. Você pode fotocopiar essas imagens ou mostrá-las na internet, através de *sites* que contenham imagens de satélite. Localize com a turma as áreas verdes listadas, a escola e o bairro de residência dos estudantes. Mostre quão perto ou quão distante da escola estão as áreas verdes. Ajude os estudantes na tarefa de desenhar um mapa, que pode ser simples e esquemático. Caso haja dúvidas, mostre a imagem aérea quantas vezes for necessário e localize os pontos que eles estiverem com dificuldade de desenhar em seu mapa.

5. Habilidade: EF05GE01. CEG: 4. CG: 2.

O objetivo da atividade é desenvolver a habilidade dos estudantes de pesquisar dados e relacionar o conhecimento adquirido ao mundo que os cerca (o município e a região em que vivem). Os estudantes devem pesquisar, com o seu auxílio, dados demográficos do município e de municípios próximos que tenham diferentes densidades demográficas. É interessante selecionar três a oito municípios, incluindo o da escola, para compor a escala e pesquisar os dados relacionados à demografia. Mostre aos estudantes algumas imagens de escalas verticais e horizontais. Cada estudante pode criar a própria escala desde que coloque nas posições corretas os diferentes municípios. Auxilie-os nessa tarefa caso eles apresentem dificuldades.

6. Habilidade: EF05GE01. CECH: 2. CEG: 3, 5. CG: 1, 2.

A atividade proposta no item **a** visa desenvolver as habilidades dos estudantes de pesquisar dados em entrevistas, de ouvir o outro e de planejar uma entrevista. Mostre aos estudantes exemplos de perguntas utilizadas em censos de acordo com os dados que se deseja obter em uma pesquisa. Ajude-os a estabelecer um objetivo, como conhecer melhor a dinâmica populacional da região pela amostragem das moradias da turma. É importante incluir pelo menos uma pergunta a partir da qual se possa pensar no fenômeno da migração, por exemplo, perguntado o local de nascimento dos entrevistados. Se for diferente do município de residência, houve migração. Após decidirem as perguntas, prepare folhas de papel sulfite A4 em que constem as perguntas e os espaços para que anotem a resposta. Vocês podem criar crachás e usar pranchetas para as entrevistas para que os estudantes se sintam como recenseadores. As atividades relativas ao censo podem ser feitas na modalidade Ensino Híbrido. Esse trecho específico da definição das perguntas pode ser feito através de ensino remoto, com todos os estudantes nas respectivas residências ou com metade da turma na sala de aula e metade em casa, com todos os estudantes conectados pela internet ao mesmo tempo para decidirem juntos as perguntas.

Depois de realizada a entrevista, os estudantes devem apresentar os resultados obtidos de modo a sistematizá-los e tabulá-los. Organize a turma para que, a cada pergunta, eles digam o que foi respondido. Uma forma de fazer isso é, por exemplo, considerando a pergunta sobre quantas pessoas moram no local, pedir a cada estudante que diga a resposta e some os números apresentados a fim de obter o total da população. Ao abordar a pergunta sobre o local de nascimento do entrevistado, você pode deixar um espaço na lousa a fim de que cada estudante acrescente uma barra para cada um que respondeu que vem de outra cidade. Depois, é só contar essas barrinhas. É possível fazer isso fisicamente com gravetos e folhas de árvores pedindo aos estudantes que depositem em caixas folhas na mesma quantidade que obtiveram de respostas positivas a uma pergunta cuja resposta seja “sim” ou “não”. Elabore e preencha com os estudantes uma tabela com os resultados. Isso pode ser feito em uma cartolina. Com relação a perguntas cujas respostas não são simples, como sobre a finalidade do censo, é importante discutir as respostas encontradas pelos estudantes, pontuando diferenças e semelhanças nas percepções dos entrevistados. A atividade pode ser realizada por meio de Ensino Híbrido: a apresentação dos resultados pode ser feita remotamente, bem como o debate sobre as diferentes respostas que não podem ser tabuladas. Já a elaboração da tabela pode ser realizada presencialmente.

A discussão proposta no final do item **b** visa que os estudantes percebam que pessoas diferentes podem ter experiências diferentes e se lembrar desses eventos de maneiras distintas. Caso haja dificuldades, oriente-os a preencher as respostas de acordo com a tabela elaborada por vocês e auxilie-os sanando eventuais dúvidas.

7. Habilidades: EF05HI04, EF05HI09. CEH: 1. CG: 1, 10.

A atividade visa aprofundar o conhecimento do estudante sobre direitos humanos no mundo e no Brasil e a compreensão de como esses direitos não são efetivos para muitos brasileiros. Para o item **a**, providencie previamente uma cópia da Declaração Universal de Direitos Humanos, da ONU. Inicie com a leitura do texto proposto para que, em seguida, os estudantes possam discutir os motivos da criação dessa declaração. As respostas podem ser inferidas a partir do texto. Aproveite para explicar que, muitas vezes, uma lei é criada porque alguns indivíduos agem sem ter um parâmetro e acabam por criar problemas para a coletividade. Por

exemplo, fazemos leis e normas para definir a velocidade máxima de carros em algumas vias; isso não seria necessário se os carros não fossem capazes de atingir velocidades altas ou se todos os motoristas já trafegassem a velocidades baixas e não houvesse acidentes. O surgimento de leis está relacionado à necessidade de solucionar problemas para tornar a vida de todos melhor. No exemplo dado, a melhoria na vida das pessoas ocorre pela redução ou erradicação de acidentes de trânsito. Pergunte aos estudantes que tipo de problemas podem ser solucionados por meio de leis que garantem direitos. Depois, leiam juntos os artigos 21 a 26 da Declaração de Direitos Humanos, da ONU, esclarecendo eventuais dúvidas e relacionando-os com direitos presentes na Constituição brasileira. Pergunte aos estudantes quais desses direitos não são efetivados para toda a população brasileira. Pegue uma cartolina, defina com os estudantes um título, por exemplo, “Direitos garantidos que não são respeitados”, e peça que escreva uma lista desses direitos.

A atividade proposta no item **b** visa ampliar a percepção dos estudantes sobre direitos não efetivados. Para isso, você pode organizar a turma em grupos de quatro ou cinco estudantes para que eles escolham um desses direitos e pensem juntos em um exemplo de desrespeito.

8. Habilidades: EF05HI04, EF05HI09. CECH: 2, 3, 6. CEH: 3. CG: 1, 10.

O objetivo da atividade é levar os estudantes a observar o entorno e relacioná-lo à questão de os direitos garantidos serem ou não respeitados. Auxilie os estudantes apresentando a eles a Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU, o Estatuto da Criança e do Adolescente ou, ainda, o Estatuto do Idoso. Esses documentos podem ser encontrados em publicações e na internet. Oriente-os na pesquisa, que pode ser realizada em uma ida à biblioteca municipal. Comente que periódicos em que notícias apresentem atos de violação ou desrespeito a determinados direitos são uma boa fonte de pesquisa. Dependendo do direito escolhido, é possível pesquisar com a administração pública e na internet, além de conversar com pessoas que estejam envolvidas com o direito em questão. Outra forma de pesquisar é observando, no dia a dia, se há desrespeito a algum direito. Eles também podem conversar com pessoas de sua moradia sobre esses desrespeitos.

9. Habilidades: EF05HI04, EF05HI09, EF05GE01. CECH: 2, 3. CEH: 3. CEG: 3. CG: 1, 9.

A atividade visa ampliar a visão dos estudantes em relação à migração e à estrutura, ou à falta dela, nos locais que recebem imigrantes, observando se a estes são garantidos os direitos estabelecidos na Constituição brasileira. Faça uma pesquisa prévia das fontes disponíveis e acessíveis aos estudantes com dados relativos à população e à migração no estado em que vocês vivem. É possível perceber traços de migração por meio do nome das pessoas, da existência de centros de cultura ou da existência de festas e tradições oriundas de outras regiões. Indique aos estudantes todas essas possibilidades, além de recorrer a dados oficiais. Depois de terem levantado alguns dados para detectar se o estado recebeu migrantes, proponha uma discussão sobre a moradia e a migração perguntando se há relação entre elas, se a região que recebe migrantes consegue proporcionar infraestrutura que contemple o direito dessas pessoas entre outras questões.

UNIDADE 4: Água, tecnologia e meio ambiente

Seção 1 (p. 73)

1. Habilidade: EF05GE10. CEG: 6. CG: 2.

A atividade visa ampliar a compreensão dos estudantes sobre o ciclo da água. Caso eles demonstrem dificuldades, uma forma de ajudá-los a compreender esse ciclo é observar a chuva, levando-os a notar que o ar fica mais úmido antes de chover. Pode-se também explorar as canções “Natu Água” e “De gotinha em gotinha”, do grupo Palavra Cantada, disponíveis, respectivamente, em: <<https://www.youtube.com/watch?v=bkr1wS8D-6A>> e <<https://www.youtube.com/watch?v=yxos8wMJQqM>> (acesso em: 9 set. 2021).

2. Habilidade: EF05GE10. CEG: 6. CG: 2.

O objetivo da atividade é levar os estudantes a perceber a importância da água na determinação climática de uma região. Caso haja dificuldades, lembre com os estudantes o que determina um clima e o ciclo da água.

- 3.** Habilidades: EF05GE10, EF05GE11. CEG: 6. CG: 2.
Espera-se que os estudantes percebam como a ação do ser humano influencia o meio ambiente. Caso haja dificuldades, lembre com os estudantes o que determina um clima, o ciclo da água e como as ações do ser humano podem afetar a natureza.
- 4.** Habilidade: EF05GE10. CEG: 6. CG: 2.
A atividade visa ampliar o conhecimento dos estudantes sobre a obtenção de água potável. Caso haja dificuldade, analise cada uma das alternativas identificando os erros presentes. Chame a atenção para a forma da construção que serve para conduzir água.
- 5.** Habilidade: EF05GE11. CEG: 7. CG: 7.
O objetivo da atividade é levar os estudantes a refletir sobre as consequências das ações do ser humano. Caso haja dificuldade, pergunte a eles qual é a importância das árvores e quais são as consequências da retirada delas do ambiente.
- 6.** Habilidades: EF05GE07, EF05GE11. CEG: 7. CG: 7.
A atividade possibilita aos estudantes perceber as diferenças entre as formas de geração de energia. Caso haja dificuldade, pergunte a eles o que entendem por energia renovável e energia não renovável. Esclareça que o carvão, ao ser queimado para gerar energia, se consome e será preciso mais carvão para gerar mais energia. Por isso, essa fonte de energia não é renovável. Já a energia eólica é renovável, pois o vento não é consumido no processo de geração de energia.
- 7.** Habilidades: EF05GE07, EF05GE11. CEG: 7. CG: 7.
Espera-se que os estudantes percebam que mesmo as fontes de energia renováveis têm um custo ambiental elevado. Caso haja dificuldade, converse com eles sobre a construção de uma hidrelétrica. Você pode utilizar a música “Sobradinho” (disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=naxgLTfCsc>>; acesso em: 9 set. 2021), da dupla Sá e Guarabyra, composta em 1977 como protesto contra a construção da hidrelétrica de Sobradinho, no estado da Bahia.
- 8.** Habilidade: EF05GE07. CEG: 7. CG: 7.
A atividade possibilita aos estudantes refletir sobre as formas de geração de energia, além do uso e da importância dela no dia a dia. Caso haja dificuldade, retome com eles como a energia elétrica é produzida em hidrelétricas. Com relação ao texto a ser elaborado, incentive-os a pensar em como seria sua rotina sem o uso da energia elétrica. Você pode pedir a eles que se recordem de uma situação em que faltou energia na casa deles.
- 9.** Habilidade: EF05GE11. CEG: 6. CG: 2.
A atividade visa que os estudantes reflitam sobre a importância das árvores e as consequências negativas do desmatamento. Caso haja dificuldade, releia as frases recordando com eles as consequências do desmatamento e a importância das árvores.
- 10.** Habilidade: EF05GE11. CEG: 6. CG: 2.
O objetivo da atividade é que os estudantes exercitem a leitura de um mapa e sua legenda e reflitam sobre as consequências do desmatamento. Caso haja dificuldade, observe com eles o mapa e as legendas, sanando as dúvidas que possam existir.
- 11.** Habilidade: EF05GE07. CEG: 6. CG: 7.
A atividade visa que os estudantes percebam os usos de diversas fontes de energia. Caso haja dificuldade, converse com eles sobre os locais, além das residências, que necessitam de energia.
- 12.** Habilidade: EF05GE05. CEG: 6. CG: 2.
A atividade possibilita aos estudantes refletir sobre as consequências do uso da tecnologia no campo.
- 13.** Habilidade: EF05GE05. CEG: 6. CG: 2.
Espera-se que os estudantes reflitam sobre a modernização da atividade agrícola. Caso haja dificuldade, leia com eles cada uma das alternativas, perguntando se o conhecimento tecnológico é necessário para desenvolver esses instrumentos ou ferramentas.
- 14.** Habilidade: EF05GE05. CEG: 6. CG: 2.
A atividade visa que os estudantes reflitam sobre a consequência do uso da tecnologia na indústria. Caso haja dificuldade, peça a eles que reflitam sobre os tipos de tecnologia que têm sido utilizados na atualidade e as consequências desse uso.

- 15.** Habilidade: EF05GE05. CEG: 6. CG: 2.
A atividade visa exercitar a leitura de imagens e ampliar o conhecimento dos estudantes sobre como a tecnologia tem sido implementada na pecuária. Caso haja dificuldade, peça a eles que descrevam cada uma das imagens e, depois, leiam a legenda.
- 16.** Habilidade: EF05GE05. CEG: 6. CG: 2.
A atividade visa ampliar o conhecimento dos estudantes sobre as novas tecnologias empregadas na indústria. Caso haja dificuldade, leia com eles as palavras do quadro, refletindo sobre o significado delas.
- 17.** Habilidade: EF05HI06. CEH: 2. CG: 2.
A atividade visa levar os estudantes a refletir sobre as implicações da invenção da internet. Caso haja dificuldade, pergunte a eles como imaginam o cotidiano antes do surgimento da internet e como eles a utilizam. A partir dessa comparação, eles poderão perceber a importância dessa invenção.
- 18.** Habilidade: EF05GE05. CEG: 6. CG: 2.
A atividade visa desenvolver a leitura de imagens e a capacidade de associá-las às legendas, bem como ampliar a percepção das mudanças que a evolução tecnológica trouxe para o mundo do trabalho. Caso haja dificuldade, explique aos estudantes o que é fiar (transformar uma fibra em um fio que servirá para fazer tecidos e, conseqüentemente, roupas). Peça a eles que leiam as legendas e, depois, descrevam o que observam em cada uma das imagens. Relembre com os estudantes como era o trabalho de fabricação de produtos há 200 anos e como isso foi se transformando ao longo do tempo.
- 19.** Habilidade: EF05GE06. CEG: 6. CG: 2.
O objetivo da atividade é desenvolver a percepção dos estudantes em relação às mudanças nos meios de transporte que aconteceram por causa da introdução de novas tecnologias. É interessante que eles percebam que há novos meios de transporte, meios que se transformaram em decorrência das novas tecnologias empregadas e outros que continuam a existir (como o carro de boi). Caso haja dificuldade, comece esclarecendo o que significa meio de transporte e quais podem ser observados no entorno. Pergunte a eles se esses meios de transporte dependem de um motor e se essa tecnologia estava disponível há 300 anos. Pergunte, também, se há meios parecidos para se deslocar que não precisam de um motor. Assim, o estudante terá uma lista de meios de transporte e poderá dizer quais ele utiliza, quais existiam e sofreram mudanças e quais sequer existiam.
- 20.** Habilidade: EF05GE06. CEG: 6. CG: 2.
A atividade visa desenvolver a percepção temporal dos estudantes e a compreensão das mudanças que ocorreram nas embarcações. Caso haja dificuldade, releia com eles as frases, pedindo que marquem as palavras que dão algum indicio de tempo e de ordem, como “primeiro” e “depois”. Esclareça eventuais dúvidas de vocabulário que possam surgir.
- 21.** Habilidades: EF05HI06, EF05GE06. CECH: 2. CEH: 7. CG: 2.
A atividade visa ampliar a percepção dos estudantes sobre os avanços da tecnologia na área da comunicação. Caso haja dificuldade, leia com eles cada uma das frases, observando se há algum erro ou incoerência. Pode ser útil perguntar aos estudantes sobre as características dos veículos de comunicação mencionados e se eles mudaram ao longo do tempo.
- 22.** Habilidades: EF05HI06, EF05GE06. CECH: 2. CEH: 7. CG: 2.
Espera-se que os estudantes compreendam o conceito de meio de comunicação e percebam o uso desses meios no cotidiano. Caso haja dificuldade, reveja com eles os conceitos de comunicação e de veículo. Pergunte, ainda, quais meios de comunicação retratados nas imagens da atividade eles conhecem.
- 23.** Habilidade: EF05GE10. CEG: 6. CG: 2.
A atividade visa levar os estudantes a compreender as diferentes etapas pela qual passa a água para que se torne potável em uma estação de tratamento. Para ampliar o conhecimento dos estudantes e sua compreensão do processo de tratamento da água, você pode mostrar a eles o vídeo “Conheça como é feito o tratamento de água do sistema Pirapama pela Compesa” – Produtora Compesa Oficial. s/d. Duração: 5:32. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=JY5MDw2Ek2Y>>. Acesso em: 11 jun. 2021 – que, além de imagens, apresenta a explicação de uma pessoa que trabalha no local.

A atividade trabalha com interpretação e relação de ideias e informação.

24. Habilidades: EF05GE10, EF05GE12. CEG: 6. CG: 2.

O objetivo da atividade é levar os estudantes a compreender o que é saneamento básico.

25. Habilidade: EF05GE11. CEG: 6. CG: 2.

A atividade visa levar os estudantes a compreender o que é o chorume e refletir sobre os destinos do lixo.

26. Habilidade: EF05GE11. CEG: 6. CG: 7.

Por meio da análise de imagens, espera-se que os estudantes sejam capazes de distinguir materiais recicláveis de não recicláveis. Caso haja dificuldade, mostre imagens de latas de lixo ou de campanhas de esclarecimento em que se pode ver o tipo de material descartado. Algumas apresentam descrições dos tipos de plástico ou de metal passíveis de reciclagem.

27. Habilidade: EF05GE10. CEG: 6. CG: 2.

A atividade visa ampliar o conhecimento dos estudantes sobre maré negra. Caso haja dificuldades e para ampliar o conhecimento de todos, mostre imagens do mar com maré negra ou de animais marinhos cobertos de óleo. Você pode apresentar reportagens sobre o assunto, como “Maré negra se espalha por raio de 320 quilômetros do duto danificado”, sobre o derramamento de óleo no Golfo do México em 2010 (disponível em: <1.globo.com/mundo/noticia/2010/06/mare-negra-se-espalha-por-raio-de-320-km-duto-danificado.html>; acesso em: 9 set. 2021). As reportagens e as imagens podem servir de base para uma discussão interessante sobre as causas e consequências do que chamamos maré negra e sua conexão com o petróleo. Comente com os estudantes que os derivados do petróleo são amplamente utilizados como combustíveis.

28. Habilidade: EF05GE11. CEG: 6. CG: 2.

A atividade visa estabelecer a diferenciação entre lixão e aterro sanitário. Caso haja dificuldade, relembre com os estudantes as formas de destino do lixo.

29. Habilidade: EF05GE11. CEG: 6. CG: 7.

A atividade possibilita aos estudantes refletir sobre formas de diminuir o lixo. Caso haja dificuldade, comente com eles os 4 Rs: reutilizar, reciclar, reduzir e repensar. Você pode fazer um debate com a turma sobre essa questão, organizando os estudantes em grupos para que cada um explore um dos Rs e, depois, compartilhe suas impressões com a turma.

30. Habilidade: EF05GE11. CEG: 6. CG: 7.

A atividade visa promover a reflexão dos estudantes sobre atitudes conscientes que eles podem ter com relação ao consumo a fim de preservar o meio ambiente. Caso haja dificuldade, é interessante ler as frases do exercício com eles, esclarecendo eventuais dúvidas.

Seção 2 (p. 86)

1. Habilidades: EF05GE07, EF05GE10. CEG: 6. CG: 2.

A atividade visa estimular a curiosidade dos estudantes e levá-los a pesquisar o que aconteceu a sua volta, em sua moradia. Oriente-os a pesquisar primeiro nas contas de água e de luz se há informação sobre a fonte de água ou a usina produtora de energia. Peça que anotem o nome da empresa que fornece esses serviços, se for o caso. É possível que alguns estudantes residam em locais em que uma das fontes de energia seja a solar. É possível também que algum deles não tenha acesso a rede de energia ou de água. Acolha essas circunstâncias e, ao mesmo tempo, incentive-os a pesquisar de onde vem a energia e a água que eles usam. No caso de a energia vir de geradores ou de outras fontes não estudadas, oriente os estudantes a buscar mais informações sobre como a energia é produzida, respondendo se a fonte é renovável e se sua instalação ocasiona impacto ambiental. Após todos os estudantes terem recolhido as informações, peça a eles que compartilhem com a turma suas descobertas e comparem se a água e a energia que abastecem suas moradias vêm do mesmo local.

A atividade pode ser feita por meio de Ensino Híbrido, realizada a distância, com você orientando e solucionando eventuais dúvidas. A parte em que os estudantes compartilham o que descobriram pode ser feita remotamente, com toda a turma e você conectados através da internet em dia e horário predeterminados.

Também é possível trabalhar com metade da turma em sala de aula e metade em casa, conectada à internet.

2. Habilidades: EF05GE07, EF05GE10. CEG: 4, 6. CG: 2.

A atividade possibilita aos estudantes desenvolver noções espaciais e a percepção de que, para que a água e a energia cheguem ao local de consumo, elas precisam percorrer um caminho a partir do local de produção delas. A atividade objetiva também ampliar a capacidade dos estudantes de ler e interpretar mapas. Providencie um mapa da região em que a escola se localiza no qual seja possível indicar fontes de água, locais de produção de energia, a escola e, se possível, a residência dos estudantes. Distribua fotocópias em preto e branco para cada um dos estudantes e, se possível, amplie ou projete o mapa de modo que todos possam vê-lo. Localize com os estudantes fontes de água e locais de produção de energia. Pode ser que a usina hidrelétrica de onde vem a energia esteja muito longe, fora do estado em que a escola se encontra. Se for esse o caso, explique isso aos estudantes e mostre um mapa do Brasil, indicando a localização aproximada do município em que estão e a da usina. Coloque um ponto fora do mapa da região com o qual vocês estão trabalhando na mesma direção da usina para representá-la. Você pode decidir com os estudantes um possível trajeto da água, desde a fonte até a escola, que eles poderão replicar em suas cópias. Eles podem criar outros trajetos. Peça a cada estudante que localize sua moradia no mapa e desenhe o trajeto que a água e a energia podem fazer para chegar nela. Mesmo que a energia usada seja proveniente de placas solares na própria residência ou a água venha de um poço na moradia, incentive-os a pensar no trajeto possível. Auxilie-os a localizar sua moradia no mapa. Você pode pedir a cada um que faça o trajeto da água e da energia até a escola. Lembre-os de elaborar uma legenda para o mapa e dar um título, por exemplo, “Caminhos da água e da energia elétrica até minha casa”. A atividade, em uma proposta de Ensino Híbrido, deve ser realizada presencialmente em sala de aula para que você possa auxiliar melhor os estudantes nessa tarefa e para que eles possam ver o trabalho dos demais colegas e conversar entre si para se ajudar mutuamente.

3. Habilidades: EF05GE10, EF05GE11. CEG: 1, 6, 7. CG: 4, 7, 10.

A atividade visa promover a reflexão dos estudantes sobre a poluição de água e incentivá-los a encontrar soluções. Organize a turma em grupos de cinco a seis estudantes e distribua uma cartolina para cada um. Cada grupo deve enumerar as formas de poluição da água estudadas. Ajude os grupos nessa tarefa se verificar que eles estão com dificuldades. Cada grupo deve elaborar um título, por exemplo, “Lista de formas de poluição da água”, escolher uma forma de poluição da água e discutir uma possível solução para o problema. Lembre-os de que, para pensar em uma solução, devem identificar, primeiramente, as causas do problema. Cada estudante deve fazer seu desenho esquemático da causa, do problema e da solução. Incentive os estudantes de um mesmo grupo a ajudar uns aos outros a planejar e a executar o desenho esquemático.

4. Habilidades: EF05HI06, EF05GE05, EF05GE06. CECH: 2, 6. CEH: 3. CEG: 5.

A atividade possibilita aos estudantes compreender essa nova forma de trabalho, o trabalho em *home office*, que se tornou possível graças ao desenvolvimento tecnológico das telecomunicações e das máquinas, como o computador. No item **b**, o objetivo é levar os estudantes a refletir sobre os avanços da tecnologia que levam ao surgimento dessa modalidade de trabalho. Caso haja dificuldade, releia os textos com eles, solicitando que digam como é feito o trabalho em *home office* e o que é necessário para que isso seja possível. Caso vocês tenham tido alguma experiência em ensino remoto, retome-a perguntando que elementos são necessários para que isso aconteça. Ao trabalhar o item **c**, espera-se que os estudantes analisem as vantagens e as desvantagens do trabalho em *home office* a fim de refletirem sobre as vantagens e as desvantagens que o avanço da tecnologia traz para os indivíduos.

Organize a turma em dois grupos: um contrário e outro favorável ao trabalho na modalidade *home office*. Se a turma tiver muitos estudantes e você julgar que os grupos ficarão grandes demais, o que pode não ser produtivo, subdivida os dois grupos em grupos menores, de três a quatro integrantes, informando que cada subgrupo pertence a um grupo maior, contrário ou favorável. Cada grupo ou subgrupo deve conversar sobre as vantagens

e as desvantagens e combinar argumentos a serem usados. Incentive os grupos a pensar em exemplos de situações hipotéticas que confirmem suas ideias como argumento para defender as vantagens ou as desvantagens. Defina pares de grupos, um contrário e outro favorável, para apresentarem à turma seus argumentos. Depois de todos os pares terem apresentado os argumentos, converse com os estudantes sobre o que cada um pensa sobre o trabalho em *home office*. Pergunte a eles se mudaram de opinião ao ouvir os colegas ou ao elaborar argumentações e pensar em exemplos. Converse também sobre os argumentos que eles julgaram mais convincentes. O item **d** da atividade visa levar os estudantes a refletir sobre o uso da tecnologia em situações de comunicação entre as pessoas. Converse com a turma sobre o aspecto levantado na pesquisa em que os entrevistados indicam que uma das dificuldades em se trabalhar em casa é a falta de contato com as pessoas. Pergunte aos estudantes se o contato via internet é igual ao contato real. Você pode pedir a eles que relatem experiências de contato com pessoas que estão distantes fisicamente e como é o contato com os colegas que eles encontram todos os dias na escola. Caso tenham experiência com ensino remoto, pergunte aos estudantes como eles veem o ensino remoto e o ensino presencial. Conduza a conversa de modo a falar sobre o uso excessivo e por vezes desnecessário de tecnologias para se comunicar com pessoas que estão próximas fisicamente. Você pode citar o caso de pessoas que, enquanto estão diante de outra pessoa, conversando, ficam olhando o celular e acabam não prestando atenção em quem está diante delas. Compare com os estudantes como era a comunicação entre pessoas sem a mediação da tecnologia e como ela é hoje, com e sem essa mediação. Encaminhe a conversa para a reflexão sobre as vantagens e as desvantagens trazidas pela tecnologia para a comunicação entre pessoas que podem estar fisicamente em um mesmo espaço.

A atividade trabalha com interpretação e relação de ideias e informação.

5. Habilidade: EF05GE12. CEG: 6. CG: 1, 7.

A atividade visa promover a reflexão sobre o conceito de qualidade de vida. Caso haja dificuldades, você pode começar perguntando aos estudantes o que pensam quando ouvem frases como “estou fazendo isso para melhorar a minha qualidade de vida”. Comente que, em geral, se associa qualidade de vida com a promoção de melhorias na vida de uma pessoa ou com um alto padrão de bem-estar. Indique aos estudantes que, muitas vezes, pensamos em qualidade de vida como algo a ser conquistado por atitudes individuais, como começar a praticar uma atividade física. Essas e outras formas de ver o conceito podem ser lidas em *Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas*, de Marcos Antonio Bettine de Almeida, Gustavo Luis Gutierrez e Renato Francisco Rodrigues Marques (S.l.: s.n.), 2012. Disponível em: <<https://repositorio.usp.br/item/002292597>>. Acesso em: 9 set. 2021.). Nesse conceito estão incluídas as condições de vida de uma pessoa, como ter uma moradia e acesso a saúde, a educação e a saneamento básico, o que faz com que o conceito se conecte com a efetivação de direitos garantidos na Constituição brasileira.

6. Habilidades: EF05GE10, EF05GE11. CEG: 6. CG: 1, 7.

A atividade visa exercitar a leitura de imagens e a associação delas com as respectivas legendas, bem como a reflexão sobre problemas ambientais presentes no mundo contemporâneo. Caso haja dificuldades, peça aos estudantes que descrevam o que veem na imagem e, depois, leiam a legenda.

7. Habilidade: EF05GE11. CEG: 6. CG: 1, 7.

A atividade pode ser realizada com toda a turma, a partir de uma discussão sobre os problemas ambientais estudados e quais deles podem ser observados na escola e na moradia de cada estudante. Você pode organizar a turma em grupos de quatro a cinco integrantes e distribuir uma folha de papel sulfite A4 para que listem os problemas. Se optar por realizar a atividade coletivamente, registre a lista elaborada por vocês em uma cartolina para que todos possam vê-la. Prepare previamente imagens que retratem problemas ambientais para ajudar os estudantes a se lembrar do que já estudaram. Pesquise também quais problemas podem ser observados no entorno da escola. Se for possível, proponha aos estudantes um passeio a pé no entorno para averiguar se há pro-

blemas ambientais e inclua no itinerário os locais já mapeados por você que apresentem problemas. Para isso, é necessário informar os responsáveis pelos estudantes e pedir autorização a eles e à direção da escola para esse passeio.

8. Habilidades: EF05HI04, EF05GE11. CECH: 3. CEH: 3. CEG: 1, 6. CG: 7.

A atividade possibilita aos estudantes relacionar os direitos humanos não efetivados a problemas ambientais.

Retome com a turma a lista de problemas elaborada na atividade 7. Analise cada um deles verificando se estão relacionados a direitos. Por exemplo, a existência de esgoto a céu aberto pode trazer problemas de saúde e, por isso, se relaciona ao direito à saúde e à infraestrutura adequada (esgotamento adequado). Você pode conduzir a discussão para que os estudantes percebam que a não efetivação de certos direitos afeta a qualidade de vida da população. Leia com eles o artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU, pois ele apresenta de forma mais clara os direitos que deveriam ser respeitados por todos os seres humanos.

9. Habilidades: EF05HI04, EF05GE11, EF05GE12. CECH: 3. CEH: 3. CEG: 1, 6. CG: 7, 10.

O objetivo da atividade é levar os estudantes a identificar órgãos e pessoas responsáveis e capazes de resolver os problemas ambientais no entorno da escola. Para isso, retome com eles a lista elaborada na atividade 7. A turma deve escolher os problemas e, com a sua ajuda, definir que órgãos e pessoas são responsáveis por eles. Por exemplo, a existência de lixo nas ruas pode ser um problema da empresa que presta serviço de coleta de lixo e da prefeitura. Na prefeitura, o prefeito, ou algum órgão específico, pode ser acionado. Se for esse o caso, é interessante conhecer a estrutura de poder e a hierarquia da prefeitura. Elabore com os estudantes a lista de responsáveis. Pode ser que um mesmo problema tenha mais de um responsável ou que dois problemas tenham um mesmo responsável. Com a lista pronta, é necessário descobrir como acessar essas pessoas. Elas devem ser acessadas no local de trabalho. Assim, por exemplo, para acionar o prefeito, é necessário o endereço da prefeitura. Os estudantes devem descobrir o endereço físico de correspondência para poderem enviar uma carta. Vocês podem encontrar o endereço de órgãos da administração pública nos sites oficiais desses órgãos ou ligando para eles. Oriente os estudantes a obter os endereços necessários.

10. Habilidades: EF05HI04, EF05GE11. CECH: 3, 6. CEH: 3. CEG: 1, 6. CG: 7, 10.

A atividade visa levar os estudantes a refletir sobre um problema e buscar soluções. Discuta com eles quais são as possíveis soluções para os problemas. Esclareça que eles podem pensar em soluções a partir das causas do problema detectado. Assim, ao procurarem uma solução para cada problema escolhido, proponha a eles que identifiquem primeiro qual foi a causa desse problema.

11. Habilidades: EF05HI04, EF05GE11, EF05GE12. CECH: 3. CEH: 3. CEG: 1, 6. CG: 2, 9, 10.

O objetivo da atividade é levar os estudantes a desenvolver a capacidade de se comunicar para resolver problemas que eles observam no entorno da escola e da moradia deles. Elabore com eles uma carta para cada uma das autoridades identificadas. Para isso, mostre aos estudantes modelos de cartas, com a localização da data e a forma como se dirigir ao destinatário. A carta deve relatar o problema e sugerir uma solução, solicitando a ajuda da autoridade e procurando sensibilizá-la sobre o problema. A carta deve ser escrita por você ou por um estudante que tenha uma caligrafia clara e adequada. A escolha do estudante deve ser feita por você. Caso note que outros estudantes gostariam de ter escrito a carta, proponha que escrevam o envelope, ressaltando a importância da caligrafia clara para que a carta chegue ao seu destino. Peça aos estudantes que façam o endereçamento do envelope. Você pode mostrar exemplos de como preencher os dados do destinatário e do remetente. A carta deve ser endereçada ao local de trabalho da autoridade; por exemplo, uma carta ao governador deve ter o endereço da sede do governo do estado. Fechem e selem a carta – cole o selo da carta com os estudantes – e coloquem-na na caixa de correio. Caso haja uma resposta da autoridade, compartilhe com os estudantes. É importante que essa comunicação seja feita por meio de uma carta, pois isso dá materialidade e concretude à ação dos estudantes, o que é importante para que eles se compreendam como pessoas capazes de agir.



BURITI MAIS

CIÊNCIAS HUMANAS

5^o
ANO

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Organizadora: Editora Moderna

Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Moderna.

Editores responsáveis:

Ana Claudia Fernandes

Bacharela em História e mestra em Ciências no programa de
História Social pela Universidade de São Paulo. Editora.

Cesar Brumini Dellore

Bacharel em Geografia pela Universidade de São Paulo. Editor.

LIVRO DE PRÁTICAS E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Área: Ciências Humanas

Componentes: História e Geografia

1ª edição

São Paulo, 2021

Elaboração dos originais:

Maira Fernandes

Licenciada em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Mestra em Arquitetura e Urbanismo, na área de concentração Planejamento Urbano e Regional, pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Professora de Geografia em escola privada.

Renata Rodrigues de Mesquita

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Licenciada em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Pesquisadora e professora de História.

Ana Laura Souza

Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Pesquisadora sênior do Grupo de Estudos de Direito Autoral e Industrial – GEDAI, pela Universidade Federal do Paraná.

Fernanda Pereira Righi

Bacharela em Geografia pela Universidade Federal de Santa Maria. Mestra em Ciências, área de Geografia Humana, pela Universidade de São Paulo. Editora.

Ana Oliveira

Licenciada em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Editora de Geografia.

Ligia Souza Petrini

Bacharela em Geografia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Licenciada em Geografia pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. Professora de Geografia e coordenadora pedagógica na rede pública de ensino.

Luita Helena Lima de Castro

Licenciada em História pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Bacharela em História pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Professora de História na rede pública de ensino do município de São Paulo.

Coordenação geral de produção: Maria do Carmo Fernandes Branco

Edição de texto: Kelen L. Giordano Amaro (Coord.), Maura Loria

Assistência editorial: Mariana Góis

Gerência de design e produção gráfica: Everson de Paula

Coordenação de produção: Patricia Costa

Gerência de planejamento editorial: Maria de Lourdes Rodrigues

Coordenação de design e projetos visuais: Marta Cerqueira Leite

Projeto gráfico: Megalo/Narjara Lara

Capa: Aurélio Camilo

Ilustração: Brenda Bossato

Coordenação de arte: Aderson Assis

Edição de arte: Felipe Frade

Editoração eletrônica: Estudo Gráfico Design

Coordenação de revisão: Camila Christi Gazzani

Revisão: Arali Lobo Gomes, Denise Ceron, Sirlene Prignolato

Coordenação de pesquisa iconográfica: Sônia Oddi

Pesquisa iconográfica: Lourdes Guimarães, Junior Rozzo, Vanessa Trindade

Coordenação de bureau: Rubens M. Rodrigues

Tratamento de imagens: Ademir Francisco Baptista, Joel Aparecido, Luiz Carlos Costa, Marina M. Buzzinaro, Vânia Aparecida M. de Oliveira

Pré-impressão: Alexandre Petreca, Andréa Medeiros da Silva, Everton L. de Oliveira, Fabio Roldan, Marcio H. Kamoto, Ricardo Rodrigues, Vitória Sousa

Coordenação de produção industrial: Wendell Monteiro

Impressão e acabamento:

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Buriti mais ciências humanas : livro de práticas e acompanhamento da aprendizagem / organizadora Editora Moderna ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna ; editores responsáveis Ana Claudia Fernandes, Cesar Brumini Dell'ore. -- 1. ed. -- São Paulo : Moderna, 2021.

5º ano : ensino fundamental : anos iniciais
Área: Ciências humanas
Componentes: História e Geografia
ISBN 978-85-16-12916-3

1. Ciências humanas (Ensino fundamental)
I. Fernandes, Ana Claudia. II. Dell'ore, Cesar Brumini.

21-73057

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências humanas : Ensino fundamental 372.8

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Todos os direitos reservados

EDITORA MODERNA LTDA.

Rua Padre Adelino, 758 - Belenzinho
São Paulo - SP - Brasil - CEP 03303-904
Vendas e Atendimento: Tel. (0_11) 2602-5510
Fax (0_11) 2790-1501
www.moderna.com.br
2021

Impresso no Brasil

Caro(a) estudante,

Este livro contém várias atividades para complementar seu aprendizado em Ciências Humanas (História e Geografia) ao longo do 5º ano.

Essas atividades estão organizadas em quatro unidades, divididas em duas seções: *Consolidando sua aprendizagem* e *Aprofundando sua aprendizagem*.

Na primeira seção, *Consolidando sua aprendizagem*, você encontrará diferentes tipos de exercício que vão ajudá-lo a se lembrar do que estudou. Você poderá verificar se precisa se dedicar um pouco mais a determinados temas ou se eles já estão bem claros e compreendidos.

Na segunda seção, *Aprofundando sua aprendizagem*, estão reunidas atividades que buscam “ir além”, aprofundar o que você já aprendeu nas leituras, discussões e atividades ao longo das aulas, ou seja, proporcionar novas descobertas e reflexões. São atividades, em geral, mais extensas e desafiadoras, com várias etapas, envolvendo pesquisa, observação e reflexão, uso de materiais diversos, ferramentas digitais e criação de textos, desenhos, mapas. Algumas propostas de trabalho serão realizadas em grupo ou em dupla.

Esperamos que você possa sempre ampliar seus conhecimentos!

Bons estudos!

UNIDADE

1

Formas de organização do espaço e da sociedade

5

Espaço e ocupação

As primeiras cidades e civilizações

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem 6

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem 15

UNIDADE

2

Cultura e patrimônio

27

O mundo grego

Legados da Antiguidade

História e memória: patrimônio cultural

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem 28

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem 37

UNIDADE

3

População e espaço urbano

46

A população brasileira

O espaço urbano

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem 47

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem 63

UNIDADE

4

Água, tecnologia e meio ambiente

72

Os usos da água

Tecnologia e trabalho

Meio ambiente e qualidade de vida

Seção 1: Consolidando sua aprendizagem 73

Seção 2: Aprofundando sua aprendizagem 86

Referências bibliográficas 95

Formas de organização do espaço e da sociedade

Espaço e ocupação

- O processo de sedentarização
- A Revolução Neolítica
- Novas formas de organização social e política
- Registros de memória: cultura material
- A escrita

As primeiras cidades e civilizações

- A formação das cidades
- Organização social, poder e religião
- Mesopotâmia
- Egito antigo
- Império Babilônico

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

1 Leia o texto a seguir e faça o que se pede.

Neste momento da história da humanidade, os grupos humanos viviam da caça, da pesca e da coleta de frutos e raízes, viviam se deslocando em busca de alimento, portanto eram nômades. Neste mesmo período, começaram a fabricar alguns de seus instrumentos (machados, lanças, facas de pedra).

Augusto Pereira da Rosa; Ester Miriane Zingano. Pré-História: educação para sobrevivência. *Maiêutica*, ano 1, n. 1, p. 34, jan. 2013. Disponível em: <https://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/ART_EaD/article/view/314/58>. Acesso em: 26 set. 2021.

a) O texto trata de que período da Pré-História da humanidade?

O texto trata do Período Paleolítico.

b) Sublinhe o trecho que descreve as atividades realizadas pelas pessoas desse período para se alimentarem.

c) Contorne a palavra que define o modo de vida dos grupos humanos nesse período.

d) Escreva o significado da palavra que você circulou.

Os grupos humanos nômades são aqueles que não têm habitação fixa.

2 Sobre a Revolução Agrícola, classifique cada afirmativa como verdadeira (V) ou falsa (F).

F A Revolução Agrícola ocorreu antes da domesticação de espécies animais e vegetais.

V Com a domesticação de plantas e animais, os grupos humanos passaram a se fixar em um local.

F Uma das consequências do desenvolvimento agrícola foi a diminuição populacional.

V Grupos maiores de pessoas favoreceram a divisão das atividades.

3 Observe as imagens e responda às questões.

MUSEU METROPOLITANO DE ARTE, NOVA YORK, EUA



Estátua suméria de cerca de 2900 a.C. a 2600 a.C., encontrada em Eshnunna, atual cidade de Tell Asmar, no Iraque.



REDONIC1515/ISTOCK PHOTO/GETTY IMAGES

Templo de Amun, no Sudão, construído pelo povo kush. Fotografia de 2019.

- a) Por que a estátua e o templo fazem parte da chamada cultura material?

A estátua e o templo fazem parte da cultura material porque revelam aspectos da vida cotidiana dos povos que os produziram.

- b) Por que é importante conhecer a cultura material de outros povos?

Ao conhecer e analisar objetos e construções de outros povos, é possível compreender características do modo de vida e do cotidiano deles.

4 Leia o texto a seguir e faça o que se pede.

As cidades surgiram há cerca de cinco mil anos, quando alguns dos grandes vales fluviais do mundo testemunharam rápidas mudanças no desenvolvimento humano. Em um período de poucos séculos, as terras férteis, lavradas com êxito, tornaram-se densamente povoadas. No [vale do rio] Nilo, a população multiplicada levou [...] à criação de um Estado egípcio unificado. Na Mesopotâmia (Iraque moderno), na terra entre os rios Tigre e Eufrates, o excedente agrícola e a população que ele podia sustentar produziram assentamentos de trinta a quarenta mil pessoas – tamanho nunca antes visto – e as primeiras cidades [...].

Neil MacGregor. *A história do mundo em 100 objetos*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

- a) Sublinhe no texto os locais onde se desenvolveram as primeiras cidades.
- b) Cite as características dessas cidades em razão do crescimento populacional no Egito e na Mesopotâmia.

No Egito, o crescimento populacional levou à criação de um Estado unificado. Na Mesopotâmia, esse crescimento gerou assentamentos de milhares de pessoas.

- 5** Explique por que é possível afirmar que a cidadania não era exercida por todos os indivíduos nas antigas cidades sumérias.

Os povos sumérios eram caracterizados pelo controle político e religioso concentrado nas mãos de um pequeno grupo social. A maior parte da população não participava das decisões políticas. Dessa forma, não exercia os princípios da cidadania no cotidiano.

- 6** Assinale a alternativa correta.

- Nas primeiras aldeias e cidades, a liderança era exercida por todos os que nelas viviam.
- Nas tribos, os líderes exerciam somente poder político ou somente poder religioso.
- A organização social e política das cidades baseava-se na distribuição de funções entre as pessoas.
- Nas cidades, não havia diferenciação entre as pessoas de acordo com a origem delas.

- 7** Observe a imagem a seguir e leia a legenda. Depois, responda às perguntas.



A pintura mostra o modo como os egípcios preparavam a terra para o plantio, no caso, de trigo. Pintura de cerca de 1580 a.C. a 1314 a.C.

- a) No Egito antigo, quem realizava a maior parte do trabalho no campo e na cidade?

No Egito antigo, camponeses, artesãos e pessoas escravizadas realizavam a maior parte do trabalho no campo e na cidade.

- b) A imagem mostra o trabalho sendo realizado no campo ou na cidade? Explique.

No campo. Isso pode ser percebido pelo tipo de atividade realizada (agricultura) e pelos instrumentos utilizados para desenvolvê-la.

8 Leia o texto e faça o que se pede.

O mais antigo sistema de escrita de que se tem notícia foi inventado pelos **sumérios**, habitantes da antiga Mesopotâmia [...]. Os testemunhos anteriores a essa data, encontrados em vários pontos do Oriente Médio, são sobretudo **pictográficos** [...] segundo a corrente de estudos mais aceita, uma das primeiras funções da escrita foi o registro das atividades comerciais. Com o crescimento das cidades e a **centralização do poder**, os funcionários dos templos e palácios passaram a se utilizar de um número cada vez maior e mais complexo de sinais, a princípio **ideográficos** – por exemplo, o sinal relativo a um boi é semelhante à cabeça desse animal – mas que, ao longo do tempo, foram-se tornando mais e mais estilizados.

Ana Lúcia Merege. A história da escrita: uma introdução. *Anais da Biblioteca Nacional*, v. 129, 2009, p. 172-173. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/39134053-N-a-c-i-o-n-a-l-vol-rio-de-janeiro-2011.html>>. Acesso em: 20 set. 2021.

Glossário

Pictográfico: representação de ideias e objetos por meio de desenhos.

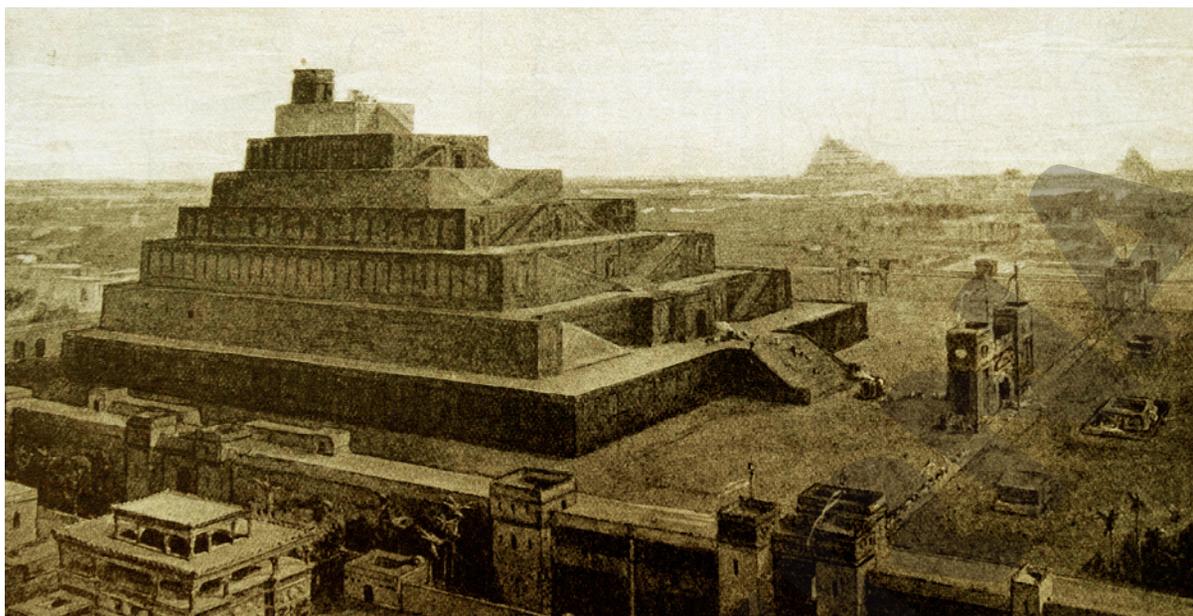
Centralização do poder: concentração do poder, exercido por certas pessoas ou grupos.

Ideográfico: representação de ideias por imagens ou símbolos.

- a) Contorne o nome do povo que inventou a escrita.
b) Sublinhe o trecho que indica uma das primeiras funções da escrita.
c) Que fatores levaram à utilização de um número cada vez maior e mais complexo de sinais no desenvolvimento da escrita?

Os fatores que colaboraram para mudanças no desenvolvimento da escrita foram o crescimento das cidades e a centralização do poder.

9 Observe a imagem a seguir e faça o que se pede.



WORLD HISTORY ARCHIVE/LAMY/FOTOARENA

Representação de parte da Babilônia, na antiga Mesopotâmia.

a) Cite uma característica do Império Babilônico que pode ser vista na imagem.

Algumas características que podem ser citadas pelos estudantes são a grandiosidade das construções e a distribuição organizada das edificações no espaço.

b) No município onde você vive, existem grandes construções? Para que elas servem?

Resposta pessoal. O estudante pode mencionar, dependendo do caso, prédios para moradia e trabalho, igrejas, templos religiosos, museus e centros culturais etc.

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

10 Relacione as colunas.

- | | |
|------------------|--|
| A Cidades | B Uma das grandes cidades da Mesopotâmia, existente há cerca de 6 000 anos. |
| B Uruk | C Uma de suas funções passou a ser o comando das cidades, conforme as tarefas administrativas se tornaram mais complexas. |
| C Reis | A Sua origem se relaciona à grande variedade de produtos comercializados. |

11 Os povos listados abaixo dominaram a Mesopotâmia ao longo do tempo. Indique a ordem em que ocorreu essa dominância (1º, 2º e 3º).

- 2** Babilônios
- 3** Persas
- 1** Acádios

- Pesquise uma característica relativa à forma de organização política, social ou cultural de um desses povos.

Duas das características dos babilônios que podem ser citadas são o fato de terem construído um grandioso império e o de terem desenvolvido um calendário baseado em um sistema astronômico que possibilitava conhecer as melhores épocas para a agricultura. Sobre os persas, pode-se destacar a importância da cidade de Persépolis, na qual se reuniam povos de vários lugares para cerimônias e festividades. Dos acádios, chamam a atenção a tradição linguística e os conhecimentos sumérios, incorporados após dominarem esse povo.

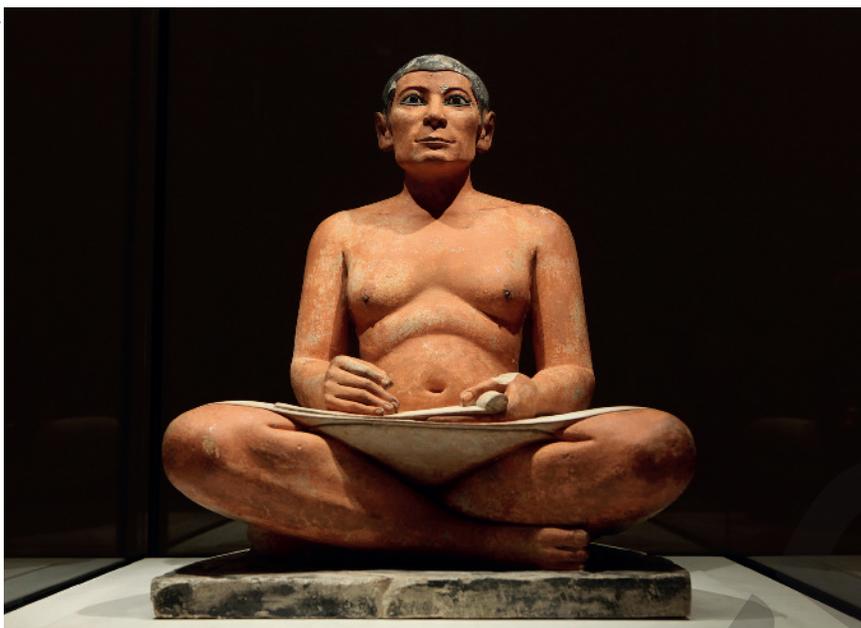
12 Complete a frase corretamente usando as palavras do quadro.

linguísticos Mesopotâmia cultura

Os povos da Mesopotâmia falavam línguas diferentes, que tinham como base dois grandes grupos linguísticos: o sumério e o acádio. Havia, portanto, diferenças e semelhanças entre a cultura dos povos mesopotâmios.

13 Observe a imagem a seguir, leia a legenda e faça o que se pede.

VLADIMIR WRANGEL/SHUTTERSTOCK – MUSEU DO LOUVRE, PARIS, FRANÇA



O escriba sentado, cerca de 2600 a.C. a 2350 a.C. Fotografia de 2013. A obra foi encontrada em Saqqara, no Egito, em 1850, pelo arqueólogo francês Auguste Mariette (1821-1881).

a) Descreva a imagem.

Na imagem, há um homem sentado de pernas cruzadas com um papiro parcialmente desenrolado na mão esquerda.

b) Qual era a função dos escribas no Egito antigo?

No Egito antigo, os escribas eram os responsáveis pelo registro de informações diversas, importantes para a administração política.

c) Que elemento da imagem pode ser relacionado à atividade dos escribas?

O papiro na mão esquerda do homem pode ser relacionado à atividade desenvolvida pelos escribas.

14 Leia o texto a seguir e responda às perguntas.

A medicina [...] estava [...] misturada com a magia. [...] não havia uma linha clara que demarcasse os limites entre a ciência e a religião.

[...]

Ainda assim, não deixa de ser surpreendente o que sabiam no campo da Medicina [...].

Os egípcios antigos aprenderam muito sobre a anatomia humana graças à tradição de mumificação. [...]

Isso permitiu que entendessem o suficiente do assunto para fazer cirurgias, [...] desde a perfuração de crânios até a remoção de tumores.

As práticas médicas do Egito Antigo que são usadas até hoje. *BBC Brasil*, 17 jul. 2017. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-40634202>>. Acesso em: 26 set. 2021.

- a) De acordo com o texto, a que aspecto a Medicina estava relacionada no Egito antigo?

A Medicina no Egito antigo estava ligada à magia.

- b) O que permitiu que os egípcios aprendessem sobre a anatomia humana?

A tradição de mumificação permitiu que os egípcios aprendessem sobre a anatomia humana.

- c) Na atualidade, ainda utilizamos práticas médicas originadas no Egito antigo? Explique sua resposta.

Sim. Por exemplo, as cirurgias, que eram práticas utilizadas pelos egípcios, continuam sendo adotadas na Medicina até hoje.

15 Relacione as colunas.

A Centros religiosos

B Cultura material

C Escrita

B

Objetos preservados que fornecem informações sobre o modo de vida das sociedades do passado.

A

Locais onde eram praticados cultos e feitas oferendas a divindades.

C

Forma utilizada para registrar a memória de um povo, surgida há, aproximadamente, 5 500 anos.

16 Assinale a alternativa correta sobre o surgimento das aldeias.

- As primeiras aldeias surgiram no Egito.
- As primeiras aldeias surgiram na Mesopotâmia.
- As moradias passaram a ser construídas distantes dos campos de cultivo.
- A sedentarização, provocada pelo desenvolvimento da agricultura e da domesticação dos animais, favoreceu o surgimento das primeiras aldeias.

17 Sobre as cidades, classifique cada afirmativa como verdadeira (V) ou falsa (F).

- O desenvolvimento da produção agrícola levou à criação de espaços para o comércio.
- As cidades, equipadas com casas e oficinas, surgiram em torno de praças onde ocorria o comércio.
- Na Mesopotâmia, há cerca de 6000 anos, os sumérios fundaram pequenas cidades.
- A maior oferta de produtos fez com que o comércio entre os diferentes povos diminuísse.

- Reescreva a(s) frase(s) falsa(s), corrigindo-a(s).

Na Mesopotâmia, há cerca de 6000 anos, os sumérios fundaram cidades consideradas grandes para aquela época.

A maior oferta de produtos fez com que o comércio entre os diferentes povos aumentasse.

18 Cite uma característica em comum entre os egípcios e os sumérios.

Resposta pessoal. Podem ser mencionados o politeísmo, ou seja, a crença em vários deuses, e a organização social hierárquica.

19 Por que diversos povos disputavam a região da Mesopotâmia?

Por causa da proximidade da Mesopotâmia aos rios Tigre e Eufrates, o que representava condições favoráveis para a agricultura (graças ao solo fértil e à abundância de água), a caça e o cotidiano de seus habitantes.

Seção 2

Aprofundando sua aprendizagem

- 1** Leia o texto a seguir. Depois, reúna-se com um ou dois colegas para realizar novamente a leitura do texto e responder às questões.

Como escreveu J. R. Harlan (1972), “a agricultura nunca foi descoberta ou inventada”. No estado atual dos conhecimentos, ela aparece como o resultado de um longo processo de evolução que afetou muitas sociedades de *Homo sapiens sapiens* no fim da Pré-História, na época neolítica. As sociedades de predadores que se transformaram em sociedades de agricultores estavam dentre as mais avançadas da época. Elas dispunham de instrumentos sofisticados de pedra, exploravam os recursos vegetais bastante abundantes para lhes permitir viver de forma sedentária agrupadas em vilarejos, praticando, sem dúvida, o culto a seus ancestrais.

Marcel Mazoyer; Laurence Roudart. *História das agriculturas no mundo*. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010. p. 126. Disponível em: <http://docs.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/BIBLIOGRAFIA%20DISCIPLINAS%20POS-GRADUACAO/HISTORIA%20DA%20AGRICULTURA/Historia_das_agriculturas.pdf>. Acesso em: 30 maio 2021.

- a) Expliquem a afirmação do pesquisador J. R. Harlan: “a agricultura nunca foi descoberta ou inventada”.

De acordo com o texto, o pesquisador J. R. Harlan considera que a agricultura foi desenvolvida durante muito tempo, ao longo do processo de evolução das sociedades compostas de *Homo sapiens sapiens* no fim da Pré-História, no Período Neolítico.

- b) Indiquem os aspectos mencionados no texto que possibilitaram o modo de vida sedentário dos grupos humanos.

Os estudantes devem indicar a fabricação e o uso de instrumentos sofisticados de pedra e a constante investigação a respeito dos recursos vegetais mais abundantes em determinado local como aspectos que permitiram o desenvolvimento da agricultura e a sedentarização dos grupos humanos.

- c) Expliquem a relação entre os primeiros grupos sedentários e a natureza nos vilarejos e nas aldeias neolíticas.

Espera-se que os estudantes possam observar que os primeiros grupos humanos sedentários dependiam diretamente dos recursos naturais para sobreviver, utilizando, por exemplo, fragmentos de rochas para a fabricação de instrumentos e a domesticação de animais e plantas como fonte de alimentos.

2 A sociedade egípcia da Antiguidade tinha uma estrutura social rígida e desigual. Havia uma hierarquia econômica e social baseada na divisão do trabalho, no poder e nas funções religiosas. Essa estrutura era refletida, por exemplo, nos tipos de moradia: as casas mais frágeis eram habitadas por integrantes de camadas sociais mais baixas e os ricos viviam em lugares mais altos e importantes.

- a) Com base nessas informações, reúna-se com um colega e pesquisem a estrutura social nas cidades egípcias da Antiguidade. Investiguem as camadas sociais e o modo como eram organizadas. Apresentem as informações, na pirâmide a seguir, inserindo as camadas sociais mais ricas e poderosas na parte de cima e as camadas menos abastadas, na porção mais baixa.



- b) Agora, reflitam sobre a noção de cidadania na sociedade egípcia da Antiguidade e registrem a seguir o que concluírem.

Os estudantes devem observar que a maior parte da sociedade egípcia não participava das decisões públicas que eram tomadas nas cidades e aldeias. Por isso, é possível afirmar que a sociedade egípcia era desigual, pois o exercício da cidadania era um privilégio das camadas mais abastadas.

3 Observe a ilustração a seguir e faça o que se pede.



KLYAKSUN/SHUTTERSTOCK

- a) Explique o processo apresentado na imagem, evidenciando sua importância para a compreensão da identidade cultural da civilização egípcia da Antiguidade.

Os estudantes devem explicar que a ilustração retrata o processo de mumificação realizado pelos egípcios para conservar os corpos e evitar sua deterioração. As múmias podem ser consideradas elementos da cultura material, pois fazem parte do conjunto de objetos que dão significado à vida das pessoas que presenciaram aquele momento da história da humanidade. As múmias, assim como as pirâmides de Gizé, conferem identidade à civilização egípcia da Antiguidade.

- b) Pesquise outra civilização que utiliza ou utilizava processos similares ao apresentado na ilustração. Indique o local em que os integrantes dessa civilização viviam e o significado desse processo para a identidade cultural deles.

O processo de mumificação também era utilizado por outras civilizações. Os

estudantes podem citar a civilização Inca, do Peru, e os povos antigos da Austrália.

Geralmente, as múmias tinham significados religiosos e fazem parte da identidade cultural dessas civilizações.

4 Leia o texto a seguir e, depois, faça o que se pede.

Como se deu o desenvolvimento da escrita?

A escrita é, portanto, uma invenção decisiva para a história da humanidade. Ela é a representação do pensamento e da linguagem humana por meio de símbolos. Um meio durável e privilegiado de comunicação entre as pessoas. Por meio de registros escritos há milhares

de anos, ficamos sabendo como era a vida e a organização social de povos que viveram muito antes de nós. A invenção não surgiu por acaso, mas como consequência das mudanças profundas nas sociedades durante o período do surgimento das primeiras cidades.

Pelo menos quatro sistemas de escrita foram inventados de forma independente em épocas diferentes, por quatro povos distintos, na Mesopotâmia, Egito, China e América Central.

Invivo – Fiocruz. Como se deu o desenvolvimento da escrita? *EBC*, 4 ago. 2015.
Disponível em: <<https://memoria.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2015/08/como-se-deu-o-desenvolvimento-da-escrita>>. Acesso em: 30 maio 2021.

- O texto indica que a escrita é uma invenção decisiva para a história da humanidade. Reflita sobre a razão dessa afirmação, considerando as formas de comunicação entre os seres humanos antes da invenção da escrita.

De acordo com o texto, a escrita é a “representação do pensamento e da linguagem humana por meio de símbolos”, tornando a comunicação entre as pessoas durável. Com os registros escritos pelas civilizações antigas, é possível compreender a forma de organização social de povos que viveram muito antes de nós. Antes da invenção da escrita, os seres humanos se comunicavam de outras formas. Durante o Período Neolítico, por exemplo, há registros de pinturas rupestres, realizadas em paredes e superfícies rochosas de cavernas e abrigos, que representam o cotidiano dos grupos humanos da época.

5 Observe a ilustração e faça o que se pede.

Deserto



Janeiro a março

Julho a setembro

Arnoldo Walter Doberstein. *O Egito antigo* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. p. 28.

- a) Indique quais são os períodos de cheia e de estiagem do rio Nilo, localizado no Egito.

Os períodos de estiagem do rio Nilo ocorrem nos meses de janeiro a março e os períodos de cheia ocorrem entre julho e setembro.

- b) Comente a importância do período de cheia para o desenvolvimento agrícola proporcionado pela civilização egípcia.

Após os períodos de cheia, os solos situados no entorno do rio Nilo se mantêm férteis e apropriados para os cultivos agrícolas. O conhecimento dos egípcios a respeito desse ciclo natural possibilitou o desenvolvimento agrícola, uma das principais características dessa civilização.

- c) Reflita sobre a relação entre o desenvolvimento agrícola, o comércio e o crescimento das vilas e cidades no Egito antigo.

A produção excedente de alimentos proporcionada pelo desenvolvimento agrícola, associada aos avanços técnicos e ao aperfeiçoamento de ferramentas, possibilitou o aumento populacional e a especialização do trabalho na civilização egípcia. Esse processo contribuiu para o aumento da variedade de produtos e a ampliação das trocas comerciais realizadas nas aldeias, vilas e cidades, colaborando para o crescimento das áreas urbanas.

- 6** A cena apresentada na ilustração a seguir retrata uma batalha durante o período de auge da Mesopotâmia. Observe os personagens envolvidos e elabore um texto apresentando algumas características da forma de organização dos povos da Mesopotâmia, como os sumérios, os babilônicos, os acádios e os assírios.



No texto, os estudantes devem mostrar que, inicialmente, a administração das cidades mesopotâmicas era centralizada na figura do sacerdote, que governava o templo. Mais tarde, com a expansão territorial e o aumento populacional, as tarefas administrativas se tornaram mais complexas, e o poder passou a ser exercido por um rei. Para isso, foram criados órgãos administrativos e jurídicos e o exército passou a ser organizado para defender o território. Tal complexidade permitiu uma divisão social do trabalho maior com a especialização de profissionais em atividades relacionadas ao desenvolvimento das cidades: artesãos, tesoureiros, tecelões, pintores, pedreiros, músicos, entre outros. No entanto, a estrutura social dos povos da Mesopotâmia era bem rígida e as camadas mais ricas tinham privilégios e maiores poderes de decisão do que as camadas menos abastadas.

7 Reúna-se a um ou dois colegas e leiam o texto a seguir. Depois, façam o que se pede.

As ruínas de Uruk e outras cidades mesopotâmicas estavam repletas de pequenos objetos de barro em formato de cone, esfera ou cilindro. [...]

Mas para que serviam? Ninguém conseguia resolver o quebra-cabeça.

Pelo menos até a arqueóloga francesa Denise Schmandt-Besserat, que, nos anos 1970, catalogou peças semelhantes encontradas na região, desde a Turquia ao Paquistão, que chegavam a ter 9000 anos de idade.

Schmandt-Besserat acreditava que os objetos tinham um propósito em comum: a contagem por correspondência. As peças com forma de pães seriam usadas para contar pães, as peças em forma de potes, para contar potes, e assim por diante.

[...]

Mas as peças de Uruk foram mais longe: eram usadas para registrar a contagem de várias quantidades diferentes e podiam ser usadas tanto para adicionar quanto para subtrair.

É bom lembrar que Uruk era uma cidade grande. Havia clero e artesãos, e a comida era colhida no campo.

Uma economia urbana exige negociação, planejamento e tributação. Imagine os primeiros contadores do mundo, sentados na porta do armazém do templo, usando peças de pão para contar os sacos de grãos que chegavam e partiam.

Tim Harford. A necessidade econômica que levou ao desenvolvimento da primeira forma de escrita. *BBC Brasil*, 12 jun. 2017. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-40245708>>. Acesso em: 31 maio 2021.

- a) Explique quais eram as principais funções e características das cidades mesopotâmicas na Antiguidade.

Os estudantes devem explicar que as cidades mesopotâmicas tinham as funções

religiosa, administrativa, residencial e comercial, além de um sistema de defesa,

representado pelo exército, e um sistema de administração pública. Geralmente, o

controle político e religioso era concentrado nas mãos de um pequeno grupo social,

enquanto a maior parte da população trabalhava nos campos e não participava das

decisões políticas.

- b) Comente a relação entre o sistema de contagem realizado em Uruk e o desenvolvimento da economia urbana.

O sistema de contagem realizado em Uruk foi fundamental para o desenvolvimento da economia urbana, pois colaborava para as negociações durante as trocas comerciais, para o planejamento da cidade e para a aplicação dos tributos.

- 8 Reúna-se em dupla ou trio e leiam o texto a seguir. Depois, façam o que se pede.

BRIDGEMAN IMAGES/KEYSTONE BRASIL - MUSEU DO LOUVRE, PARIS, FRANÇA



Representação do deus Sol Shamash ditando suas leis ao rei Hamurábi. Cerca de 1760 a.C. Relevo em pedra, 225 cm.

- a) Expliquem qual era a função do Código de Hamurábi.

O Código de Hamurábi era um conjunto de leis da Mesopotâmia que estabeleciam regras para a vida em família, as relações de trabalho e as trocas comerciais, entre outras.

- b) Utilizem o Código de Hamurábi para explicar o que é cultura material.

O Código de Hamurábi é uma fonte importante para o estudo das sociedades antigas da Mesopotâmia e pode ser considerado um objeto da cultura material desses povos.

Portanto, a cultura material é o conjunto de objetos que dão significado à vida das pessoas em diferentes momentos da história, conferindo-lhes identidade.

c) Qual é a importância dos museus para a preservação da cultura material?

Os objetos do passado preservados, como itens de vestuário e enfeites, recipientes de uso cotidiano ou religioso, construções públicas e moradias, instrumentos de caça ou festivos, nos ajudam a compreender aspectos da vida cotidiana de vários povos. Além de difundir conhecimento, os museus preservam esses objetos, contribuindo para a memória de um povo.

9 Observe o mapa das rotas comerciais estabelecidas pelos fenícios e faça as atividades.



Fonte: Werner Hilgemann e Hermann Kinder. *Atlas historique*. Paris: Perrin, 1992. p. 34.

- a) Relacione os avanços técnicos ao desenvolvimento das rotas comerciais estabelecidas pelos fenícios.

Os estudantes devem indicar que os povos fenícios atingiram um grau muito alto de aprimoramento técnico, por exemplo, com a construção das embarcações denominadas galés. Essas embarcações eram construídas com uma madeira leve e resistente extraída do cedro e possibilitaram a realização de viagens marítimas, ampliando as rotas comerciais entre os fenícios e outros povos situados na região próxima ao mar Mediterrâneo.

- b) Qual foi o papel das cidades no desenvolvimento do comércio estabelecido pelos fenícios no mar Mediterrâneo?

As cidades situadas no entorno do mar Mediterrâneo foram fundamentais para a expansão do comércio estabelecido pelos fenícios, pois nelas ocorriam as trocas comerciais das mercadorias produzidas pelos diferentes povos.

- c) Indique alguns produtos comercializados pelos fenícios.

Os fenícios fabricavam cerâmicas, produtos têxteis e de vidro e materiais provenientes das atividades metalúrgicas, entre outros. Além disso, adquiriam cereais e minerais de outras regiões, como o norte do Egito e o sul da Península Ibérica.

- 10** A fotografia retrata o templo de Kukulcan, localizada no sítio arqueológico Chichen Itza, no México. O templo era utilizado como centro cerimonial e religioso pelos povos maias, que habitavam a região.

PICTUREFORLIFE/SHUTTERSTOCK



Templo de Kukulcan, localizado no sítio arqueológico Chichen Itza, no México. Fotografia de 2020.

- a) Explique qual era o papel dos centros cerimoniais e religiosos para os povos antigos.

Os centros cerimoniais e religiosos eram lugares de culto às figuras religiosas

importantes e de oferendas às divindades para comemorar e agradecer a

disponibilidade de alimentos e demais recursos para a sobrevivência. Muitos templos

eram utilizados como locais de peregrinação, transformando-se em cidades mais

complexas, cuja hierarquia social estava relacionada a fatores políticos e religiosos.

- b) Pesquise templos que serviam de centros cerimoniais e religiosos para outros povos da Antiguidade. Busque fotografias e elabore um cartaz para ser apresentado ao professor e aos demais colegas da turma.

Resposta pessoal.

11 Durante o Período Neolítico, muitos grupos humanos deixaram de ser nômades e passaram a se estabelecer em um local fixo. Essa sedentarização possibilitou a formação das primeiras aldeias e diversas transformações no modo de vida e nas relações com a natureza. Tente imaginar como os grupos humanos se organizavam naquela época. Você consegue representar o início do modo de vida sedentário em uma maquete? Vamos tentar? Para isso, siga este passo a passo. **Elaboração dos estudantes.**

- a) Reúna-se com um grupo de quatro a cinco integrantes.
- b) Pesquisem imagens, textos e outros materiais que retratam as aldeias neolíticas. Busquem fontes de pesquisa confiáveis na internet ou livros e publicações de jornais e revistas impressas.
- c) Façam uma lista do material que será necessário para construir a maquete, como folha de isopor, ripa de madeira, tinta, cola, tesoura com pontas arredondas, papel sulfite ou de outro tipo, cartolina, bonecos etc.
- d) Combinem com o professor um período da aula em que o grupo possa se reunir e colocar a mão na massa.
- e) Após finalizar o trabalho, apresentem o resultado para os demais colegas da turma.

12 Leia a notícia a seguir e depois faça as atividades.

Povos construtores de sambaquis tinham dieta sofisticada

[...] um novo estudo apresenta fortes evidências de que as sociedades que estariam por trás da construção dos sambaquis não eram caçadoras-coletoras comuns. O trabalho indica manejo ou cultivo de vegetais e uma dieta rica, com elevado consumo de carboidratos.

Peter Moon. Povos construtores de sambaquis tinham dieta sofisticada. *Jornal da USP*, 26 nov. 2018. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/povos-construtores-de-sambaquis-tinham-dieta-sofisticada>>. Acesso em: 31 maio 2021.

a) Explique o que são sambaquis e quais eram suas finalidades.

Os sambaquis são sítios arqueológicos caracterizados pela presença de restos de conchas, moluscos, ossos humanos e animais fossilizados, além de fragmentos de cerâmica e de outros objetos fabricados e utilizados pelas populações locais. Podem atingir até 30 metros de altura e tinham finalidade funerária, além de servir de depósito de restos de alimentos e para demarcar o território.

b) Indique os locais onde os povos dos sambaquis habitaram no território brasileiro.

Os vestígios dos povos dos sambaquis podem ser encontrados no litoral de vários estados do Brasil.

c) Como era a relação entre os povos dos sambaquis e a natureza?

Os povos dos sambaquis tinham uma relação direta com a natureza, assim como os demais povos indígenas do Brasil, pois dependiam da caça, da coleta e do cultivo de vegetais para sobreviver.

13 Em uma folha de papel à parte ou em uma cartolina, cole imagens de obras de arte que podem ser consideradas objetos da cultura material dos povos antigos, como os egípcios e os mesopotâmicos. Não se esqueça de criar uma legenda para cada imagem inserida.
Resposta pessoal.

O mundo grego

- O processo de formação
- A influência cretense
- Os micênicos
- As cidades-Estados: Esparta e Atenas

Legados da Antiguidade

- A cultura grega
- Religião, arte e filosofia na Grécia antiga
- A cultura romana
- Cidadania na Roma antiga

História e memória: patrimônio cultural

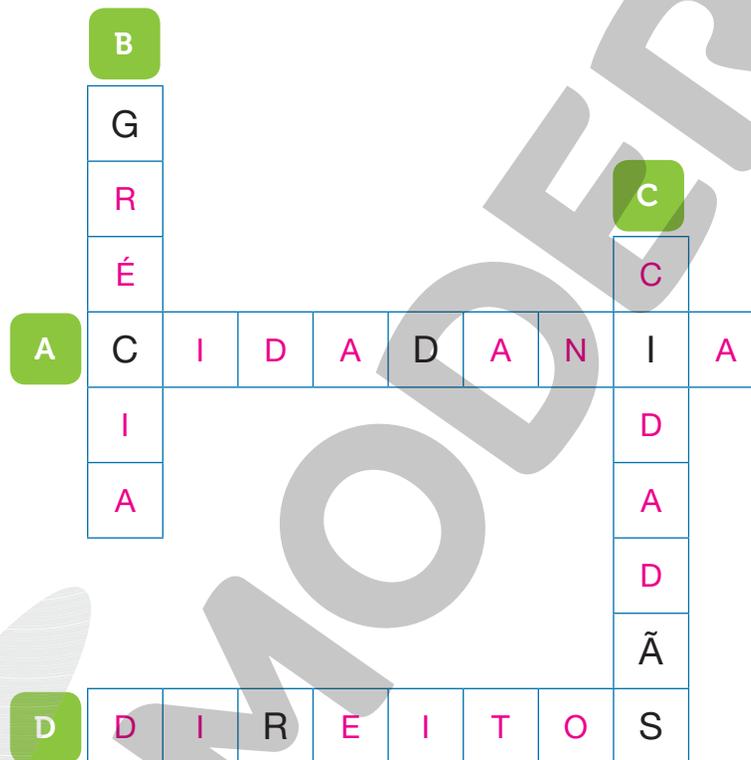
- Bens materiais e bens imateriais
- Patrimônios da Humanidade
- O estudo e a escrita da História
- Marcos de memória: a história oral

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

1 Resolva a cruzadinha:

- Uma palavra que se refere aos direitos e aos deveres de todas as pessoas em uma sociedade.
- O local no qual surgiu o modelo político conhecido como democracia.
- O termo que designa as pessoas que podiam participar das decisões políticas na Grécia antiga.
- São garantidos a todas as pessoas, de acordo com a ideia de cidadania que se tem atualmente.



2 Escreva M para identificar o que faz parte da cultura material ou I para identificar o que faz parte da cultura imaterial de um povo.

- | | | | |
|----------------------------|-----------------|----------------------------|-------------|
| <input type="checkbox"/> I | Tradições orais | <input type="checkbox"/> M | Construções |
| <input type="checkbox"/> I | Saberes | <input type="checkbox"/> M | Esculturas |
| <input type="checkbox"/> M | Tumbas | <input type="checkbox"/> I | Alimentação |
| <input type="checkbox"/> I | Música | | |

- 3 O que são lugares de memória? Dê um exemplo de lugar de memória existente no município em que você vive.

Lugares de memória são locais em que a memória coletiva pode ser preservada. Espera-se que os estudantes citem locais como arquivos públicos, bibliotecas, museus e cemitérios.

- 4 Leia o texto a seguir e faça o que se pede.

[...] Conhecer sítios arqueológicos, locais onde foram encontrados vestígios de ocupação humana, é importante para a compreensão sobre a evolução das sociedades.

No território brasileiro, por exemplo, existem mais de 20 mil sítios arqueológicos, segundo o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Pelo mundo são milhares, classificados por categoria. Eles são tombados como patrimônios da Humanidade pela Unesco e são preservados, a partir da descoberta, e acompanhados pelos arqueólogos.

Lucianna Rodrigues. Sítios arqueológicos despertam o interesse e a curiosidade dos viajantes. *Correio Braziliense*, Brasília, DF, 6 abr. 2018. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/turismo/2018/04/06/interna_turismo,671233/sitios-arqueologicos-despertam-o-interesse-e-a-curiosidade-dos-viajant.shtml>. Acesso em: 31 ago. 2021.

- Sublinhe no texto o significado de sítios arqueológicos.
- Contorne no texto o nome dos profissionais que trabalham nos sítios arqueológicos.
- Segundo o texto, por que é importante conhecer sítios arqueológicos?

É importante conhecer sítios arqueológicos para melhor compreender a evolução das sociedades.

- 5 Leia o texto a seguir e responda às questões.

As marcas de memória registradas nos espaços, feitas através da construção de objetos materiais, são, também, de extrema importância para a evocação do passado que “não deve ser esquecido”. Nos espaços construídos para representação de memórias são construídos monumentos, estátuas, placas [...].

Maria Helena Rolim Capelato. Ditaduras no Cone Sul: memórias traumáticas e conflitos de memória. In: Antônio Torres Montenegro *et al.* (org.). *História, cultura e sentimento: outras histórias do Brasil*. Recife: Editora UFPE; Cuiabá: EdUFMT, 2008. p. 499.

a) Segundo o texto, como são feitas as marcas de memória nos espaços?

Segundo o texto, as marcas de memória presentes nos espaços são feitas por meio da construção de objetos materiais, como monumentos, estátuas e placas.

b) Por que essas marcas são importantes?

Essas marcas são importantes para nos lembrar de um passado que não deve ser esquecido, em razão de pessoas relevantes, acontecimentos e registros de modos de vida e organização de uma sociedade.

c) Na sua opinião, por que o passado precisa ser evocado e não pode ser esquecido?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que a evocação e a lembrança do passado contribuem para compreender o presente e planejar o futuro.

Ao ler e interpretar o passado, os seres humanos podem organizar novas formas de atuação e intervenção no presente e no futuro, ou manter e perpetuar ações e atitudes que outrora surtiram efeitos positivos.

6 Marque um X nas alternativas incorretas. Em seguida, converse com os colegas e o professor sobre o que está incorreto nessa(s) afirmativa(s).

- Nas cidades antigas, todas as pessoas tinham os mesmos direitos.
- Na Roma antiga, as pessoas não tinham os mesmos direitos.
- Na Babilônia, o Código de Hamurábi dividia a sociedade em três grupos.
- Na Grécia antiga foi adotada a democracia, mas esta surgiu em outra região.

7 Indique se as afirmativas a seguir referem-se ao Egito antigo ou à Grécia antiga.

- a) As mulheres não tinham acesso à educação nem às atividades políticas.

Grécia antiga.

- b) As mulheres podiam exercer as mesmas profissões que os homens, mas não ocupavam cargos no Estado nem caçavam.

Egito antigo.

- c) As mulheres podiam administrar os próprios bens.

Egito antigo.

- d) As mulheres eram treinadas desde cedo para exercer a maternidade.

Grécia antiga.

8 Complete as lacunas das afirmações a seguir com as palavras do quadro.

italiano grego portuguesa latim

- a) O latim era a língua falada em Roma e difundiu-se pelo mundo, misturando-se a diversos idiomas.

- b) O italiano é uma das línguas que surgiram após a expansão do latim.

- c) A língua portuguesa é resultado da transformação do latim vulgar e do galego.

- d) O grego era a única língua falada na Grécia antiga.

9 Leia as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. As cidades-Estados da Grécia antiga eram chamadas pólis e cada uma delas tinha um centro político independente, exército, moeda e leis.
- II. O centro político da pólis era denominado acrópole e abrigava os templos e o palácio dos governantes.
- III. Na ágora, as pessoas se reuniam para discutir os problemas cotidianos das pólis e realizar trocas comerciais.

- As afirmações I e II estão corretas.
- As afirmações II e III estão corretas.
- As afirmações I e III estão corretas.
- Todas as afirmações estão corretas.

10 Indique elementos culturais que representam heranças da civilização grega da Antiguidade ainda presentes nos dias de hoje.

A literatura e a poesia, o teatro (tragédia e comédia), a arquitetura e a escultura.

11 Associe as afirmativas às cidades gregas, escrevendo **A** para Atenas e **E** para Esparta.

- E** A população era de origem dória.
- A** Os metecos eram estrangeiros que se dedicavam ao comércio e ao artesanato e podiam participar dos eventos religiosos.
- E** Os esparciatas eram os únicos considerados cidadãos e proprietários das melhores terras.
- A** Os meninos de famílias mais ricas recebiam educação formal e as meninas geralmente não aprendiam a ler nem a escrever.
- E** Os hilotas formavam a população mais numerosa e pertenciam ao Estado, devendo trabalhar nas terras agrícolas.

- E A educação era pública e obrigatória para os meninos das famílias ricas; as meninas recebiam um rigoroso treinamento físico e psicológico e preparavam-se para ser mães e esposas de guerreiros.
- A A população era de origem micênica.

12 Assinale a alternativa que apresenta a afirmação incorreta sobre o exercício da cidadania no Império Romano.

- O direito de cidadania em Roma era desigual, mas foi se ampliando progressivamente com o passar do tempo.
- Apenas os aristocratas eram considerados cidadãos durante o período representado pela monarquia.
- A Lei das Doze Tábuas, instaurada durante a república (450 a.C.), foi responsável pela maior participação das camadas mais pobres da população de Roma.
- X No ano 212, a promulgação do Édito de Caracala concedeu cidadania a todos os habitantes das terras sob o domínio de Roma, incluindo os escravizados.

13 Responda às questões sobre Patrimônio da Humanidade.

a) O que é Patrimônio da Humanidade?

Patrimônio da Humanidade é um elemento material ou imaterial considerado fundamental e relevante.

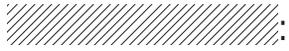
b) Qual é o nome da organização que classifica os tipos de Patrimônio da Humanidade?

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) é responsável pela classificação dos tipos de Patrimônio da Humanidade.

c) Cite exemplos de patrimônio cultural e patrimônio natural.

O patrimônio cultural é composto de monumentos e grupos de edifícios ou sítios que tenham valor histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico. O patrimônio natural corresponde a formações físicas, biológicas e geológicas excepcionais, habitats de espécies animais e vegetais ameaçadas e áreas que tenham valor científico, de conservação ou estético.

14 Assinale os termos que preenchem as lacunas das afirmações a seguir.

a) Os gregos da Antiguidade eram :

politeístas.

monoteístas.

b) A divindade mais importante para os gregos da Antiguidade era :

Ares, deus da guerra.

Zeus, deus dos céus, das nuvens e das montanhas.

c) Os gregos da Antiguidade acreditavam que as divindades habitavam :

na Acrópole.

no Monte Olimpo.

d) Da união entre um deus e uma pessoa, nasciam os :

heróis.

cidadãos e donos das terras agrícolas.

15 Preencha o quadro abaixo sobre a vida doméstica na Grécia antiga.

Vida doméstica na Grécia antiga	
Características dos espaços destinados aos homens	Características dos espaços destinados às mulheres
Chamavam-se andrônes e serviam para os homens se reunirem para conversar, cantar e ouvir música.	Chamavam-se gineceus e serviam para as mulheres fazerem atividades como a tecelagem e a preparação de farinhas.

- 16** Analise se a afirmativa a seguir é verdadeira ou falsa e justifique sua resposta.

Na Grécia antiga, homens e mulheres tinham os mesmos direitos e exerciam a cidadania da mesma forma.

O estudante deve informar que a afirmação é falsa. Ele deve justificar comentando que as mulheres não tinham acesso à educação ou à atividade política como os homens. Aquelas que participavam da vida pública o faziam por meio da religião, como sacerdotisas.

- 17** Indique apenas as alternativas corretas sobre a cultura romana. Em seguida, reescreva as incorretas, corrigindo os erros.

- A cultura romana era constituída de elementos como costumes e valores dos povos itálicos, gregos e etruscos.
- A religião romana teve influência etrusca, era monoteísta e baseava-se no culto aos antepassados.
- A religião romana incorporou aspectos da religião grega, como alguns deuses mitológicos.
- A arquitetura romana foi pouco desenvolvida, pois não havia conhecimento técnico sobre as construções naquela época.
- O latim era a língua falada em Roma e difundiu-se pelo mundo, dando origem a novos idiomas, como o espanhol, o italiano, o português, o francês, o catalão e o romeno.

– A religião romana era politeísta.

– A arquitetura romana envolveu diversos tipos de construção, como estradas, pontes, represas e aquedutos, arcos de triunfo, obeliscos, passeios e jardins.

18 Observe as imagens a seguir. Depois, assinale aquela que não representa um lugar de memória.

HELY DEMUTTI/HNFOTOS



Prédio do Museu Afro Brasil, localizado no Parque do Ibirapuera, na cidade de São Paulo, capital do estado de São Paulo. Fotografia de 2019.



LUCIANO QUEIROZ/PULSAR IMAGENS

Cachoeira do Roncador, na cidade de Lençóis, no estado da Bahia. Fotografia de 2021.

THIAGO SANTOS/SHUTTERSTOCK



Igreja de São Francisco, localizada no largo do Cruzeiro de São Francisco, na cidade de Salvador, no estado da Bahia. Fotografia de 2019.



ALF RIBEIRO/SHUTTERSTOCK

Parque da Independência e Museu Paulista, na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo. Fotografia de 2018.

- Indique uma medida que deve ser tomada pelos cidadãos para preservar esses lugares de memória.

Espera-se que o estudante indique que os cidadãos devem visitar esses lugares sem provocar dano e cobrar das autoridades responsáveis uma administração que seja adequada a fim de preservá-los e garantir o acesso ao público.

Seção 2

Aprofundando sua aprendizagem

- 1 Em um dicionário, procure palavras que contenham os elementos apresentados no quadro a seguir.

biblio logia geo cultura

- a) Selecione duas palavras para cada elemento e apresente a definição delas.

Resposta pessoal. Os estudantes podem selecionar, por exemplo, biblioteca,

bibliografia, biologia, tecnologia, geografia, geopolítica, agricultura, monocultura.

- b) Escolha uma das palavras, investigue a origem dela (latina ou grega) e indique algumas características do povo que a utilizava na Antiguidade.

Resposta pessoal.

- 2 Reúna-se com um colega e juntos preencham o quadro a seguir com as principais características da organização social estabelecida nas cidades-Estados de Atenas e Esparta.

Atenas	Esparta
Os estudantes devem listar as principais características das duas cidades-Estados, indicando a origem da população, as principais camadas sociais e os direitos e privilégios de cada uma delas, a forma de organização do poder político, as atividades econômicas estabelecidas e aspectos relacionados à educação.	

3 Leia o texto a seguir e faça o que se pede.

O mito grego de criação do mundo

Toda mitologia explica como nasceu o mundo. Na mitologia grega não é diferente. O que deu início a tudo que conhecemos? Qual o princípio do universo?

Para os gregos, no início de tudo só havia trevas, habitadas por duas entidades primordiais: Érebo, a personificação da escuridão, e Nyx, a própria noite. No meio do vazio original, só existiam essas duas entidades irmãs, filhas do Caos. E teria continuado assim não fosse a sua separação, que resulta na divisão entre a Terra (Gaia) e o Céu (Urano).

Quando Nyx e Érebo se separam, também nasce Eros, o deus do amor. Segundo o historiador Pierre Grimal, é o amor que “assegura a coesão do universo nascente”. No princípio da existência, para os gregos, havia o amor.

Mitologia grega: os 20 principais mitos da Grécia antiga. *Hipercultura*. Disponível em: <<https://www.hipercultura.com/mitologia-grega-principais-mitos-da-grecia-antiga/>>. Acesso em: 7 jun. 2021.

- a) Na Antiguidade, a religião grega era politeísta ou monoteísta? Responda à questão utilizando elementos do texto.

A religião grega era politeísta, isto é, baseava-se na crença em vários deuses. O mito grego apresentado no texto retrata a criação do mundo, envolvendo diversos deuses, como Érebo, Nyx, Gaia, Urano e Eros.

- b) Elabore um desenho no espaço a seguir representando a criação do mundo de acordo com a mitologia grega.

Resposta pessoal.



MODERNA

4 A cidadania era restrita à minoria da população na cidade-Estado de Atenas, na Grécia antiga. Com base nessa afirmação, responda às questões.

a) Que grupos sociais tinham direito ao exercício da cidadania na cidade-Estado de Atenas, na Grécia antiga? Quais eram excluídos?

Na cidade-Estado de Atenas eram considerados cidadãos apenas os homens maiores de 18 anos, filhos de mãe e pai atenienses, tendo o direito de opinar e decidir sobre os rumos da pólis. Eram excluídos do exercício da cidadania as mulheres, os estrangeiros e os escravizados.

b) É possível dizer que havia democracia na sociedade ateniense da Grécia antiga?

Na Atenas antiga, a democracia não era plena, pois nem todos os indivíduos tinham o direito de exercer a cidadania. Não havia, portanto, respeito à diversidade e à pluralidade da sociedade ateniense.

b) Depois da pesquisa e das reflexões de vocês, respondam: As Olimpíadas podem ser consideradas um marco de memória para a sociedade atual?

Espera-se que os estudantes respondam que os Jogos Olímpicos representam uma importante herança cultural grega, na medida em que um conjunto de valores, costumes e saberes foram transmitidos de geração em geração, constituindo uma memória coletiva. Trata-se, portanto, de um marco de memória.

6 A ilustração a seguir retrata os grupos que faziam parte da sociedade romana na Antiguidade. Observe-a e faça o que se pede.

SIBERIAN ART/SHUTTERSTOCK



Imperador.



Nobre.



Exército.



Comerciantes.



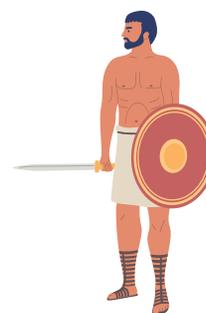
Artesãos.



Agricultores.



Escravo.



Gladiador.

Estrutura social na Roma antiga.

- 7** Os Patrimônios Culturais Imateriais são as heranças culturais representadas por expressões de vida e tradições de comunidades, grupos e indivíduos que são transmitidas de geração em geração. Há algum Patrimônio Cultural Imaterial na comunidade ou região em que você vive ou em alguma região próxima? Pesquise os principais elementos desse patrimônio e apresente-os no espaço a seguir.

Resposta pessoal.

- 8** Reúna-se com um ou dois colegas e leiam o texto a seguir. Depois, façam o que se pede.

[...] Roma parecia reunir um conjunto de vestígios do passado capazes de torná-la uma cidade singular e especial para os interessados pela história. [...] em primeiro lugar, pelo papel privilegiado da cidade quanto à existência de manuscritos gregos e latinos; e em seguida pela possibilidade evidente de descobrir na paisagem mesma da cidade a presença material da Antiguidade.

Manoel Luiz Salgado Guimarães. História, memória e patrimônio. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Brasília, DF, n. 34, p. 101, 2012. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Numero%2034.pdf>>. Acesso em: 9 jun. 2021.

- a) De acordo com o texto, qual é a importância da cidade de Roma atualmente?

Roma apresenta atualmente vestígios do passado capazes de revelar aspectos

característicos das civilizações antigas. A presença material da Antiguidade na cidade

de Roma deve ser preservada com a finalidade de resguardar a memória e a identidade

da civilização que habitou a região nos séculos anteriores.

- b) Além dos patrimônios materiais, a civilização romana nos deixou uma herança cultural imaterial. Indique um exemplo desse tipo de legado.

Como herança cultural imaterial da civilização romana, pode-se indicar o fundamento do sistema de direito que muitos países do Ocidente utilizam atualmente. Esse sistema é baseado no complexo de leis romanas que regulamentavam os atos dos cidadãos e dos estrangeiros na Roma antiga.

- 9 Leia o trecho apresentado a seguir, que trata dos direitos e deveres individuais e coletivos dos cidadãos no Brasil.

TÍTULO II – Dos Direitos e Garantias Fundamentais

Capítulo I – Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade [...].

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil* (1988). Brasília, DF: Senado Federal: Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

- Com base no texto, pode-se afirmar que atualmente o Estado garante o exercício da cidadania a todos os brasileiros de forma igualitária?

Resposta pessoal.

A população brasileira

- O crescimento da população brasileira
- As características da população brasileira
- Densidade demográfica
- O censo demográfico
- População rural e urbana
- Taxa de urbanização
- Dinâmica da população

O espaço urbano

- A urbanização no Brasil
- Paisagem urbana
- A importância das áreas verdes
- As diferentes funções das cidades
- A rede urbana
- Os problemas das grandes cidades
- Cidadania e direitos

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

- 1 Observe os dados da tabela e responda às questões.

Cidade	População (estimativa em 2020)	Área (km ²)	Densidade demográfica (hab./km ²)
Belo Horizonte (MG)	2 521 564	331,40	7 608
Brasília (DF)	3 055 149	5 760,78	530
Feira de Santana (BA)	619 609	1 304,42	475
Manaus (AM)	2 219 580	11 401,09	194
Sorocaba (SP)	687 357	450,38	1 526

Fonte: IBGE. *Cidades@* (2017). Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 5 jun. 2021.

- a) Entre as cidades apresentadas na tabela, qual era a mais populosa em 2020? E qual era a menos populosa? Indique o(s) dado(s) da tabela que você usou para responder a essa pergunta.

A cidade mais populosa era Brasília (com 3 055 149 habitantes). Feira de Santana

(619 609) era a menos populosa. Foram utilizados os dados constantes na coluna

“População (estimativa em 2020)”, que mostra a população total de cada cidade.

- b) Entre as cidades apresentadas na tabela, em 2020, qual era a mais povoada? E a menos povoada? Indique o(s) dado(s) da tabela que você usou para responder a essa pergunta.

A cidade mais povoada era Belo Horizonte, com 7 608 hab./km². Manaus, com

194 hab./km², era a menos povoada. Para responder a essa pergunta foram utilizados

os dados da coluna “Densidade demográfica (hab./km²)”.

c) De acordo com os dados apresentados, a densidade demográfica de Manaus é mais baixa que a das outras cidades constantes na tabela. Por que isso acontece?

Isso ocorre por sua área ser grande proporcionalmente à população que nela habita.

Outras cidades com população parecida (Belo Horizonte) ou maior (Brasília) têm área menor e cidades com população menor também têm área bem menor.

2 O que é densidade demográfica?

Densidade demográfica é o número de habitantes de determinado local dividido pela área que eles ocupam.

3 Nas últimas décadas, a expectativa de vida aumentou em todas as regiões do Brasil. Associe os dados da tabela abaixo à legenda do mapa da página seguinte e pinte-o de acordo com as cores e os intervalos indicados na legenda.

Região	Expectativa de vida (em anos – 2019)
Norte	73,33
Nordeste	73,7
Centro-Oeste	76,2
Sudeste	78,25
Sul	78,77

Fonte: Cristiane Crelier. Expectativa de vida dos brasileiros aumenta 3 meses e chega a 76,6 anos em 2019. *Agência IBGE de Notícias*, 1º fev. 2021. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/29505-expectativa-de-vida-dos-brasileiros-aumenta-3-meses-e-chega-a-76-6-anos-em-2019>>. Acesso em: 5 jun. 2021.



Elaborado com dados obtidos em: IBGE. *Atlas geográfico escolar*. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. Agência IBGE de Notícias, 1º fev. 2021. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/29505-expectativa-de-vida-dos-brasileiros-aumenta-3-meses-e-chega-a-76-6-anos-em-2019>>. Acesso em: 5 jun. 2021.

4 A partir de 1960, houve redução na taxa de fecundidade no Brasil. Por que ocorreu essa diminuição?

Isso aconteceu porque os casais passaram a decidir o número de filhos, além de ter ocorrido aumento da escolaridade, da autonomia e da participação da mulher no mercado de trabalho.

5 Complete o texto com as palavras do quadro a seguir.

mil gênero natalidade
pirâmide etária habitantes mortalidade

Para percebermos a dinâmica da população, observamos a taxa de **natalidade**, que é o número de pessoas nascidas em cada grupo de **mil** habitantes, e a taxa de **mortalidade**, que é o número de mortes em cada grupo de mil **habitantes**. A análise da **pirâmide etária** nos fornece importantes informações sobre a população. Trata-se de um gráfico com o número de habitantes divididos por **gênero** e idade.

6 Leia o texto a seguir e faça o que se pede.

Eram pessoas livres, mas pobres e receosas de serem escravizadas juntamente com seus filhos. O perigo, acreditavam, vinha do “papel da escravidão”, dois decretos imperiais com determinações estatísticas. O primeiro deles marcava a realização do primeiro Censo do Brasil para o mês de julho de 1852. [...] O decreto do Censo [de 1851] estabelecia que cada família deveria preencher uma ficha cadastral, com endereço e dados de cada membro – quem não fizesse isso poderia ser punido por desobediência. [...] era obrigatório informar a condição de cada pessoa: nascida livre, liberta (ou seja, alguém que nasceu escravo, mas depois obteve a liberdade) ou escrava. Já se a pessoa fosse de origem indígena, seria preciso especificar “a tribo a que pertence”. [...] Sob pressão popular, em 29 de janeiro de 1852, o regime imperial revogou os decretos estatísticos. [...] o Censo, previsto para julho daquele ano, nem chegou a sair do papel. [...] A partir de 1940, a pesquisa ficou a cargo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). [...] Os censos também passaram a registrar cada vez mais dados, como rendimento, transformações no domicílio, desemprego, movimentos de migração – informações usadas por todos os níveis de governo para embasar políticas públicas.

Amanda Rossi. A desconhecida revolta popular armada que barrou o primeiro censo no Brasil, em 1852. *BBC News Brasil*, 2 jun. 2019. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/48391613>>. Acesso em: 5 jun. 2021.

a) De acordo com o texto, por que o censo de 1852 não foi realizado?

O censo não foi realizado por causa da pressão popular.

b) De acordo com o texto, do que as pessoas tinham medo?

Elas tinham medo de ser escravizadas.

c) Sublinhe no texto os dados que o censo de 1852 iria obter sobre a população.

d) Contorne no texto os dados que passaram a ser registrados no século XX.

- e) Quem é o encarregado de realizar o censo desde 1940? Para que serve hoje um censo no Brasil?

Quem realiza o censo no Brasil desde 1940 é o IBGE. Ele serve para nortear políticas públicas.

7 Classifique as frases em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- V Com o aumento do desemprego no campo pela mecanização da agricultura, muitas pessoas foram buscar oportunidades de trabalho nas cidades.
- F A população rural é aquela que vive nas cidades.
- F A população brasileira é formada pela população rural.
- V Hoje a maioria da população brasileira vive em áreas urbanas.
- V A taxa de urbanização mostra a concentração da população nas cidades.
- F Locais com maior porcentagem de população rural possuem altíssima taxa de urbanização.

8 Coloque na ordem cronológica as conquistas de direitos pelas mulheres no Brasil enumerando as frases a seguir.

- 4 Entrada em vigor da Lei Maria da Penha, que reprime todo tipo de violência contra as mulheres.
- 3 Proibição das formas de discriminação de mulheres.
- 1 Direito de frequentar o Ensino Superior.
- 2 Direito ao voto.

9 Dos direitos que as mulheres conquistaram até hoje, qual (quais) dele(s) não é (são) plenamente respeitado(s)? Justifique sua resposta.

Resposta pessoal. O estudante deve justificar indicando uma situação em que um direito foi desrespeitado. Por exemplo, a diferença salarial entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo em uma empresa mostra que não há igualdade no tratamento dado a mulheres e homens. Outro exemplo é a violência sofrida por mulheres simplesmente por serem mulheres.

10 Leia um trecho de uma entrevista da Dra. Zilda Arns Neumann, que fazia parte da Pastoral da Criança, e faça o que se pede.

Para mim, era essencial a participação da sociedade, que deveria se esforçar para que se pudesse ter êxito nesse empreendimento. Vi também que era indispensável relacionar saúde com educação. [...] Partimos em nosso trabalho de conhecimentos científicos a respeito de como se deve cuidar das crianças, para democratizar esse saber entre as famílias. O trabalho da Pastoral cresceu de forma espantosa porque decorreu das necessidades das próprias mães, que precisam conhecer muitas coisas quando lidam com as crianças ou ainda no período da gestação. [...] Comecei a trabalhar na Pastoral da Criança em setembro de 1983, junto aos boias-frias no norte do Paraná, em Florestópolis. Iniciei sozinha e depois a Secretaria de Saúde do Estado do Paraná colocou à minha disposição uma datilógrafa, que preparava as apostilas de materiais educativos, escritos por mim numa linguagem popular. Eu escrevia a respeito de cinco temas fundamentais ligados à saúde da gestante e de sua nutrição, aleitamento materno, vigilância nutricional, vacinas, reidratação, soro caseiro, e também procurava envolver a educação infantil. Preparava apostilas que fossem acessíveis e escolhia o que, minimamente, uma líder comunitária deveria saber a fim de multiplicar esse conhecimento a cada mãe. [...] Enfim, nosso material educativo era apropriado e refletia também o pensamento da fé na vida. Neles, sempre colocava uma lição da Bíblia para reflexão das lideranças. [...] Graças ao nosso trabalho, a mortalidade infantil em Florestópolis, que era de 127 por mil, baixou para 28 por mil.

Lições da Pastoral da Criança: entrevista com Zilda Arns Neumann. *Fome e desnutrição. Estudos Avançados*, v. 17, n. 48, ago. 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ea/a/g76YJN48rdrT6TJr3ZRnCFq/>>. Acesso em: 5 jun. 2021.

- Sublinhe os trechos que indicam como a Dra. Zilda fez seu trabalho na Pastoral da Criança.
- Contorne no texto o resultado de seu trabalho em Florestópolis.
- Na sua opinião, o que foi mais importante para que o trabalho da Pastoral desse certo?

Resposta pessoal. O estudante pode inferir a resposta do texto, dizendo que o mais importante foi atender a uma necessidade das mães, ou indicar outro aspecto que julgue importante desde que relacione sua resposta a alguma das formas como o trabalho da pastoral era realizado (com base no trecho que sublinhou).

11 Observe as imagens a seguir.



Ciclovía na avenida Beira-Mar Norte, no município de Florianópolis, no estado de Santa Catarina. Fotografia de 2020.



Área rural com vinhedos no município de Bento Gonçalves, no estado do Rio Grande do Sul. Fotografia de 2018.

- a) As imagens mostram o mesmo tipo de paisagem? O que elas mostram?

Não. A imagem 1 mostra uma paisagem urbana e a 2, uma paisagem rural.

- b) Podemos dizer que a imagem 1 é de uma cidade. Indique os elementos presentes nela que remetem à ideia de cidade. Na imagem 2, indique os elementos que justifiquem não se tratar de uma cidade.

Na imagem 1, há muitos prédios e carros e ampla avenida. Na imagem 2, há muito verde e poucas construções.

12 Que mudança podemos perceber nas relações entre cidade local e metrópole nacional nos modelos de rede urbana clássica e de rede urbana atual?

No modelo de rede urbana clássica, a cidade local não estabelecia relação direta com a metrópole nacional. Na rede urbana atual, todas as cidades estabelecem relações com a metrópole nacional, ou seja, há fluxo de pessoas, produtos e informações entre a metrópole e todos os demais tipos de cidade.

13 Complete o texto com as palavras do quadro a seguir.

industriais econômica turística funções portuárias

As cidades podem ter diferentes funções.

A função da cidade está ligada à atividade econômica

pela qual ela se destaca. Por exemplo, nas cidades

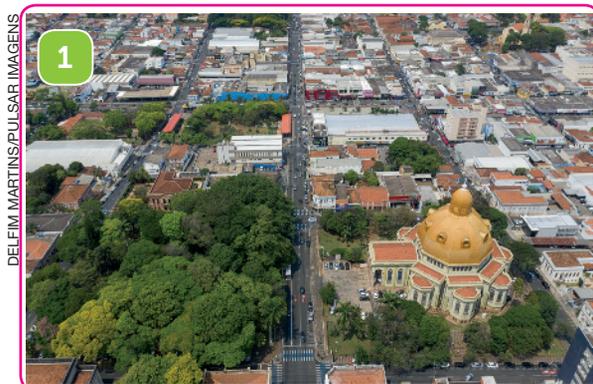
portuárias a economia gira em torno do porto. Já nas

cidades industriais, são as indústrias nelas instaladas

que dinamizam a região. Há cidades que concentram diversas funções,

como a turística, a comercial e a industrial.

14 Contorne as imagens a seguir que representam áreas verdes em cidades.



Vista de *drone* do centro da cidade de São Carlos, no estado de São Paulo, com a Catedral de São Carlos Borromeu. Fotografia de 2020.



Ponto de ônibus em formato de tubo na praça Tiradentes, no centro de Curitiba, no estado do Paraná. Fotografia de 2019.



Vista de *drone* da região portuária em frente à Feira Manaus Moderna, durante período de cheia, na cidade de Manaus, no estado do Amazonas. Fotografia de 2021.



Foto de *drone* do Vale dos Vinhedos, no município de Bento Gonçalves, no estado do Rio Grande do Sul. Fotografia de 2019.



Profissionais de limpeza urbana em Brasília, no Distrito Federal. Fotografia de 2020.



Lagoa no Parque Municipal, na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais. Fotografia de 2020.

- a) Em uma cidade, próximo a qual desses locais você gostaria de morar? Justifique sua resposta indicando vantagens ou desvantagens de morar perto de uma área verde dentro da cidade.

Resposta pessoal. O estudante deve escolher uma das fotos que se referem à zona urbana e justificar indicando uma vantagem de morar perto de uma área verde (se tiver escolhido uma área verde) ou uma desvantagem (se tiver escolhido um foto que não é de área verde).

- b) Em qual desses locais pode haver a formação de uma ilha de calor? Justifique.

Resposta pessoal. O estudante deve considerar a escassez de vegetação e a concentração de construções humanas (como na imagem 2) para definir sua escolha. Ele deve justificar sua resposta explicando que a falta de área verde e a existência de muito concreto e asfalto levam ao aumento de temperatura, formando uma ilha de calor.

- 15** Numere as cidades brasileiras a seguir de acordo com a hierarquia das cidades, segundo a classificação elaborada pelo IBGE.

- Rio de Janeiro (RJ) – Metrópole nacional
- Vitória (ES) – Metrópole
- Nanuque (MG) – Centro de Zona
- São Paulo (SP) – Grande metrópole nacional
- Ribeirão Preto (SP) – Capital regional
- Redenção (PA) – Centro sub-regional

- 16** Assinale a alternativa que contém a definição de rede urbana.

- É o conjunto das cidades que compartilham a mesma língua, sendo necessariamente vizinhas.
- É o conjunto das cidades que se articulam por meio dos sistemas de transporte e de comunicação.
- É o isolamento de umas cidades em relação a outras através de barreiras de comércio.
- É fruto unicamente do movimento de migração conhecido como êxodo rural.

- 17** De acordo com o que você sabe sobre a desigualdade social no Brasil, escreva uma legenda para a fotografia a seguir, que retrata um bairro da cidade de São Paulo em 2015.

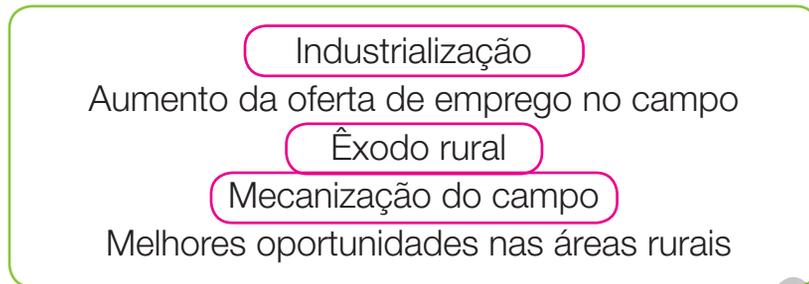


Resposta pessoal. O estudante deve expressar os contrastes que podem ser observados na fotografia: prédios de alto padrão, de pessoas ricas, ao lado de moradias de pessoas com renda baixa.

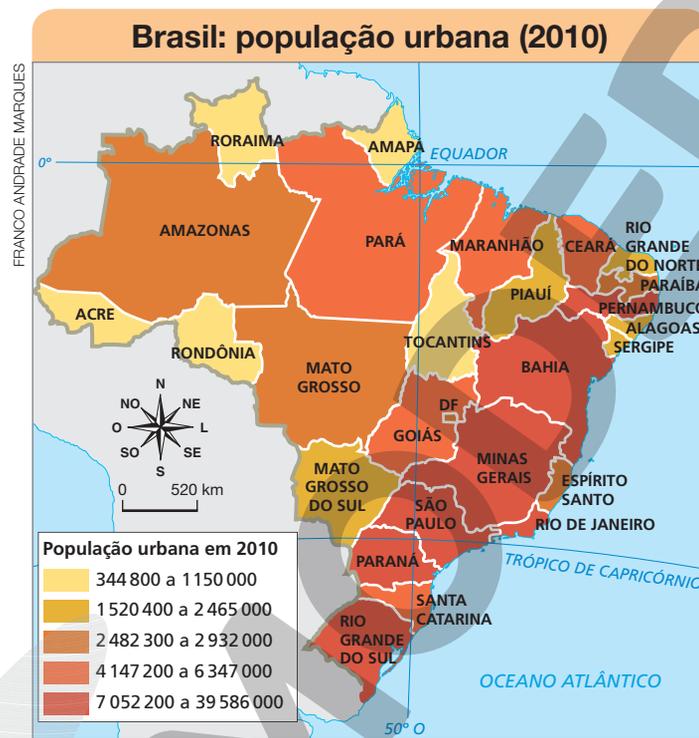
- 18** As grandes cidades brasileiras apresentam problemas de infraestrutura. Indique alguns deles.

Resposta pessoal. O estudante pode indicar a falta de rede de abastecimento de água tratada, de gás, de coleta e tratamento de esgoto, de energia elétrica, de iluminação pública, de coleta e tratamento de lixo, de serviço de limpeza pública, de rede de telecomunicações, de acesso aos serviços de saúde, educação, transporte, cultura e lazer, além da precariedade de muitas moradias.

19 Contorne os fatores que contribuíram para a urbanização brasileira.



20 Observe o mapa, elaborado com dados do Censo Demográfico de 2010, e assinale a alternativa correta.



- Tocantins e Acre são os estados com maior população urbana.
- Os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná abrigam a menor população urbana.
- Os estados da Região Norte destacam-se pelo elevado número de população urbana.
- Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia apresentam elevado número de população urbana.

21 Há várias ações que podem garantir o direito das crianças à cidade. Que ação você julga mais importante? Na sua opinião, qual é a maior carência das crianças que vivem em grandes cidades?

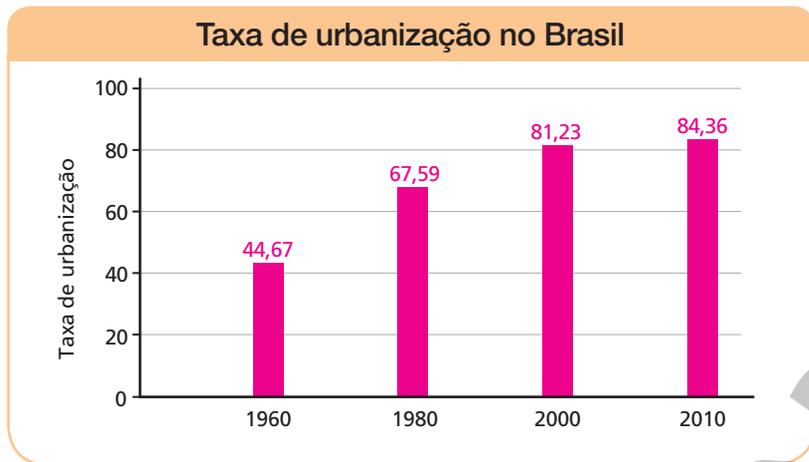
Respostas pessoais.

22 Classifique as frases em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- F O exercício da cidadania refere-se a viver em cidades e votar nas eleições.
- V Cidadania envolve direitos e deveres.
- V No Brasil, o documento que define direitos e deveres é a Constituição Federal do Brasil, de 1988.
- F Um dos deveres previstos na Constituição é garantir o acesso de adultos à educação.
- V É direito o acesso à educação, à saúde, à segurança e ao lazer.
- V Escolher os governantes é um dever do cidadão. Isso é feito através das eleições.
- F Uma vez que constam na Constituição, todos os direitos de todos os cidadãos brasileiros são respeitados.

23 Com base nos dados apresentados na tabela abaixo, complete o gráfico da página a seguir com barras verticais. Depois, responda às questões.

Taxa de urbanização do Brasil (%)	
1960	44,67
1980	67,59
2000	81,23
2010	84,36



HERBERT TSUJI

Fonte: IBGE. *Séries estatísticas*. Disponível em: <<https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=1&op=1&vcodigo=POP122&t=taxa-urbanizacao>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

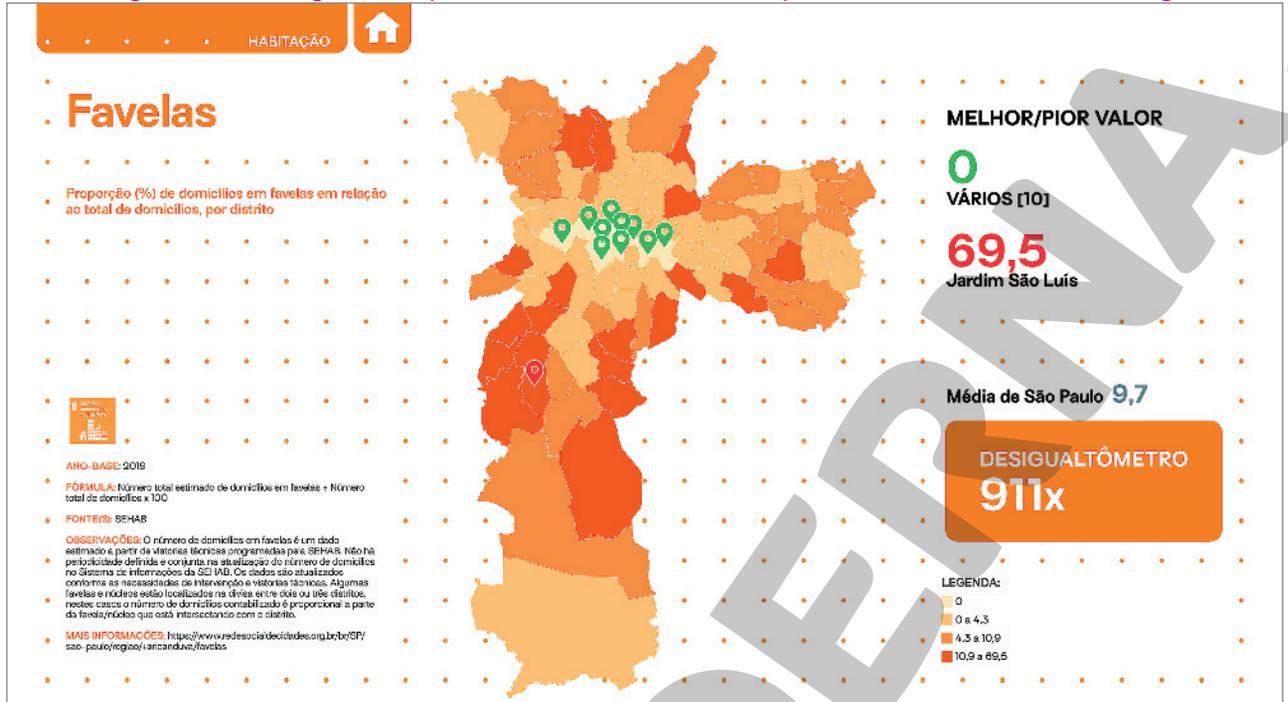
a) Que informação o gráfico apresenta?

O gráfico representa as taxas de urbanização do Brasil de 1960 até 2010.

b) O que aconteceu com a taxa de urbanização no Brasil entre 1960 e 2010? O que isso significa? Explique por que isso ocorreu.

A taxa cresceu. Isso significa que entre 1960 e 2010 houve aumento da quantidade de pessoas vivendo nas cidades. Isso aconteceu por causa de várias mudanças ao longo do tempo, como a intensa industrialização nas cidades, que demandava mão de obra, e a mecanização do campo, que levou à diminuição da oferta de trabalho.

24 Observe o infográfico a seguir, que apresenta um mapa da cidade de São Paulo dividida em bairros, com a proporção de moradias em favelas em relação ao total de moradias do bairro. **Professor: pela natureza não cartográfica do infográfico reproduzido abaixo, ele não apresenta escala ou linhas imaginárias.**



REDE NOSSA SÃO PAULO

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Fonte: Mapa da Desigualdade. *Rede Nossa São Paulo*, 2019. Disponível em: <<https://www.nossasaopaulo.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Mapa-da-Desigualdade-2020-MAPAS-site-1.pdf>>. Acesso em: 9 jun. 2021.

a) Que bairro apresenta maior quantidade de moradias em favelas?

Jardim São Luís.

b) Há bairros sem moradias em favelas? Justifique sua resposta.

Sim. De acordo com o gráfico há 10 bairros em que não há moradias em favelas.

c) Podemos dizer que há igualdade nas condições de moradia em São Paulo? Por quê?

Não. Há vários bairros com muitas moradias em favelas e outros sem moradias em favelas. As moradias em favelas, em geral, são precárias, e as pessoas vivem sem acesso a infraestrutura adequada.

- 25 Observe a tabela a seguir, elaborada com dados do IBGE de 2010, e, depois, faça o que se pede.

Esgotamento sanitário adequado (2010)	
Recife	69,2%
Curitiba	96,3%
Rio Branco	1,4%

Fonte: IBGE. *Cidades@*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 9 jun. 2021.

- a) Indique a cidade em que, em 2010, uma parcela maior da população tinha o esgoto de sua moradia tratado de maneira adequada.

Curitiba.

- b) Em qual dessas cidades havia, em 2010, mais pessoas sem acesso a infraestrutura adequada? Como você chegou a essa conclusão?

Rio Branco. É possível chegar a essa conclusão, pois o índice de pessoas com acesso a esgotamento sanitário adequado é o mais baixo das três cidades.

- 26 Qual é a relação entre desigualdades em uma cidade e direitos dos cidadãos garantidos pela Constituição?

As desigualdades em uma cidade muitas vezes se referem ao não acesso de parte da população a direitos básicos garantidos na Constituição. Isso significa que a desigualdade reside na diferença entre os cidadãos no que diz respeito à efetividade de direitos: uns têm seus direitos efetivados, outros não.

- 4 Observe com os colegas imagens aéreas do município em que vocês vivem e localizem nelas as áreas verdes na zona urbana, tanto as listadas por vocês como outras que identificarem e que não conheciam. Desenhe no espaço a seguir o esboço de um mapa do município em que conste sua moradia, a escola em que você estuda e algumas áreas verdes identificadas por vocês. Pinte de cor verde as áreas verdes e escolha outras cores para identificar sua moradia e a escola. Não se esqueça de fazer uma legenda e dar um título para o mapa. *Respostas pessoais, conforme o local em que o estudante vive.*

Elaboração do estudante.

5 Vamos criar uma escala de densidade demográfica. Para isso, pesquise e escreva a seguir alguns dados sobre o município em que você vive e outros municípios da região. A pesquisa pode ser feita em livros e publicações e no *site Cidades@*, do IBGE.

Respostas pessoais,
conforme o local em
que o estudante vive.

População do município: _____

Área do município: _____

Densidade demográfica: _____

Nome do município com a maior densidade demográfica na região
(indicar também a população, a área e a densidade demográfica):

Nome do município com a menor densidade demográfica na região
(indicar também a população, a área e a densidade demográfica):

Fonte consultada: _____

- Desenhe uma escala de densidade demográfica da região e escreva o nome do município em que a escola está e dos outros municípios que você pesquisou.

Elaboração do estudante.



6 Observe a imagem a seguir, que mostra alguns campos do formulário para a realização do Censo Demográfico no Brasil.

REPRODUÇÃO/IBGE

2 INFORMAÇÕES DO MORADOR (PARA DOMICÍLIOS PARTICULARES E COLETIVOS)

2.01 QUANTAS PESSOAS MORAVAM NESTE DOMICÍLIO EM 31 DE AGOSTO DE 2019? → Siga para 2.02

2.02 QUANTAS CRIANÇAS DE ZERO A NOVE ANOS DE IDADE, INCLUSIVE RECÊM-NASCIDOS, MORAVAM NESTE DOMICÍLIO EM 31 DE AGOSTO DE 2019? → Siga para 2.03

LISTA DE MORADORES EM 31 DE AGOSTO DE 2019

2.03 NOME DO MORADOR:

2.04 SEXO: 1 - MASCULINO 2 - FEMININO

2.05 QUAL É A DATA DE NASCIMENTO?

2.06 QUAL É A RELAÇÃO DE PARENTESCO OU DE CONVIVÊNCIA COM A PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO?

<input type="checkbox"/> 01 - PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO	<input type="checkbox"/> 11 - BISNETO(A)
<input type="checkbox"/> 02 - CÔNJUGE OU COMPANHEIRO(A) DE SEXO DIFERENTE	<input type="checkbox"/> 12 - IRMÃO OU IRMÃ
<input type="checkbox"/> 03 - CÔNJUGE OU COMPANHEIRO(A) DO MESMO SEXO	<input type="checkbox"/> 13 - AVÔ OU AVÓ
<input type="checkbox"/> 04 - FILHO(A) DO RESPONSÁVEL E DO CÔNJUGE	<input type="checkbox"/> 14 - OUTRO PARENTE
<input type="checkbox"/> 05 - FILHO(A) SOMENTE DO RESPONSÁVEL	<input type="checkbox"/> 15 - AGREGADO(A)
<input type="checkbox"/> 06 - ENTEADO(A)	<input type="checkbox"/> 16 - CONVIVENTE
<input type="checkbox"/> 07 - GENRO OU NORA	<input type="checkbox"/> 17 - PENSIONISTA
<input type="checkbox"/> 08 - PAI, MÃE, PADRASTO OU MADRASTA	<input type="checkbox"/> 18 - EMPREGADO(A) DOMÉSTICO(A)
<input type="checkbox"/> 09 - SOGRO(A)	<input type="checkbox"/> 19 - PARENTE DO(A) EMPREGADO(A) DOMÉSTICO(A)
<input type="checkbox"/> 10 - NETO(A)	<input type="checkbox"/> 20 - INDIVIDUAL EM DOMICÍLIO COLETIVO

→ Encerre o bloco e siga para 3.01

5 REGISTRO CIVIL (PARA PESSOAS ATÉ 5 ANOS DE IDADE)

5.01 TEM REGISTRO DE NASCIMENTO: (Assinalar a primeira opção em que a pessoa se enquadrar, na ordem enumerada)

<input type="checkbox"/> 1 - DO CARTÓRIO	<input type="checkbox"/> 4 - NÃO TEM
<input type="checkbox"/> 2 - DECLARAÇÃO DE NASCIMENTO VIVO (DNV) DO HOSPITAL OU DA MATERNIDADE	<input type="checkbox"/> 5 - NÃO SABE
<input type="checkbox"/> 3 - REGISTRO ADMINISTRATIVO DE NASCIMENTO INDÍGENA (RANI)	

→ Encerre o bloco e passe para 8.01

6 EDUCAÇÃO (PARA PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE)

6.01 SABE LER E ESCREVER?

<input type="checkbox"/> 1 - SIM	<input type="checkbox"/> 2 - NÃO
----------------------------------	----------------------------------

→ Se (questito 6.01 igual a 1), encerre o bloco e siga para 7.01. Caso contrário, encerre o bloco e passe para 8.01

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

Respostas pessoais, conforme a pesquisa realizada pelo estudante.

Os recenseadores fazem perguntas a uma pessoa da moradia sobre todos os que vivem nela, preenchendo no questionário os dados de cada um dos moradores. Agora, você e alguns colegas farão entrevistas como se fossem recenseadores.

- a) Primeiro, definam as perguntas que vocês farão. Observem algumas das perguntas do Censo Experimental. Escolham as que julgam mais relevantes e incluam outras. Por exemplo, vocês podem perguntar ao entrevistado qual é o município de nascimento de cada um dos moradores daquela residência. Preencham uma ficha com as respostas e, se for possível, registrem a entrevista em áudio ou vídeo. Nesse caso, não se esqueçam de pedir a prévia autorização do entrevistado e depois enviar o arquivo ao professor.
- b) Compartilhe com os colegas o que você descobriu. Vocês terão de tabular os resultados, indicando quantos moradores há em cada residência, a quantidade de homens e mulheres, se há migrantes e outros dados que vocês tenham obtido. Façam no caderno uma tabela com a ajuda do professor. Os dados obtidos podem ser organizados em forma de gráficos, que podem apresentar, de maneira objetiva, as diferenças na população pesquisada, como quantidade de homens \times de mulheres, quantidade de migrantes \times locais.
- c) Com a orientação do professor, conte aos colegas o que você descobriu e ouça o que eles contarem sobre as descobertas que fizeram.

- Das pessoas entrevistadas por vocês, quantas receberam o recenseador no último censo?

Resposta pessoal, conforme pesquisa realizada pelos estudantes.

- De acordo com os entrevistados, quando foi o último censo? Se houver divergências sobre o ano do último censo, anote a quantidade de pessoas que respondeu cada uma das datas.

Resposta pessoal, conforme pesquisa realizada pelos estudantes.

7 Leia o texto a seguir.

Preâmbulo

Considerando que o reconhecimento da dignidade inerente a todos os membros da família humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo,

Considerando que o desprezo e o desrespeito pelos direitos humanos resultaram em atos bárbaros que ultrajaram a consciência da humanidade e que o advento de um mundo em que mulheres e homens gozem de liberdade de palavra, de crença e da liberdade de viverem a salvo do temor e da necessidade foi proclamado como a mais alta aspiração do ser humano comum, [...]

Agora portanto a Assembleia Geral proclama a presente Declaração Universal dos Direitos Humanos como o ideal comum a ser atingido por todos os povos e todas as nações, com o objetivo de que cada indivíduo e cada órgão da sociedade tendo sempre em mente esta Declaração, esforce-se, por meio do ensino e da educação, por promover o respeito a esses direitos e liberdades, e, pela adoção de medidas progressivas de caráter nacional e internacional, por assegurar o seu reconhecimento e a sua observância universais e efetivos, tanto entre os povos dos próprios Países-Membros quanto entre os povos dos territórios sob sua jurisdição.

ONU. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. 1948. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 9 jun. 2021.

- a) A Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Organização das Nações Unidas (ONU), é anterior à Constituição brasileira. Ela foi elaborada com algumas finalidades. Discuta com os colegas as razões de ela ter sido elaborada. Os direitos humanos sempre foram garantidos a todas as pessoas no mundo? No Brasil, apesar de a Constituição garantir os direitos fundamentais a toda a população, muitos problemas impedem que várias pessoas os exerçam. Converse com alguns colegas e, juntos, elaborem no caderno uma lista de direitos contidos na carta de direitos humanos da ONU que você acredita que nem sempre sejam respeitados, apesar de serem reconhecidos como direitos no Brasil. **Resposta pessoal.**

Os usos da água

- O ciclo da água
- A importância da preservação de florestas
- A produção de energia elétrica
- Outras fontes de energia

Tecnologia e trabalho

- A tecnologia no campo e na indústria
- Os avanços nas comunicações
- A internet
- A evolução tecnológica dos meios de transporte

Meio ambiente e qualidade de vida

- Abastecimento de água e saneamento
- A poluição das águas
- O lixo e seus destinos
- Consumo consciente

Seção 1

Consolidando sua aprendizagem

- 1 Complete o fluxograma sobre o ciclo da água com as expressões do quadro.

vapor de água gotas de água evapora
chove mares, rios e lagos infiltra

Nas camadas frias da atmosfera, o vapor de água se condensa em gotas de água, formando as nuvens.

A água da superfície evapora e vai para a atmosfera.

Quando as nuvens estão carregadas, chove e a água volta para a superfície da Terra.

Na superfície da Terra, a água chega aos mares, rios e lagos.

Parte da água que chega à superfície se infiltra no solo.

- 2 Qual é a relação entre clima e água?

A água ajuda a determinar o clima de uma região, pois o tipo de clima é definido por vários fatores, dentre os quais o regime de chuvas.

- 3 Assinale a frase incorreta. Depois, reescreva-a, corrigindo-a.

- A ação humana ao desmatar ou poluir o ar não afeta os ecossistemas.
- Os seres vivos e os componentes naturais de um lugar compõem o ecossistema.

- O desequilíbrio no regime da chuva em determinado ecossistema pode afetar os seres vivos do local.
- A irrigação é uma saída para praticar a agricultura em locais onde a quantidade de chuva é irregular ou escassa.

A ação humana, ao desmatar e poluir o ar, afeta os ecossistemas.

4 Em 1723, foi concluída a obra de um sistema de abastecimento de água no Largo da Carioca, no município do Rio de Janeiro. A edificação sobre arcadas, preservada nos dias de hoje, é considerada um dos cartões-postais do Rio de Janeiro. Marque a alternativa que apresenta informações corretas sobre esse sistema de abastecimento de água.

- Era chamado aqueduto e não atendia a todos os locais do município. Boa parte da população obtinha água em bicas, fontes e cisternas.
- Era chamado usina hidrelétrica e não atendia a todos os locais do município. Boa parte da população obtinha água em bicas, fontes e cisternas.
- Era chamado aqueduto e atendia a toda a população do município. Porém, boa parte da população utilizava pessoas escravizadas para transportar a água que era captada em bicas, fontes e cisternas.
- Era chamado aqueduto e não atendia a todos os locais do município. Boa parte da população obtinha água em bicas, fontes e cisternas. A água captada nesses lugares era transportada até as moradias por caminhões.

5 Quais são as consequências do desmatamento?

As consequências do desmatamento são o assoreamento de rios e a diminuição do

vapor de água na atmosfera, que interferem no regime de chuvas, além de comprometer

o equilíbrio do ecossistema, o que pode levar à extinção de espécies animais e vegetais.

6 Marque **R** para energia renovável e **NR** para energia não renovável.

R Hidrelétricas

R Luz do sol (solar)

NR Carvão mineral

R Eólica (vento)

NR Petróleo

NR Gás natural

7 Explique por que a energia transformada por uma usina hidrelétrica tem um alto custo para o meio ambiente.

A energia de uma usina tem alto custo, pois sua construção inunda vastas regiões, o que afeta o equilíbrio do ecossistema e traz risco de extinção para espécies.

8 Forme uma frase sobre a transformação de energia elétrica utilizando as palavras do quadro.

hidrelétricas transformam águas energia elétrica

Resposta pessoal. Sugestão: As usinas hidrelétricas transformam a energia do movimento das águas de rios em energia elétrica.

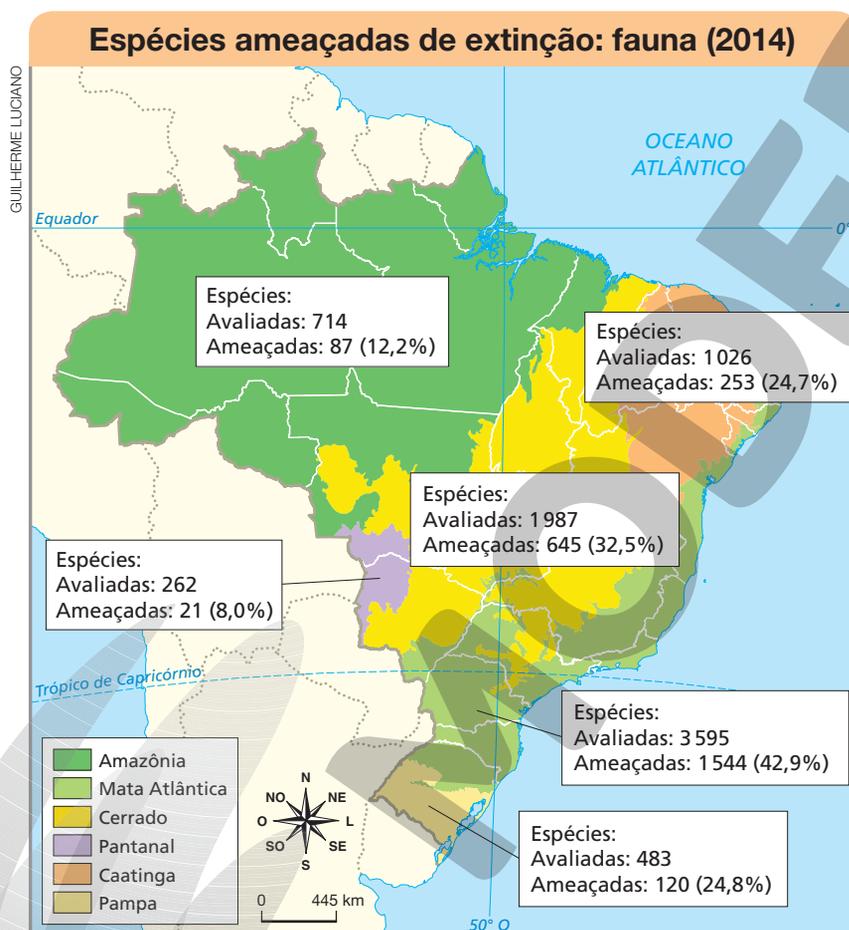
- Escreva um breve texto comparando as atividades do dia a dia das pessoas antes e depois do uso da eletricidade. Comente como as moradias eram iluminadas antes dela.

Resposta pessoal. O estudante deve abordar o uso de velas ou candeeiros para iluminar moradias antigamente e o uso de lâmpadas elétricas desde quando se passou a utilizar a eletricidade, comentando como as pessoas realizavam tarefas do dia a dia ou como faziam para dar as últimas notícias, que atualmente podem ser vistas na televisão ou na internet.

9 Classifique as frases em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- F A vegetação ao longo dos rios precisa ser retirada, pois contribui para o assoreamento.
- V As florestas ajudam na preservação dos solos e dos rios.
- F As árvores desgastam o solo.
- V Os poluentes presentes no ar não se dispersam quando o tempo está seco e sem vento.

10 Observe o mapa a seguir e, depois, responda às questões.



Fonte: IBGE. *Atlas escolar 2021*.
Divisão do território em biomas.
Disponível em:
<https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_especies_ameacadas_de_extincao.pdf>.
Acesso em: 7 jun. 2021.

a) O que esse mapa representa?

O mapa representa a distribuição em território nacional dos biomas e das espécies ameaçadas de extinção.

b) Quantos biomas existem no Brasil?

Existem seis biomas.

c) Qual dos biomas tem mais espécies ameaçadas?

O bioma da Mata Atlântica é o que apresenta mais espécies ameaçadas.

d) O que causa a ameaça de extinção de espécies?

A causa da ameaça de extinção é a destruição do ecossistema por desmatamento.

11 O petróleo e o carvão mineral são usados para outras finalidades, além de obter energia elétrica para as residências? Justifique sua resposta com exemplos.

Sim. Eles são usados, por exemplo, para aquecer fornos em siderúrgicas (carvão mineral) e como combustível para embarcações, carros, caminhões e máquinas (derivados do petróleo como óleo *diesel* e gasolina).

12 Indique algumas mudanças que o uso de tecnologia provocou no campo e cite algumas das novas tecnologias empregadas hoje.

O uso da tecnologia possibilitou o aumento da produção e a diminuição do número de trabalhadores. Podemos citar como novas tecnologias as empregadas em *drones*, *softwares* agrícolas e *chips* colocados em animais.

13 Assinale os instrumentos e as ferramentas utilizados no passado, antes da modernização da atividade agrícola.

Fertilizantes químicos.

Galhos de árvores.

Lascas de ossos de animais.

Defensivos agrícolas.

Pedras afiadas.

Máquinas.

14 Indique uma consequência do uso da tecnologia na indústria.

Uma consequência do uso da tecnologia na indústria é a substituição de operários por robôs, ou seja, a diminuição de postos de trabalho na indústria.

15 Observe as fotografias e responda às questões.

Criação de animais com o auxílio de tecnologia da informação no município de Joinville, no estado de Santa Catarina. Fotografia de 2018.



Sistema de ordenha mecanizada no município de Alagoa, no estado de Minas Gerais. Fotografia de 2020.

- a) Que tipo de tecnologia é utilizado no objeto colocado na orelha dos animais do setor pecuário mostrada na fotografia 1? Para que ele serve?

Atualmente, são colocados nos animais brincos eletrônicos com um chip que permite identificar e localizar os animais, além de fornecer dados sobre as vacinas.

- b) Para que serve a tecnologia empregada na atividade mostrada na fotografia 2?

Serve para aumentar a eficiência no processo de ordenha do leite, possibilitando retirar mais leite em menos tempo de forma mecanizada.

16 Complete o texto com os termos do quadro.

tempo mais produtividade linha de montagem operário automóveis

Em 1913, nos Estados Unidos, Henry Ford criou o sistema de linha de montagem. Ele foi inicialmente utilizado nas indústrias de automóveis. Com esse sistema, houve um aumento significativo na produtividade, ou seja, era possível produzir mais carros em menos tempo. Nesse sistema, cada operário faz algumas ações específicas de modo repetitivo.

17 Comente a importância da invenção da internet.

Com a invenção da internet, houve uma grande mudança na forma de se comunicar. A comunicação tornou-se mais rápida e, hoje, em poucos segundos, é possível ver pessoas em diferentes partes do mundo e falar com elas.

18 Observe as imagens a seguir.



George Walker. Ilustração de mulher fiando em uma roca. 1814. Litografia colorida.



Mulheres trabalhando na sala de fiar da companhia Shakespeare Production, em Kalamazoo, Michigan, nos Estados Unidos. Fotografia de 1936.

a) O que as imagens representam?

As imagens mostram mulheres trabalhando. Na imagem 1, fiando em uma roca manual e, na imagem 2, na sala de fiar com máquinas em uma empresa.

b) Aponte a(s) diferença(s) que você observa entre as imagens.

As máquinas que aparecem nas imagens são bem diferentes, apesar de serem usadas para a mesma finalidade: transformar fibras em fios. A imagem 2 retrata uma área de produção maior e com máquinas mais modernas em comparação ao que mostra a imagem 1.

c) Escreva algumas frases sobre as mudanças que aconteceram no setor industrial no que diz respeito ao trabalhador e ao espaço de produção.

Resposta pessoal. Possibilidade de resposta: A fabricação de produtos passou por várias mudanças. Por exemplo, há 200 anos produtos eram fabricados por uma pessoa em casa ou em uma pequena oficina. Depois, o trabalho passou a ser desempenhado em oficinas maiores, onde era possível que mais pessoas trabalhassem juntas, dividindo as tarefas. Com o uso de máquinas, tornou-se necessário menos mão de obra; além disso, o local de produção passou a ser a indústria (bem maior que uma oficina), que podia abrigar essas máquinas. Atualmente, as máquinas se tornaram mais autônomas e o uso de robôs possibilita a fabricação de produtos com menos pessoas.

19 Que meios de transporte você utiliza? Eles existiam 300 anos atrás?

Resposta pessoal. O estudante pode citar ônibus, carro, barco, avião, bicicleta etc. A segunda parte da pergunta dependerá da primeira. As embarcações, por exemplo, já existiam, mas há diferenças entre as do passado e parte das atuais, como a presença de um motor. Outros meios de transporte, como o carro e o avião, não existiam. O carro de boi já existia.

20 Sobre a evolução das embarcações, ordene corretamente as afirmações a seguir.

- 6 Atualmente, navios e transatlânticos são os meios mais utilizados para o transporte de carga e de passageiros.
- 1 As primeiras embarcações utilizadas para navegar em mares e rios eram canoas muito simples feitas de troncos de árvore.
- 3 A evolução dos barcos a vela deu origem às caravelas, mais seguras e capazes de navegar longas distâncias.
- 2 Com o tempo, foram inventados os barcos a vela, que se moviam impulsionados pela força do vento.
- 5 Depois da invenção dos barcos a vapor, muitas embarcações começaram a utilizar motores movidos a óleo *diesel*, tornando as viagens mais rápidas.
- 4 Há cerca de 200 anos surgiram os primeiros barcos a vapor.

21 Classifique as frases em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- F A comunicação envolve a relação de uma pessoa com ela mesma.
- V O telefone é um meio de comunicação mais rápido do que as cartas.
- F A comunicação era feita exclusivamente por cartas 20 anos atrás.
- V Os celulares hoje têm muito mais funções que um telefone fixo de 1980.
- F A tecnologia da telefonia manteve-se a mesma nos últimos 100 anos.

22 Contorne apenas as imagens que mostram meios de comunicação que você utiliza. **Resposta pessoal.**

Representação fora de proporção.

PETER PAUL RUBENS - MUSEU NACIONAL DA HOLANDA, AMSTERDÁ, PAISES BAIXOS



Corpo humano em estudo de anatomia século XVII.



GUTEKSK7/SHUTTERSTOCK

Celular.

JENS BÜTTNER/PICTURE ALLIANCE/GETTY IMAGES



Mar.



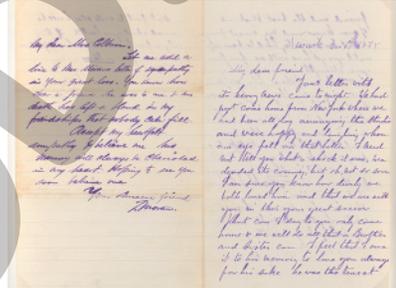
ANDREY SOLOVEV/SHUTTERSTOCK

Aparelho de TV de tela plana.

ROBERT ALEXANDER/ARCHIVE PHOTOS/GETTY IMAGES



Nuvens.



MUSEU METROPOLITANO DE ARTE, NOVA YORK, EUA

Carta.

YURIY KULIK/SHUTTERSTOCK



Tablet.



CHRISTOS SIATOS/SHUTTERSTOCK

Concha.

- Agora, escreva o nome dos objetos que você contornou.

Resposta pessoal.

23 Complete o texto sobre as etapas de tratamento da água com as palavras do quadro.

filtração floculação distribuição decantação captação cloração

Na primeira etapa, chamada captação, a água é bombeada dos rios e represas para as estações de tratamento. Na segunda etapa, chamada floculação, substâncias aderem à sujeira que está na água, formando flocos. Depois, esses flocos são separados da água, na fase de decantação. Durante a filtração, a água passa por filtros que retêm partículas menores. Na etapa de cloração, a água recebe cloro. A última etapa é a distribuição, quando a água poderá chegar às moradias através de canos.

24 Sobre saneamento básico, assinale a alternativa **incorreta**.

- Fazem parte do saneamento básico serviços de acesso à água encanada e de coleta e tratamento de esgoto.
- O saneamento básico é mantido por entidades filantrópicas que recebem doações de pessoas ricas.
- A oferta ou a fiscalização dos serviços de saneamento é feita pelos governantes.
- Todas as pessoas têm direito ao saneamento básico.

25 Reescreva as frases a seguir, corrigindo-as.

- a) Chorume é o nome dado a um líquido poluente fruto da decomposição de pedras.

Chorume é o nome dado a um líquido poluente fruto da decomposição de lixo orgânico.

- b) Antes de ser descartado, o chorume deve ser solidificado.

Antes de ser descartado, o chorume deve ser coletado e tratado.

26 Contorne as imagens dos materiais que podem ser reciclados.

Representação fora de proporção.

VERA AKSIONAVA/SHUTTERSTOCK



Folhas de papel.



SIGIT SETYO NUGROHO/SHUTTERSTOCK

Isopor.

MARIYANA M/SHUTTERSTOCK



Copo de vidro.



SARAH MARCHANT/SHUTTERSTOCK

Balde de metal.



BRETT TAYLOR PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK

Madeiras.

MAURICIO SIMONETTI/PULSAR IMAGENS



Pedras.

GARSA/SHUTTERSTOCK



Potes de plástico.

27 Complete os quadros sobre a maré negra.

O que é?	Por que ocorre?
<p>Maré negra é o derramamento de petróleo nos mares e oceanos.</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<p>Grandes quantidades de petróleo podem ser derramadas no oceano se tubulações submarinas se romperem ou se vazarem petróleo dos navios ou das plataformas.</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
De que forma prejudica o ambiente?	O que pode ser feito para evitar que ela se espalhe?
<p>A maré negra impede que a luz penetre na água, afetando a vida marinha. Além disso, muitos animais morrem em contato com o petróleo.</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>	<p>Algumas técnicas que podem ser aplicadas: uso de barreira flutuante feita de isopor ou plástico ou de dispersantes e de aspiradores que sugam o petróleo da areia.</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Reprodução proibida. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

28 Escreva **L** para lixão e **A** para aterro sanitário.

- L** Nesse local, o lixo é acumulado sem nenhum cuidado, atraindo ratos, baratas e outros animais, que podem causar doenças nas pessoas.
- A** Nesse local, os gases liberados pelo lixo em decomposição e o chorume são coletados e recebem tratamento adequado, causando menor impacto ao ambiente.
- A** Nesse local, o lixo é colocado sobre uma camada de material impermeável para proteger o solo.

29 Como podemos diminuir a quantidade de lixo enviada para lixões e aterros sanitários? Explique.

Resposta pessoal. O estudante pode mencionar várias ações, como a reciclagem, o consumo consciente (comprar menos) e a troca ou doação de objetos que ainda podem ser usados por outras pessoas, em vez de optar pelo descarte.

30 Leia as afirmações sobre atitudes que indicam consumo consciente e, depois, escreva um breve texto sobre as que você põe em prática no seu dia a dia.

- I. Utilizar sacolas retornáveis em vez de sacolas feitas de plástico, pois o plástico é um material que demora para se decompor e, por isso, prejudica o ambiente.
- II. Escolher lanches como frutas, sucos naturais e sanduíches feitos em casa, pois geram menos lixo que os alimentos industrializados, além de trazer benefícios para a saúde.
- III. Trocar roupas, calçados, materiais escolares e brinquedos que não são mais usados com colegas e familiares, assim esses objetos podem ser reutilizados.
- IV. Brincar mais em contato com a natureza. Assim, o tempo de utilização e o consumo de aparelhos e jogos eletrônicos são menores, o que também traz benefícios para o corpo e para a mente.

Resposta pessoal. O estudante deve utilizar as informações dadas no exercício para escrever um pequeno parágrafo sobre consumo consciente, apontando ações que estejam direcionadas a esse objetivo e sua importância na preservação do meio ambiente.

- 3** Com os colegas, faça uma lista das formas de poluição da água. Quais delas vocês acreditam que esteja presente na região em que vivem?

Resposta pessoal.

- Escolha uma das formas de poluição que vocês listaram e faça, no espaço a seguir, um desenho esquemático da causa da poluição e de uma possível solução.

Elaboração do estudante.



4 Leia os textos a seguir.

O trabalho em casa foi estratégia adotada por 46% das empresas durante a pandemia, segundo a Pesquisa Gestão de Pessoas na Crise covid-19. O estudo elaborado pela Fundação Instituto de Administração (FIA) coletou, em abril, dados de 139 pequenas, médias e grandes empresas que atuam em todo o Brasil.

O percentual de companhias que adotou o teletrabalho durante a quarentena foi maior no ramo de serviços hospitalares (53%) e na indústria (47%). Entre as grandes empresas, o índice das que colocaram os funcionários em regime de *home office* ficou em 55% e em 31%, entre as pequenas. Um terço do total das empresas (33%) disse que adotou um sistema parcial de trabalho em casa, valendo apenas em alguns dias da semana.

[...]

A familiaridade com as ferramentas de comunicação foi apontada como obstáculo por 34% das empresas, assim como o comportamento dos funcionários ao acessarem os ambientes virtuais (34%). A atuação das áreas de tecnologia da informação foi um ponto levantado como dificuldade por 28% das empresas.

Poucas empresas ofereceram suporte material aos funcionários para implantação do teletrabalho: 9% ajudaram nos custos de internet e 7%, nos custos com telefone.

Daniel Mello. *Home office* foi adotado por 46% das empresas durante a pandemia. *Agência Brasil*, São Paulo, 28 jul. 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia>>. Acesso em: 9 jun. 2021.

[...] 654 respondentes apontaram aspectos que mais dificultaram o trabalho remoto, sendo que as principais dificuldades citadas foram: a falta de contato com os colegas de trabalho (60,55%), mais interrupções (54,59%) e dificuldade em separar a vida familiar da vida profissional (52,91%).

Por outro lado, entre as facilidades de trabalhar remotamente, os participantes citaram principalmente os seguintes fatores: flexibilidade de horários (69,09%), deslocamento (66,23%) e menor preocupação com a aparência (58,61%). Ressalta-se que as questões atinentes às dificuldades e facilidades tinham a opção de indicar mais de uma alternativa. No geral, aproximadamente 48% dos trabalhadores afirmaram que a modalidade possui tanto aspectos positivos quanto negativos.

Maria Aparecida Bridi *et al.* O trabalho remoto/*home-office* no contexto da pandemia COVID-19. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/remir/images/Artigos_2020/ARTIGO_REMIR.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2021.

a) O que significa trabalhar em *home office*?

Trabalhar em *home office* significa trabalhar de casa, remotamente, utilizando ferramentas de comunicação e aparelhos como computadores.

b) É necessário o uso de tecnologia para o trabalho em *home office*? De que tipo? O que tornou essa forma de trabalho possível?

Sim. O avanço na tecnologia das comunicações e o surgimento da internet tornaram isso possível. As tecnologias necessárias para o trabalho em *home office* são a internet e dispositivos como computador, celular e *tablet*. Nenhum desses dispositivos existia 100 anos atrás.

c) Discuta com os colegas as dificuldades e facilidades que o trabalho em *home office* trouxe para as pessoas. Vocês podem se organizar em dois grupos, um a favor dessa modalidade de trabalho e outro contra. O grupo favorável ao *home office* deve pensar nas vantagens dessa forma de trabalho e o contrário, nas desvantagens. Anote nas linhas a seguir os argumentos que você pode utilizar para defender ou criticar o trabalho em *home office*.

Resposta pessoal.

d) O trabalho em *home office* geralmente é feito com uso da internet e, como pudemos ler no texto de Maria Aparecida Bridi, uma das dificuldades dos trabalhadores é a falta de contato com os colegas. Converse com a turma sobre o uso excessivo de celulares e computadores na comunicação entre as pessoas e avaliem se isso as leva a se afastar fisicamente. Depois, compare a comunicação através de celulares ou computadores com a comunicação entre duas pessoas em um local público sem a mediação da tecnologia. Por fim, escreva um breve texto sobre a comunicação entre as pessoas mediada pela tecnologia, mencionando aspectos positivos e negativos desse tipo de interação.

Resposta pessoal.

5 Para você, o que é qualidade de vida?

Resposta pessoal. Espera-se que o estudante mencione palavras como bem-estar, saúde, educação, habitação e saneamento básico.

6 Observe as imagens a seguir.

ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS



Esgoto a céu aberto em área ocupada no bairro João de Deus – ocupação Santa Terezinha –, no município de Petrolina, no estado de Pernambuco. Fotografia de 2019.



MÁRCIO PANNUNZIO/FOTOARENA

Lixo doméstico jogado em rua do município de Ilhabela, no estado de São Paulo. Fotografia de 2021.

LUCIANO CLAUDINO/CÓDIGO19/FUTURA PRESS



Trecho do rio Tietê com água poluída, no município de Salto, no estado de São Paulo. Fotografia de 2018.



AMANDA PEROBELLI/REUTERS/FOTOARENA

Área desmatada da Amazônia, próximo ao município de Novo Progresso, no estado do Pará. Fotografia de 2019.

- As imagens retratam problemas ambientais que afetam a qualidade de vida das pessoas. Identifique os problemas ambientais que você observa nelas.

Os problemas observados nas imagens são a falta de rede de esgoto, lixo nas ruas, poluição da água e desmatamento.



Referências bibliográficas

ALMEIDA, Marcos A. B. de; GUTIERREZ, Gustavo L.; MARQUES, Renato. *Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa*. São Paulo: EACH/USP, 2012. Disponível em: <http://each.uspnet.usp.br/edicoes-each/qualidade_vida.pdf>. Acesso em: 11 jun. 2021.

Obra que procura, de uma perspectiva multidisciplinar, compreender as novas estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais que influenciam a qualidade de vida das pessoas.

AS PRÁTICAS médicas do Egito Antigo que são usadas até hoje. *BBC Brasil*, 17 jul. 2017. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-40634202>>. Acesso em: 25 set. 2021.

O artigo discorre sobre as contribuições dos egípcios antigos para a Medicina contemporânea.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular: a educação é a base*. Brasília, DF: MEC, 2018.

Documento que determina as competências, as habilidades e as aprendizagens essenciais em cada etapa da Educação Básica em todo o território nacional.

BRASIL. Senado Federal. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Senado Federal: Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

Lei fundamental e suprema do Brasil, que estabelece direitos e deveres para os cidadãos e para o próprio governo.

BRIDI, Maria Aparecida *et al.* O trabalho remoto/*home office* no contexto da pandemia COVID-19. Disponível em: <https://www.eco.unicamp.br/remir/images/Artigos_2020/ARTIGO_REMIR.pdf>. Acesso em: 9 jun. 2021.

Artigo que apresenta um panorama geral dos resultados de pesquisa acerca das condições dos trabalhadores do Brasil que tiveram de se adaptar à mudança do trabalho presencial para o trabalho remoto em razão da pandemia de Covid-19.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. Ditaduras no Cone Sul: memórias traumáticas e conflitos de memória. In: MONTENEGRO, Antônio Torres *et al.* (org.). *História, cultura e sentimento: outras histórias do Brasil*. Recife: Editora UFPE; Cuiabá: EdUFMT, 2008. p. 499.

Texto que faz uma análise das ditaduras no Cone Sul, na América Latina, e suas implicações históricas.

CRELIER, Cristiane. Expectativa de vida dos brasileiros aumenta 3 meses e chega a 76,6 anos em 2019. *Agência IBGE de Notícias*, 1º fev. de 2021. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/29505-expectativa-de-vida-dos-brasileiros-aumenta-3-meses-e-chega-a-76-6-anos-em-2019>>. Acesso em: 5 jun. 2021.

O artigo analisa os dados que mostram o aumento da expectativa de vida da população brasileira em diferentes faixas etárias no período investigado.

DOBERSTEIN, Arnaldo Walter. *O Egito antigo* [recurso eletrônico]. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

A obra detalha a história do Egito antigo de forma didática e aprofundada.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. História, memória e patrimônio. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Brasília, DF, n. 34, p. 101, 2012. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Numero%2034.pdf>>. Acesso em: 9 jun. 2021.

O artigo propõe reflexões acerca dos estudos sobre patrimônio histórico.

HARFORD, Tim. A necessidade econômica que levou ao desenvolvimento da primeira forma de escrita. *BBC Brasil*, 12 jun. 2017. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-40245708>>. Acesso em: 31 maio 2021.

Este artigo ressalta o papel e a importância das atividades econômicas no desenvolvimento da primeira forma de escrita da humanidade.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Censo demográfico 2020*. Questionário básico (Censo Experimental). Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/ba7ebcb8ad1eb3d4d1e103c9033d5404.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2021.

Página do IBGE que fornece o questionário básico para o Censo Experimental de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Cidades@*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 5 jun. 2021.

Sistema agregador de informações do IBGE que disponibiliza informações sobre municípios e estados do Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Regiões de influência das cidades*: 2018. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728_folder.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2021.

Página do IBGE que apresenta os resultados de pesquisa de 2018 que atualiza o quadro de referência da rede urbana brasileira.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Séries históricas e estatísticas*. Disponível em: <<https://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?no=1&op=1&vcodigo=POP122&t=taxa-urbanizacao>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

Página que apresenta as séries históricas e estatísticas divulgadas pelo IBGE.

INVIVO – FIOCRUZ. Como se deu o desenvolvimento da escrita? *EBC*, 4 ago. 2015. Disponível em: <<https://memoria.ebc.com.br/infantil/voce-sabia/2015/08/como-se-deu-o-desenvolvimento-da-escrita>>. Acesso em: 30 maio 2021.

O artigo analisa o desenvolvimento da escrita e sua transformação na atualidade.

LIÇÕES da Pastoral da Criança: entrevista com Zilda Arns Neumann. *Fome e desnutrição. Estudos Avançados*, v. 17, n. 48, ago. 2003. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ea/a/g76YJN48rdrT6TJr3ZRnCFq/>>. Acesso em: 5 jun. 2021.

Entrevista com Zilda Arns Neumann sobre a importância da Pastoral da Criança no combate à fome e à desnutrição no Brasil. MACGREGOR, Neil. *A história do mundo em 100 objetos*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

A obra mostra como, por meio dos mais variados artefatos que produziu, o ser humano moldou o mundo e foi moldado por ele ao longo da história.

MAPA da Desigualdade. *Rede Nossa São Paulo*, 2019. Disponível em: <<https://www.nossasaopaulo.org.br/wp-content/uploads/2020/10/Mapa-da-Desigualdade-2020-MAPAS-site-1.pdf>>. Acesso em: 9 jun. 2021.

Apresenta dados atualizados de uma série de indicadores de cada um dos 96 distritos do município de São Paulo, no estado de São Paulo.

MARÉ negra se espalha por raio de 320 quilômetros do duto danificado. *G1*, 6 jun. 2010. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2010/06/mare-negra-se-espalha-por-raio-de-320-km-do-duto-danificado.html>>. Acesso em: 10 jun. 2021.

O artigo apresenta as implicações da maré negra no golfo do México em 2010, decorrente de vazamento de um duto de petróleo danificado.

MAZOYER, Marcel; ROUDART, Laurence. *História das agriculturas no mundo*. São Paulo: Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010. p. 126. Disponível em: <http://docs.fct.unesp.br/docentes/geo/bernardo/BIBLIOGRAFIA%20DISCIPLINAS%20POS-GRADUACAO/HISTORIA%20DA%20AGRICULTURA/Historia_das_agriculturas.pdf>. Acesso em: 30 maio 2021.

A obra analisa o desenvolvimento da agricultura e o seu entrelaçamento essencial com a própria história social da humanidade e de seus desafios.

MELLO, Daniel. *Home office* foi adotado por 46% das empresas durante a pandemia. *Agência Brasil*, 28 jul. 2020. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-07/home-office-foi-adotado-por-46-das-empresas-durante-pandemia>>. Acesso em: 9 jun. 2021.

Artigo sobre a adoção de trabalho em sistema *home office* em decorrência da pandemia de Covid-19.

MEREGE, Ana Lúcia. A história da escrita: uma introdução. *Anais da Biblioteca Nacional*, v. 129, 2009. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/402630/per402630_2009_00129.pdf>. Acesso em: 27 set. 2021.

O texto aborda a evolução da escrita e suas contribuições para a humanidade.

MITOLOGIA grega: os 20 principais mitos da Grécia antiga. *Hipercultura*. Disponível em: <<https://www.hipercultura.com/mitologia-grega-principais-mitos-da-grecia-antiga/>>. Acesso em: 7 jun. 2021.

O texto apresenta um breve resumo dos principais mitos gregos.

MOON, Peter. Povos construtores de sambaquis tinham dieta sofisticada. *Jornal da USP*, 26 nov. 2018. Disponível em: <<https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-humanas/povos-construtores-de-sambaquis-tinham-dieta-sofisticada>>. Acesso em: 31 maio 2021.

O artigo discorre sobre hábitos alimentares, identificados por meio de análises de sambaquis, dos povos que viveram no litoral da Mata Atlântica há mais de 8000 anos.

OLIMPIADAS 2021: quais são os países participantes. *NSC Total*, 23 maio 2021. Disponível em: <<https://www.nsctotal.com.br/noticias/olimpiadas-2021-paises-participantes>>. Acesso em: 8 jun. 2021.

Relação dos países participantes dos Jogos Olímpicos de Tóquio.

ONU. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. 1948. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 9 jun. 2021.

Documento que define os direitos básicos do ser humano, visando à promoção de uma vida digna para todos os habitantes do mundo independentemente de nacionalidade, cor, sexo e orientação sexual, política e religiosa.

RODRIGUES, Lucianna. Sítios arqueológicos despertam o interesse e a curiosidade dos viajantes. *Correio Braziliense*, Brasília, DF, 6 abr. 2018. Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/turismo/2018/04/06/interna_turismo,671233/sitios-arqueologicos-despertam-o-interesse-e-a-curiosidade-dos-viajant.shtml>. Acesso em: 27 set. 2021.

O artigo mostra que é possível conhecer a história das sociedades e a cultura humana a partir de vestígios deixados ao longo de séculos.

ROSA, Augusto Pereira da; ZINGANO, Ester Miriane. Pré-História: educação para sobrevivência. *Maiêutica*, ano 1, n. 1, p. 34, jan. 2013. Disponível em: <https://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/ART_EaD/article/view/314/58>. Acesso em: 25 set. 2021.

Este artigo apresenta um breve relato da educação durante a Pré-História.

ROSSI, Amanda. A desconhecida revolta popular armada que barrou o primeiro censo no Brasil, em 1852. *BBC News Brasil*, 2 jun. 2019. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/48391613>>. Acesso em: 5 jun. 2021.

Artigo sobre a tentativa de realização do primeiro censo no Brasil.



MODERNA

MODERNA



ISBN 978-85-16-12917-0



9 788516 129170